FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 11 DE MAIO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 513

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O CONSELHO DA E.F.T.A. CONCORDOU em que se concedam facilidades a Portugal e à Dinamarca

para a expansão dos seus produtos agrícolas

Na Sala dos Espelhos do Palácio Foz, decorreu, esta manhã, a ultima sessão do Conselho Ministerial da E. F. T. A. Terminou alguns minutos antes das onze, e, ás 13 horas, o secretário-geral, sr. Frank Figgures, dava uma conferência de Imprensa, sob a presidência do sr. dr. Correia de Oliveira, ministro adjunto do sr. Presidente do Conselho, que preside ao conselho daquela organização.

O sr. Frank Figgures, depois de cumprimentar os jornalistas, principiou por lhes dizer:

— Tenho á esquerda o presidente do Conselho da E. F. T. A., sr. dr. Correia de Oliveira, e á direita o ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca — precisamente os representantes de dois países que muito deram que fazer na presente reunião da E. F. T. A. Todos têm ante si os comunicados distribuídos á porta desta sala: o da E. F. T. A. é curto e o da FinE. F. T. A. ainda o é mais.

Prosseguindo, acrescentou:

— E' sempre fácil escrever resumidamente, depois de se ter trabalhado muito — e quase sempre é enganadora a proporção entre o comunicado apresentado e o trabalho feito. E foi o que aconteceu aqui.

«Suponho que esta manhã — continuou o sr. Frank Figgures — foram aqui resolvidos problemas que ultrapassam a centena. Esses documentos são, por conseguinte, extremamente importantes e põem um termo a esta reunião, que foi operosa e logrou ser coroada de êxito. A parte importante desses documentos é precisamente o parágrafo segundo do comunicado da E. F. T. A. E estou convencido de que, sob muitos aspectos, foram alcançadas soluções sóbrias, racionais e sa-

(Continua na 16.ª página)

A reunião e as perspectivas da economia portuguesa

segundo o dr. Correia de Oliveira e o prof. Teixeira Pinto

Tiveram particular interesse para Portugal os trabalhos do Conselho Ministerial da E.F.T.A., sendo o estudo do desenvolvimento da nossa vida económica e os reflexos que nela possam ter as decisões tomadas pelos signatários da Convenção de Estocolmo no capítulo do desarmamento aduaneiro e sua consequente eliminação das protecções pautas julgadas necessárias para o prosseguimento de determinadas actividades produtoras. Nestas circunstancias, decidimos, para além do que consta das notas dos comunicados oficiais, registar a opinião dos mais altos responsáveis pela orientação da vida económica nacional e encontrarmos, para o efeito, a melhor compreensão da parte dos srs. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e ministro da Economia.

O texto da declaração do dr. Correia de Oliveira

Assim, no final da reunião tivemos ocasião de abordar o sr. dr. Correia de Oliveira, chefe da delegação portuguesa, que presidiu aos trabalhos e que, a nosso pedido, redigiu a seguinte declaração expressamente para o «Diário de Lisboa»:

«Manter para as industrias portuguesas, que carecem de protecção, as vantagens tão grandes conseguidas na Convenção de Estocolmo em 1959;

Conseguir que o alargamen-

(Continua na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

EM 2.ª EDIÇÃO
publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

O ministro do Ultramar recebeu hoje os portugueses do Senegal que vieram á metrópole. (Ler notícia na página 2)

Kennedy e Lester Pearson estabeleceram os princípios para uma maior aproximação entre os Estados Unidos e o Canadá

HYANNIS PORT (Massachusetts) 11.—Nas conversações de Hyannis Port, entre o presidente Kennedy e o primeiro-ministro canadiano Lester Pearson, foram discutidos os problemas do desarmamento e a suspensão das experiências nucleares, o equipamento nuclear das forças canadianas, as negociações no seio do G. A. T. T. em Genebra e a criação de uma força nuclear da N. A. T. O.

Tal como os círculos autorizados dos dois países o haviam dado a entender, os dois homens de Estado procederam a um exame geral das relações entre os dois países, que há dois anos se vêm tornando mais distantes. Graças a este primeiro contacto, os vários organismos conjuntos, políticos, económicos ou militares, vão acusar um novo estímulo, depois de terem marcado passo durante muito tempo.

No conjunto dos problemas americano-canadianos relativos á defesa, e designadamente á utilização dos armamentos nucleares, Lester Pearson declarou que o secretário americano da Defesa, Macnamara, e o seu homólogo canadiano aproveitarão a conferência de Otawa, de 22 a 24 do corrente, que reune os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da N. A. T. O., para examinar em profundidade a colaboração na produção de material de guerra. — (F. P.)

NO ULTIMO DIA DA CONFERÊNCIA — Esta manhã ao entrarem no Palácio Foz, para a ultima sessão da EFTA, foram fixados pela objectiva do nosso fotógrafo, o presidente do conselho, da organização, ministro Correia de Oliveira; o «lord» do Selo Privado, da Grã-Bretanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, da Finlandia, o secretário de Estado do Comércio e o subsecretário de Estado do Tesouro portugueses

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A TEORIA DA PERSONALIDADE

O prof. Barahona Fernandes falou ontem no I Curso de Psiquiatria para Pós-Graduados organizado pela Clínica Psiquiátrica e de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa. Tema da comunicação: A Teoria da Personalidade. Disse que a realidade fenoménica que acontece no homem doente mental não se pode reduzir a dados parcelares estudados pelas diferentes ciências básicas de psiquiatria (morfologia, bioquímica, neurofisiologia, psicologia, etiologia, etc.). Torna-se necessária uma teoria geral da personalidade como organização integradora de ordem material, biológica, anímica e espiritual, que nos permita explicar a doença e compreender o homem doente. A personalidade organiza-se na base das funções somáticas, em especial das regulações e intègrações no sistema nervoso central, erguendo-se no fundo endotimico-vital as superestruturas da pessoa constituídas no decurso da história do próprio. Este conjunto integra-se no presente em torno dos processos da vigilidade-consciência e no decurso do tempo em torno da estrutura do eu, reagindo dinamicamente aos acontecimentos e aos encontros no mundo da colectividade e no mundo dos valores socioculturais, mediante a constituição do espírito pessoal.

CHAMAS DE MORTE

Em Barrias, Valpedre, concelho de Penafiel, estalou o fogo numa casa do sr. José da Cruz. Vive lá ele com a esposa e sete filhos. Em casa dormiam, na altura, apenas duas crianças: o José Augusto, de 3 anos, a Maria Antónia, de 10 meses. Acorreram vizinhos e mais povo quando deram pelas chamas. Entraram por ali dentro e conseguiram, a despeito do perigo, arrancar os dois inocentes, ás chamas e á fumarada. Na sua impotência, choravam apenas, não compreendendo a crueldade do destino, mas sentindo o fogo a queimar-lhe as carnes. Ainda foram levados ao hospital de Penafiel onde morreram...

///

OS QUE FOGEM

Tinha 17 anos a Maria de Lourdes Martins Alves e era o orgulho de seus pais, os sr. António Rodrigues Alves e sr.ª D. Maria Rodrigues. Ontem á tarde, estava na estrada, em Laboreira, freguesia de Deão. Veio um automóvel que a ceifou, atirou-a para o lado, e quando a levaram ao hospital de Viana do Castelo, Maria de Lourdes tinha morrido. O carro de morte, desapareceu. A Polícia apurará quem foi.

O ATRELADO E O FIM

Rodava pela aldeia fora o tractor com o atrelado. Era conduzido pelo seu proprietário sr. Raul do Nascimento Afonso, de Castelo Branco (Mogadouro). A garotada, ao ver o atrelado avançar lentamente, saltou para cima e era uma festa. Um dos pequenos, porém, veio a sentir a tragédia. Caiu do atrelado o Carlos Alberto Cancela, de 7 anos. O choque cerebral que sofreu na calçada foi de tal ordem que morreu no Hospital da Misericórdia de Mogadouro.

///

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, e dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas; eng.º D. Segismundo da Camara de Saldanha, dos mesmos serviços, e D. José Seisal e José Vicente de Abreu; José Félix de Mira, governador civil do distrito de Evora; generais Afonso Botelho e Ferreira de Passos, da direcção da «Revista Militar», e profs. drs. Herculano de Amorim Ferreira e D. António Pereira Forjaz, presidente e secretário-geral da Academia das Ciências.

Os peregrinos portugueses que vieram do Senegal

apresentaram hoje cumprimentos ao ministro do Ultramar

Os quarenta e seis portugueses, naturais ou descendentes de cabo-verdianos, que há muitos anos vivem em Dacar, no Senegal, e que, chegaram a Lisboa, no «Ana Mafalda» no passado dia 6, estiveram em Fátima, Tomar, Caldas da Rainha, Nazaré, Leiria, Batalha, Castelo do Bode, Alcobaça, Mafra, Entroncamento, Golegã e Salvaterra, bem como na capital e no seu triangulo turístico.

Hoje foram apresentar cumprimentos ao sr. comandante Peixoto Correia. O ministro estava acompanhado pelo prof. Silva Cunha e pelo dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino.

Com os peregrinos, vêm o padre francês Bertrand — que nasceu na Alsácia, se ordenou em Viana do Castelo e é presentemente o pároco de Pikine, nos arrabaldes de Dacar, onde construiu uma igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima — o padre Augusto Nogueira de Sousa vigário-geral de Cabo Verde e capelão da colónia portuguesa do Senegal, e a madre escolástica, da Congregação de S. José de Cluny, natural das proximidades de Fátima e há muito tempo residente no Senegal.

Depois de os três membros do Governo lhes apertarem as mãos, o ministro abraçou efusivamente a madre escolástica.

Estavam também presentes os funcionários da Agência-Geral do Ultramar, organizadora da excursão srs. dr. Leite de Araujo, em representação do agente-geral dr. Banha da Silva e José Manuel Neves, e a sr.ª D. Ilda Carmona.

Quando a madre escolástica disse não ter palavras para manifestar a sua satisfação e o seu agradecimento, o ministro interrompeu-a:

— Não são necessárias palavras. Eu é que agradeço a todos os presentes, tanto portugueses como estrangeiros, a sua ideia de virem a Portugal, numa romagem de fé e de patriotismo, permitindo-me que voltasse a ver gente que conheci, tanto em Cabo Verde, como no Senegal, que tantas vezes visitei durante os oito anos em que, por duas vezes, estive na Guiné.

Enalteceu a iniciativa do dr. Gonzaga Ferreira, cônsul de Portugal em Dacar, bem como a acção da madre escolástica e do padre Nogueira de Sousa.

Afirmou estar convencido de que, por muito tempo que estejam no Senegal, os cabo-verdianos sempre sentirão Portugal e Cabo Verde, acentuando:

— São valores espirituais como esses que nos permitem fazer prevalecer a razão — que a temos!

Depois de inquirir como tem decorrido a estadia no continente, onde os peregrinos de ambos os sexos tiveram ensejo de admirar, na Televisão, o desafio do Benfica com o campeão da Holanda, o ministro recebeu dos visitantes uma mensagem de saudação e de agradecimento e um cinzeiro em prata, com a Torre de Belém e a bandeira nacional.

Os peregrinos visitam amanhã de manhã, o Jardim Zoológico, e de tarde, o monumento a Cristo-Rei; e regressam a Dacar, no «Ana Mafalda», cuja partida foi adiada de 9 para 13 do corrente, para permitir ainda a ida de todos a Fátima.

O 11.º Campeonato de Aeromodelismo

Organizado, como nos anos anteriores, pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa, com aprovação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e do Aero Clube de Portugal, efectua-se amanhã e no dia 19 do corrente, respectivamente na Pista de Voo Circular da Portela e no Aeródromo de Alverca, o XI Campeonato de Lisboa de Aeromodelismo.

Este campeonato, que tem o patrocínio da Companhia Portuguesa de Petróleos BP, destinado a todos os aeromodelistas do distrito, será disputado nas categorias de Planadores A2, «Borrachas» Wakefield, Motomodelos (fórmula do Campeonato do Mundo), Acrobacia, Corridas, Combate, Velocidade cat. 1 e Maquetas.

As provas de voo circular, que se efectuam amanhã, na Pista da Portela, decorrerão das 9 ás 18 horas, e as de voo livre das 8 ás 13 horas do dia 19.

O doutoramento do prof. Moses Amzalak na Universidade de Salónica

SALÓNICA, 11 — Na Universidade desta cidade celebrou-se a cerimónia solene do doutoramento «honoris causa» do economista português, prof. Moses Amzalak, que, ao agradecer a distinção, dissertou sobre os estudos económicos em Portugal. As referências que fez ao sr. prof. Oliveira Salazar foram aplaudidas.

Seguiram-se um almoço, na Faculdade de Economia, e um banquete. — (E.)

REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DE MELHORAMENTOS DO PORTO DA ERICEIRA

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos vai a concurso, no dia 21, a obra da primeira fase de melhoramentos do porto de pesca da Ericeira, o que corresponde a uma aspiração local e cujos resultados terão ampla influência no desenvolvimento de uma vasta região e na economia nacional. Para avaliar da importancia de tal empreendimento, basta dizer que no conjunto de pequenos portos pesqueiros da costa ocidental do País, o da Ericeira avulta como um dos mais importantes pela sua situação, numero de pescadores que ali exercem a actividade, embarcações matriculadas e valor do pescado recolhido.

Com vista á criação de facilidades de descarga, de movimentação de pescado e de recolha e estacionamento das embarcações, e ainda ao melhoramento do acesso marítimo e do abrigo do porto, o Ministério das Obras Publicas tem em estudo, através da referida Direcção-Geral, um conjunto de obras no qual se inclui uma rampa de varagem, um terrapleno para estacionamento de embarcações, linguetas para descarga do peixe e dois molhes de abrigo.

No mesmo conjunto se incluem as obras já projectadas e que vão agora a concurso, das quais fazem parte os seguintes trabalhos, orçados em 2400 contos: melhoria do aceso marítimo ao portinho, mediante o quebramento de um escolho submerso que o dificulta; construção de um muro de protecção do canal de acesso, de modo a obstruir uma golada prejudicial; e construção de uma rampa de varagem e de um terrapleno para estacionamento de embarcações.

CURSOS DE VERÃO da NATO

De harmonia com o programa anteriormente estabelecido, vai iniciar-se agora uma série de 39 «Cursos de Verão da O. T. A. N.», um dos quais sobre «Modelos Cosmológicos», decorrerá em Lisboa de 9 a 22 de Setembro.

Os interessados em frequentar aqueles cursos, que visam diversos aspectos da ciência nos ramos da Física, Química, Matemática, Biologia e Engenharia poderão solicitar quaisquer esclarecimentos ao secretário da «Comissão Coordenadora da Investigação para a O.T.A.N.», na Presidência do Conselho, em Lisboa, telefone 66 01 41 — extensão 210.

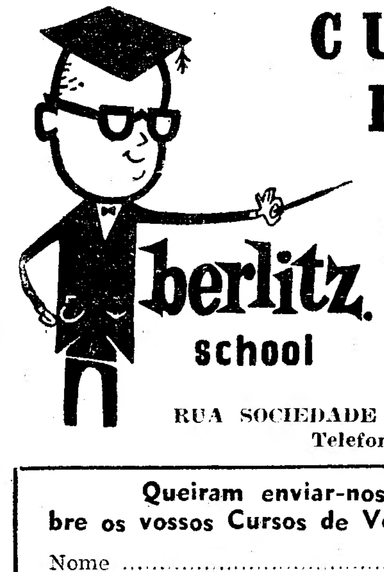
Confraternização de antigos alunos do Liceu da Horta

Pela segunda vez terão em Lisboa, no dia 25 de Maio, a sua reunião de confraternização os antigos alunos do Liceu da Horta, para evocar o saudoso tempo escolar e a linda cidade açoriana.

As inscrições, incluindo as das pessoas de família, podem ser feitas na Casa dos Açores, Rua Castilho, n.º 5, Lisboa-1, ou pelo telefone 50937.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

A folha oficial publicou hoje listas: de classificação dos candidatos aos concursos para internos do internato complementar de clínica médica e de fisioterapia, dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso para internos do internato geral e dos candidatos admitidos ao internato intermédio de várias especialidades dos Hospitais Civis de Lisboa.



CURSOS DE VERÃO EM INGLATERRA

Recebemos inscrições para os nossos Cursos de Verão para portugueses, em Inglaterra, nos próximos meses de Junho, Julho ou Agosto.

Para saber pormenores, telefone ou dirija-se a qualquer das nossas Escolas, em Lisboa, ou envie o talão abaixo, a fim de receber uma brochura ilustrada.

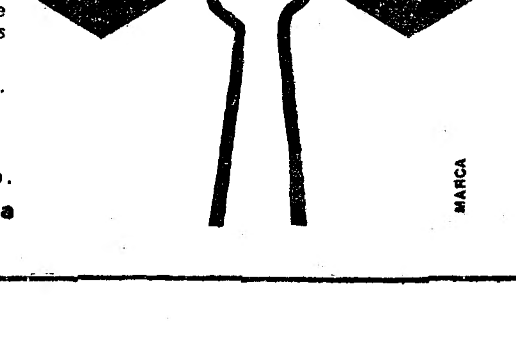
RUA SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 30 — Telefone 5 45 30
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8 — Telefone 72 45 44

Queiram enviar-nos uma brochura ilustrada, com todos os pormenores sobre os vossos Cursos de Verão, em Inglaterra.

Nome ....
Morada ....

APIFORTYL

mais ENERGIA física!



Complemento nutritivo de alto valor energético, APIFORTYL é a *geleia real* da maior empresa apicultora da Alemanha. APIFORTYL é aconselhado em todos os estados de *fadiga e esgotamento, perturbações da velhice, convalescença, carências vitamínicas, falta de apetite, etc.*

À venda nas Farmácias em embalagens de 30 cápsulas. *1 a 2 cáp. por dia antes das principais refeições*

UM PRODUTO ALEMÃO À VENDA EM PORTUGAL

Distribuidores — Farmácia Internacional, Lda.

APIFORTYL dá energia, restitui a confiança

AR-3 MARCA

APRESENTA OS ULTIMOS MODELOS DE ROMA E PARIS

CRIAÇÕES INÉDITAS EM SALTO LUIZ XV E SALTO DE SOLA

SECÇÃO DE SALTO LUIZ XV COMPLETAMENTE RENOVADA

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay, Pinaud, Palmolive. **Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.**

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda
Rua do Comércio, 12 e 14
Telef. 326498 LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Não está definitivamente escolhida a peça em que a actriz brasileira Henriette Morineau há-de contracenar com Amélia Rey Colaço, nem se sabe mesmo se será ainda esta época.
- Diz-se que a opereta «Nazaré, para a reposição da qual o empresário Hermes Portela espera o apoio das entidades oficiais, será um espectáculo de grande interesse turístico. Para isso a estrutura da peça será alterada de maneira a permitir a inclusão de alguns numeros de folclore.
- A apresentação do novo ritmo «cubata», num espectáculo a realizar por Luís Piçarra, em 21 do corrente, será precedida de um acto de variedades em que participarão o baritono Luís Andrade, o popular artista madeirense Max e duas das mais jovens cançonetistas portuguesas: Marina Neves e Maria da Glória.

NO D. MARIA II

Triunfo extraordinário da famosa peça «La Contessa»

«Só uma grande actriz pode recriar tão complexa figura, dando-lhe o matizado psicológico que a enchesse de humanidade e deste modo despertasse em nós, a enternecida compaixão... A nós que somos avessos ao exagero elogioso, não repugna afirmar que Amélia Rey Colaço, grande actriz, tem aqui a sua melhor interpretação dos ultimos anos» — diz o crítico R. M. nas «Novidades».

Peça forte, de aspectos cinematográficos, cheia de pitoresco, dá lugar, também, a uma movimentação espectacular, digna de um palco europeu. Cenografia esplendorosa, dominadora, de Lucien Donnat; representação admirável de uma nova ingénua, Liege de Carvalho, a sabedoria de Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Paiva Raposo, Ana Paula, Meniche Lopes, Pedro Lemos, Luís Filipe, Curado Ribeiro e outros motivos de grande interesse justificam o êxito excepcional da famosa peça «La Contessa» no D. Maria II.

NO TRINDADE

Começa hoje a temporada popular de bailado

No Teatro da Trindade inicia-se hoje, ás 21 e 30, a Temporada Popular de Bailado, da F. N. A. T., inteiramente dedicada ás classes trabalhadoras e durante a qual actua a Companhia de Bailados Portugueses Verde-Gaio, do S. N. I. Poderão, assim, graças aos preços populares destes espectáculos, todas as classes trabalhadoras assistir a uma superior manifestação de arte e beleza. No programa de hoje incluem-se os bailados: «Prólogo galante», «Passatempo», «Pássaro azul» («pas-de-deux») e «Pastoral».

Apresentação da ópera «A Serrana», de Alfredo Keil

O grande êxito da Temporada Popular de Ópera e Opereta vai prosseguir com a representação, em estreia, no dia 15, da ópera portuguesa «A Serrana», de Alfredo Keil.

Dirige a Orquestra Sinfónica de Lisboa (Nucleo de Ópera) o distinto maestro Fernando Cabral, que tantos êxitos tem alcançado, alguns dos quais precisamente na direcção desta ópera, cujo conhecimento o publico de hoje lhe deve. O elenco é constituído por distintos e aplaudidos cantores portugueses: Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário Oliveira e José António Teixeira. Cenários de Raul de Campos e encenação de Valério de Rajanto.

A parte coral está a cargo do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali; direcção de palco, Edith Moutinho.

NO AVENIDA

Êxito excepcional com «O milagre de Ana Sullivan»

O famoso êxito «O milagre de Ana Sullivan», há quatro meses consecutivos no Avenida, é um espectáculo de alto nível artístico, com uma interpretação notável na qual brilham a grande altura Eunice Muñoz e a pequena Guida Maria, ao lado de Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, João Lourenço e Baptista Fernandes. Hoje ás 21 e 45; amanhã espectáculo unico, ás 16 horas, não havendo espectáculo nocturno.

NO MARIA VITÓRIA

Últimos espectáculos da grande revista «Bate certo!»

Em pleno êxito, está em ultimas representações no Maria Vitória a fulgurante revista «Bate certo!», original de José Galhardo, Fernando Santos e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos.

É um espectáculo maravilhoso em que a graça alterna com os mais belos momentos de fantasia e bom gosto, retumbante êxito de um elenco colossal em que brilham Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Octávio de Matos (filho), Barroso Lopes, no «compére»; a grande atracção internacional May Avril, estonteante vedeta do «Folies Bérgere» de Paris; Alberto Graziano, Cely Sanz e «Os Três de Portugal», além de um elegante friso de bailarinos, bailarinas e «girls», actuando sob a direcção de mestre Charles.

Amanhã, ás 16 horas, ultimo espectáculo á tarde; á noite, ás 21 e ás 23 horas.

Na próxima semana, o empresário Hermes Portela apresenta, por um elenco colossal, com uma montagem luxuosíssima, uma revista caracteristicamente popular e portuguesa «Haja alegria!».

NO SÃO LUIZ

«Um eléctrico chamado desejo», espectáculo de alto nível artístico

É um verdadeiro acontecimento em Lisboa o espectáculo do São Luís com a famosa peça «Um eléctrico chamado desejo», de Tennessee Williams, apresentada em versão de António Quadros e sob a direcção da ilustre artista Henriette Morineau.

Todas as noites, o publico aplaude entusiásticamente a peça e os intérpretes, que alcançam, mercê do seu valor, um autentico e invulgar êxito.

Mariana Rey Monteiro, uma grande actriz, tem nesta peça, difícil e arrojada, uma criação inesquecível. A sua interpretação da dolorosa figura de «Blanche Dubois» é, sem duvida, a sua coroa de glória. A acompanhá-la, Lourdes Norberto, no auge da sua carreira; Josefina Silva e Cecilia Guimarães; Varela Silva, actor de grande valor; José de Castro, que atinge uma notável altura; Canto e Castro e Benjamim Falcão. Espectáculo invulgar de rara beleza «Um eléctrico chamado desejo» é, no momento actual, o grande cartaz de Lisboa.

NO A B C

«Vamos á festa» continua a alcançar grande êxito

No popular ABC, apresenta-se, todas as noites, a alegre revista «Vamos á festa», que tem alcançado grande êxito junto do nosso publico.

São seus brilhantes intérpretes Salvador, Camilo de Oliveira, Maria Domingas, Irene Cruz, Ivone Silva, Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, o «Quarteto da Alegria», um elegante friso de discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, a grande atracção portuguesa Valentina Félix, a voz de oiro do fado.
de oiro do fado. Eessões ás 21 e ás 23 horas e amanhã também ás 16.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O prisioneiro da máscara de ferro», no Capitólio

Admirávelmente realizado por Francesco de Feo e interpretado, nos principais papéis, por Michel Lemoine, Wandisa Guida e Andrea Bosic, estreou-se, ontem, no Capitólio, um filme de capa e espada: «O prisioneiro da máscara de ferro».

Baseada num romance de Alexandre Dumas, a película, em «techniscope» realçado pelo «eastmancolor» e na qual intervêm centenas de figurantes, conta-nos, através de uma empolgante acção em que abundam perseguições a cavalo, combates, emboscadas, duelos, traições, etc., a odisseia de um jovem duque, que, depois de grandes vicissitudes, logra, mercê da porfiada dedicação de um amigo, punir o seu algoz com o mesmo suplício a que este o condenara.

Completa o programa o excelente filme, em reposição, «Bonecas de carne» com inexcedíveis interpretações de Connie Stevens, Troy Donahue e da veterana Claudette Colbert. Realização de Delmer Davis. — *Visor 88.*

NO SÃO JORGE

A insinuante Rosenda Monteiros, ao lado de James Mason e John Mills

Rodado em ambientes paradisíacos, com praias doiradas e acolhedoras sombras de palmeiras, «Tiara

(Continua na página seguinte)

Raul Solnado e Humberto Madeira

em «Ouvindo as estrelas»

O espectáculo de «music-hall», amanhã no Monumental, ás 18 e 45, terá como grandes vedetas do espectáculo os dois excepcionais artistas Raul Solnado e Humberto Madeira.

Actuarão, também, Alberto Cortês, Cauby Peixoto e o trio «Los Guaireños».

Participam, ainda, neste espectáculo Simone de Oliveira, Paulo Alexandre, Maria Marize, o «Conjunto 4 de Espadas» e a artista brasileira Maria Helena. A locução é de Henrique Mendes e a orquestra de Jorge Costa Pinto. A direcção artística está a cargo de Jaime Filipe, com direcção de montagem de Octávio Clérigo.

«Vamos contar mentiras» em pleno êxito

A comédia de Alfonso Paso, «Vamos contar mentiras», uma peça cheia de graça que nos conta a história de uma menina bem, casada, a quem nada aconteceria na vida, se não inventasse, para distracção, contar mentiras, é outro êxito do Monumental. Magnífica interpretação de uma companhia de gente nova, na qual se salientam nos principais papéis Raul Solnado, Florbela Queirós, Armando Cortês, Lita Costa, José Alberto, Braga Santos e Lourdes Cabral. Hoje, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas; amanhã, ás 16 horas e ás 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

A letra e musica da Grande Marcha de 1963

O juri encarregado pela Camara Municipal de Lisboa de fazer a escolha da letra e musica da Grande Marcha Popular de 1963, tem hoje a sua ultima reunião, durante a qual ouvirá as obras seleccionadas, entre trezentas que se candidataram ao prémio de doze contos.

Uma cançonetista interpretará as marchas seleccionadas, ás quais será atribuido, além daquele primeiro prémio, mais dois no valor de oito e quatro contos, respectivamente para os segundo e terceiro lugares.

«A Vizinha do Lado» pela Companhia de Teatro Popular

A Companhia de Teatro Popular, subsidiada pelo Município lisboeta para a realização de espectáculos gratuitos, com obras portuguesas, vai apresentar na noite de 16 do corrente a comédia em 4 actos «A Vizinha do Lado», de André Brun.

A direcção dos ensaios é do actor Augusto Figueiredo e a realização cénica de Nuno Fradique.

A interpretação está a cargo de Madalena Sotto, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Adelina Campos, Raquel Valdês, Maria Emília Baptista, António Machado, Joaquim Miranda, Vasco de Lima Couto, Pisani Burnay, Andrade e Silva e Carlos Costa. Encarregou-se da cenografia o artista José Maria e as maquetas são de Moreira Rijo.

O Teatro do Pireu

é apresentado no Coliseu pela Fundação Gulbenkian

A mensagem de beleza trazida da antiga Hélada pela companhia do Teatro do Pireu vai apresentar-se, amanhã, á noite, no Coliseu dos Recreios, em espectáculo constituído pela tragédia clássica «Electra».

A Fundação Gulbenkian, depois de promover as representações do Tivoli e do Porto, oferece ao publico de Lisboa a dádiva deste festival de teatro clássico, onde uma grande massa de espectadores terá oportunidade de admirar a grande actriz Aspassia, uma das maiores do Mundo, que obteve, no Festival das Nações o 1.º prémio da interpretação. Dirigido pela alta competência do encenador Rondiris, o elenco do Teatro do Pireu acompanha o desempenho de uma das maiores trágicas que, até hoje pisaram os palcos lisboetas.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

MORGANA

A «FADA LOIRA» DA CANÇÃO BRASILEIRA

ANDY & GIL

MALABARISTAS DE FANTASIA PRODIGIOSA

ADELAIDE RIBEIRO

EXPRESSIVA INTÉRPRETE DA CANÇÃO PORTUGUESA

ELYSEE GLAMOUR GIRLS

SEDUTORA VISÃO DE ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, **«DIPLOMACIA DE SAIAS»**

Os artistas MORGANA, ANDY & GIL e ADELAIDE RIBEIRO exibem-se, também, todas as noites, no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

PISCINA DO TAMARIZ

TRATAMENTO DE ÁGUA
SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA
DO ENG.º QUÍMICO
B. DE MESQUITA

Informações no **CASINO ESTORIL** — Tel. 260730

A TRAINEIRA

MARISCOS
CALDEIRADA
FRANGOS

Estrada da Torre — Cascais

AMANHÃ, DOMINGO, VAI ALMOÇAR OU JANTAR AO
SOLAR DO LORETO
Eiroses à Loreto
Frango no Espeto
R. DA EMENDA, 107

(Continuação da página anterior)

Tahiti» é um filme verdadeiramente exótico e excitante, que conta uma história de amor vivida entre dois grandes nomes do cinema inglês, James Mason e John Mills, com a insinuante artista mexicana Rosenda Monteros, ao lado de Claude Dauphin, Herbert Lom e Jacques Marin.

«Tiara Tahiti» baseou-se no «best seller» de Geoffrey Cotterell que, com Ivan Foxwell, produtor do filme, escreveu o argumento. O filme verdadeiramente diferente dos demais, em todos os aspectos, foi a estreia de William Kotcheff como realizador, afirmando-o como verdadeiro homem de cinema.

Espectáculos todos os dias, ás 15 e 15, 18 e 15, e 21 e 30 no Cinema São Jorge. Para maiores de 17 anos

NO IMPÉRIO

Grande êxito dos espectáculos do Teatro Moderno de Lisboa

Não se pode dizer, neste momento, que o Teatro em Lisboa está desactualizado, pois, no cartaz do Império estão os nomes de Augusto Strindberg, a que já alguém chamou o «Pai do Teatro Moderno»; Arthur Adamov, um dos mais prestigiosos nomes do teatro europeu contemporaneo, e Luís Francisco Rebelo, o primeiro autor português que, ao nível profissional, rompeu com o convencionalismo da comédia burguesa. É o espectáculo que o Teatro Moderno de Lisboa apresenta, com retumbante êxito no Império, ás 18 e 30, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, e aos domingos, ás 11 e 30, e tem merecido os mais calorosos aplausos do publico.

O alto nível da realização, que toda a critica elogiou, deve-se á inteligência e á sensibilidade do encenador brilhante que é Paulo Renato e á interpretação de todo o prestigioso elenco do T. M. L.

LAURA ALVES em «My Fair Lady»

«My Fair Lady», o grande espectáculo que tem enriquecido os cartazes dos maiores teatros do Mundo, também subirá á cena em Lisboa. O empresário Vasco Morgado decidiu que essa fosse a peça com que o Monumental vai inaugurar a próxima temporada. Na protagonista veremos a popular e querida vedeta Laura Alves.

Espectáculos de teatro nos bairros populares

Há, esta noite, mais dois espectáculos do ciclo promovido pelo Municipio nos bairros populares. No Grupo Dramático Escolar «Os Combatentes», o Teatro de Ensaio, sob a direcção do artista João Sarabando, leva á cena o drama «A Calunia», e no Sporting Clube do Rio Seco, Rua Silva Porto, os amadores do Belém Clube apresentam a comédia em três actos «Um marido solteiro».

Os bilhetes são distribuídos, gratuitamente, nas referidas colectividades.

Uma peça de Lorca na televisão

A peça de Garcia Lorca «A Sapateira Prodigiosa», preencherá o programa «Noite de Teatro», que a R. T. P. transmite na próxima quarta-feira. A peça será representada pelo elenco do Teatro dos Estudantes Universitários de Coimbra.

O Circo Cardinali apresenta-se hoje em Alcântara

Estreia-se hoje em Alcantara o Grande Circo Cardinali. Do magnífico elenco faz parte o ilusionista Le-A-Far, que renovou o seu contrato, em face do êxito conquistado noutras localidades do País.

O programa inclui notáveis atracções.

O Festival de Cannes prossegue sob o reinado do mistério e do terror...

CANNES, 11. — O Festival cinematográfico desta cidade que este ano se inaugurou com o filme de terror «The Birds», de Hitchcock, em que bandos de pássaros gigantescos atacam e espalham o panico numa pequena povoação californiana de pescadores, parece decidido a manter-se sob o signo do horrivel.

Ontem, depois da exibição, extraconcurso, da obra do especialista do «suspense», foi apresentada outra película com ambiente de pesadelo: «Les abysses», do realizador Nico Papatakis, que relata a história de duas criadas de servir, irmãs e dementes, que assassinam o amo e a filha deste.

Hoje, mais um filme «negro»: «Whatever happened to baby Jane?», um dos mais respeitáveis concorrentes á «Palma de oiro», com Bette Davis e Joan Crawford, onde a primeira tem uma interpretação notável no papel de uma velha louca. Numa das cenas, Bette Davis serve uma ratazana assada a sua «irmã» Joan Crawford.

Para amenizar, o programa anuncia, também para hoje a exibição da película espanhola «El Buen Amor».

A crítica dividiu-se ferozmente na apreciação do filme de Nico Papatakis. Uma facção considera-o uma obra-prima do cinema de sempre e aplaudiu-o entusiásticamente durante a projecção. No grupo figuram nomes como o de Jean-Paul Sartre e o de Françoise Sagan. A falange dos detractores de «Les Abysses» pronunciou-se ruidosamente durante a noite, interrompendo a sessão com assobios e pateada.

Bette Davis e a protagonista de «Whatever happened to baby Janet», filme de Robert Aldrich, a exibir esta noite, que reune duas veteranas de Hollywood e representa os Estados Unidos no Festival. A notável interpretação de Bette Davis levou-a, recentemente, a ser candidata ao «Oscar» da Academia norte-americana

Uma condessa em «bikini» e dois cachorros de óculos escuros

Outro filme exibido no programa, «L'ape regina» (A abelha mestra), concorrente italiano, foi recebido como uma pausa refrescante num mundo sombrio de pássaros ferozes e de dementes assassinas. Interpretado por Ugo Tognazzi e Marina Vlady, a comédia de Marco Ferreri foi francamente aplaudida pelo seu humor original.

Entretanto, fora das salas de projecção, Cannes e os seus arredores fervilham de jovens aspirantes a vedetas, que a todo o transe procuram atrair a atenção dos realizadores e dos fotógrafos. Depois da passagem meteórica da nova «descoberta» de Hitchcock, a loira Tippy Hedren, a personagem mais discutida na Imprensa cinematográfica é uma «contessa» italiana, Beatrice Cenci, que passeia pelas ruas de Cannes em «bikini», levando pela trela dois cachorros, de óculos escuros. Magotes de fotógrafos seguem por toda a parte a escultural loira, que afirma ser condessa e haver participado nos filmes «Cover Girl» e «Veneza e o amor».

Outra «loira explosiva», Anita Ekberg, chegou ontem aqui, rodeando-se de precauções para evitar fotógrafos e jornalistas. — (A. N. I.).

O filme «A abelha mestra», de Marco Ferreri (um italiano que fez carreira e criou nome em Espanha) foi recebido com entusiasmo, ontem, em Cannes. Marina Vlady, a bela actriz francesa, de origem russa, é a protagonista desta película refrescante

Acontecimentos paralelos ao Festival

CANNES, 11. — Paralelamente ao Festival Internacional de Cinema, efectuam-se nesta cidade a «Semana Internacional da Crítica» e o «Festival Internacional do Filme da Cruz Vermelha».

A primeira dessas manifestações iniciou-se ontem á tarde com a exibição do filme de Chris Marker «O belo mês de Maio».

Hoje, o Japão apresentará «A armadilha», encerrando-se a «Semana» na próxima setxa-feira, com a exibição do filme sueco «O pecado». — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo» foram publicados os acórdãos proferidos pela 3.ª secção (contencioso do trabalho e previdência social) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o terceiro trimestre de 1962.

///

A Federação dos Municípios da Ilha de S. Miguel foi autorizada a adquirir um grupo electrogéneo destinado á ampliação da central térmica de Ponta Delgada.

///

Atingiu o limite de idade o engenheiro civil de 1.ª classe João de Saldanha Pimentel Rolim que, desde 1927, prestou serviço na Junta Autónoma de Estradas. Foi louvado pelo presidente daquele organismo.

///

Está aberto concurso publico documental de aptidão profissional para preenchimento de vagas de arquitecto de 3.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

///

O dr. Artur Aníbal Reis dos Santos Dias foi nomeado director-adjunto do Centro de Inquérito Assistencial.

///

A dr.ª Sílvia dos Anjos Soares de Azevedo foi nomeada interna do internato complementar de oftalmologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Vai ser melhorado o porto de pesca da Ericeira. A base de licitação do concurso para a execução da 1.ª fase é de 2400 contos.

Recintos de diversões

O dr. Nazaré Vaz e os artistas Julio Gomes, Amadeu Ramin, José Maria Nóbrega, Alfredo Rodrigues, José Borges e Filipe Pinto, fazem parte da comissão do almoço denominado «O Fado agradecido», que vai ser dedicado ao dr. Amaro de Almeida, no próximo dia 2 de Junho, pelos desinteressados serviços que tem prestado aos fadistas.

— Causou viva satisfação nos meios ligados ao Fado a festa que se vai efectuar no próximo dia 23, na «Viela», dedicada ao poeta Linhares Barbosa, para comemorar as suas bodas de ouro. O programa está sendo organizado cuidadosamente pelo fadista Filipe Pinto.

— Organizado pelo sr. Agostinho Pereira, o Grupo «Andorinhas da Carris» leva a efeito no dia 9 de Junho um passeio fluvial, a bordo do «Rio Tejo», a Vila Franca de Xira, havendo baile, fados e canções por Alfredo Duarte Junior, Julio Vieitas, Maria Amélia Proença, Vitória Maria, Rogério Fernandes, Manuel Lopes, António Norte, Raul Serrano, Artur Santos e José de Sousa. As marcações dos bilhetes fazem-se pelos telefones: 665689 e 633072.

ARTES PLÁSTICAS

A inauguração da exposição de Áurea Maria na S. N. B. A.

No primeiro andar da S. N. B. A. inaugura-se esta tarde a exposição de pintura da artista Aurea Maria que no Brasil tem obtido os maiores êxitos. Expõe óleos, aguarelas e encadernações.

A exposição é patrocinada pela embaixada do Brasil em Lisboa, ficando aberta ao publico até o dia 20 do corrente.

Jacinto del Caso expõe na embaixada de Espanha

Na embaixada de Espanha, Rua do Salitre, 1, é inaugurada na segunda-feira á tarde, uma exposição do pintor espanhol Jacinto del Caso. Ficará patente durante alguns dias, da parte da tarde.

VIDA SOCIAL

PROF. JORGE DIAS

Seguiu para França, a convite da Sociedade de Etnografia de Paris, na qual fará uma série de conferências sobre temas da sua especialidade, o sr. prof. Jorge Dias, da Faculdade de Letras de Lisboa, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural.

Estará em França até o dia 22.

MONUMENTAL
HOJE, 2 sessões, ás 20.45 e 23 h.
VASCO MORGADO
apresenta
VAMOS CONTAR MENTIRAS
3.ª SEMANA
COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA
RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
MANUEL SANTOS CARVALHO
LITA COSTA
PALMIRA FERREIRA
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS
JOSÉ ALBERTO
Uma comédia só para rir!
PARA MAIORES DE 12 ANOS
Amanhã, á tarde ás 16 h.

MONUMENTAL
AMANHÃ: À TARDE, às 18.30 h
MAIORES 6 ANOS —
Vasco Morgado
APRESENTA
UM NOVO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
OUVINDO AS ESTRELAS
com os dois cómicos do momento
HUMBERTO MADEIRA
e RAUL SOLNADO
a notável cançonetista Simone de Oliveira ● O cantor romantico Paulo Alexandre ● a sempre simpática Maria Marize ● o brilhante Conjunto Vocal 4 de Espadas ● a extraordinária cançonetista brasileira Maria Helena ● Artistas dos discos Alvorada ● Orquestra de Jorge Pinto ● Apresentação de Henrique Mendes
UMA GRANDE REALIZAÇÃO
aos melhores preços de 5$00 a 22$50
Espectáculo com o patrocínio exclusivo da BP

Bolos do Mundo Português
Uma especialidade unica no Mundo Português, apresentada pela
Pastelaria S. João, Lda.
Av. de Paris, N.º 3-A — LISBOA
T. 725600
Os bolos do Mundo Português têm uma duração longa podendo ser enviados para qualquer ponto do território português, ou estrangeiro
Embalagem com 6 bolos ... 1$50
Usar o emblema que cada embalagem contem quer dizer
VIVA PORTUGAL
A venda em todos os bons estabelecimentos

CORUCHE
RESTAURANTE TÍPICO
O CAMPINO
Rua de Santarém, 13 — Tel. 156
Todos os Domingos e Feriados Almoços Regionais com Folclore e Baile
ACEITAM-SE EXCURSÕES
SERVEM-SE BANQUETES
M/ 15 anos

AVENIDA
HOJE — As 21 e 45
(12 anos)
4 E ULTIMO MÊS
Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de William Gibson
EM PLENO EXITO!
O MILAGRE DE ANA SULLIVAN
com magistral desempenho de Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço, e pela primeira vez no teatro, a grande revelação Guida Maria
Amanhã, só há espectáculo á tarde, ás 16 h.

Hoje, Estremoz
«Os Direitos da Mulher»
com Henrique Santana no protagonista Irene Isidro e Assis Pacheco
(Adultos)
Amanhã, em Elvas
2.ª-Feira, no teatro Carlos Manuel, em Sintra

O cantor Loubet Bravo comemora os vinte e cinco anos de actividade artística

Por iniciativa de um grupo de amigos de Loubet Bravo, o conhecido cantor vai ter, no dia 31, no Pavilhão dos Desportos, uma festa de consagração que assinala a passagem dos seus vinte cinco anos de actividade artística.

No espectáculo, para o qual os bilhetes já estão á venda, colaboram alguns dos mais conhecidos artistas da nossa Rádio, Teatro, Televisão e Fado. Desse grupo de colaboradores destacam-se os locutores Igrejas Caeiro, Henrique Mendes, Maria Leonor e Artur Agostinho, e os artistas Fernando Farinha, José Viana, Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós, Cristina Maria, Hugo Casais, Guilherme Kjolner, Simone de Oliveira, Casimiro Chagas, Gina Maria, D. Vicente da Camara, Natércia da Conceição, Luís Piçarra e Alice Amaro.

O IV FESTIVAL da Canção do Douro

Este ano, em 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro, efectuar-se-á em Aranda do Douro, Espanha, o «IV Festival Hispano-Português da Canção do Douro».

A iniciativa fica a dever-se, mais uma vez, ás emissoras Rádio Clube Português e Rádio Peninsular de Madrid, bem como ao Ayuntamiento de Aranda del Duero, tendo já sido publicado o regulamento do concurso que pode ser pedido a qualquer das entidades organizadoras.

NO

MARIA VITÓRIA
Telef. 31740

EM 2 SESSÕES — Às 21 e 23 horas
HERMES PORTELA apresenta
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMOS DIAS!

BATE CERTO!
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

P.ª Ad. M. 17 anos

Amanhã, domingo, às 16 h.
Último espectáculo à tarde!

A. Baptista

Costinha

José Viana

B. Lopes

NA PRÓXIMA SEMANA!
POR UM ELENCO COLOSSAL!
COM UMA MONTAGEM LUXUOSÍSSIMA! UMA REVISTA CARACTERÍSTICAMENTE PORTUGUESA E POPULAR, QUE VAI FAZER RIR LISBOA INTEIRA!
HAJA ALEGRIA!

A B C
Telef. 36 67 45
IVONE SILVA
Em 2 sessões — Ás 21 e 23 h.
JOSÉ MIGUEL apresenta
A NOVA ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA
VAMOS À FESTA!
por um magnífico elenco de ases-revelações com SALVADOR, MARIA DOMINGAS e CAMILO DE OLIVEIRA
AMANHÃ — Às 16 horas ESPECTÁCULO À TARDE
AD. M/ 17 ANOS

IMPÉRIO
DOMINGO ÀS 11,30 (Adultos)
TEATRO MODERNO DE LISBOA
CARMEN DOLORES
RUI DE CARVALHO
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
EM
O DIA SEGUINTE
O PÁRIA
O PROF. TARANNE

NACIONAL
HOJE E TODAS AS NOITES Às 21.30
17 ANOS
LA CONTESSA
de M. DRUON
Trad. de Bernardo Santareno
com
AMÉLIA REY COLAÇO

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
(do S. N. I.)
HOJE, ás 21.30 horas
1 PROGRAMA
PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL
Plateia — 5$00
Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro
M/ 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.45 (M. 17 anos)
A prestigiosa COMPANHIA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO,
na famosa peça de Tennessee Williams, na versão portuguesa de António Quadros
UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais espectacular obra que o cinema realizou
SPARTACUS
com Kirk Douglas, Jean Simons e Tony Curtis

POLITEAMA — Telefone 326365
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
VIBRANTE ÊXITO DE ENCHENTES
Uma novidade de sensação total
Extraordinária revelação de graves acontecimentos que perturbaram o Mundo.
CONGO
com Jean Seberg e G. Ferzetti
Um filme brutalmente real!
(M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com Peter Van Eyck e Eva Bartok

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Uma aventura extraordinária e empolgante
O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO
com Michel Lemoine e Wandisa Guida
Em reposição: BONECAS DE CARNE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
HOMENS DAS TERRAS BRAVAS
FÁCIL DE AMAR

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme extraordinário que alegra os corações!
GIGOT, O VAGABUNDO DE MONTMARTRE
com o grande actor Jackie Gleason

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM 3. SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
com Natalie Wood — Richard Beymer

EDEN — Telefone 320768
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de Georges Stevens em Warnecolor
O GIGANTE
com Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um êxito cada vez maior em enchentes
DESONRA SEM PECADO
Grande criação de Mirtha Legrand
Emocionante odisseia de uma jovem, vítima de uma grave ofensa, condenada por todas as leis humanas.
(Maiores 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Um intrigante filme policial
A CORDA
com James Stewart e John Dall

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
DIPLOMACIA DE SAIAS
com Alec Guiness

L 1 2 — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
A POUSADA DAS ILUSÕES

CONDES — Telefone 322523
A's 14.45 e 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
SPARTACUS
com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (Adultos)
Palmas distinguiram na estreia esta película baseada numa novela de Simenon
O HERDEIRO INDESEJÁVEL
com Annie Girardot — Lino Ventura — Pierre Brasseur — Michel Simon

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme exótico! Excitante!
TIARA TAHITI
(COLORIDO)
com James Mason e John Mills

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.15 (p. red.) e 21.45
O filme mais discutido e mais premiado de sempre
O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD
com Delphine Seyrig, Sacha Pitoeff e Giorgio Albertazzi
(M. 17 anos)

TERRASSE — Telefone 320917
Às 21 horas (M. 12 anos)
O COLOSSO DE RODES
TODOS AO MAR

ROYAL — Telefone 865037
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
OS TÁRTAROS
Em complemento:
FÁCIL DE AMAR

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
LA FAYETE
DOMINADORES DO OESTE
Amanhã — Continuação deste grande êxito

5.º Programa

POLICIAL

FICÇÃO CIENTÍFICA

AVENTURAS

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
(Programa Meia - Noite) aos Sábados, ás 0,15 h.

RÁDIO RENASCENÇA
(Lisboa aos Domingos, ás 11 h.)
(Porto aos Domingos, ás 10.30 h.)

RÁDIO PENINSULAR
(Programa Passatempo Juvenil), aos Sábados das 15 ás 16 h.

SE OUVIR NUM RÁDIO PHILIPS, OUVIRÁ MELHOR

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

A REUNIÃO DO CONSELHO MINISTERIAL DA E.F.T.A. EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

to do mercado, pela via das reduções tarifárias — até hoje o único objectivo da E. F. T. A. — fosse completado por uma política de cooperação económica e financeira, capaz de contribuir para a correcção das disparidades existentes entre as economias dos países que participam na Associação;

— Eis os dois objectivos maiores que a delegação portuguesa se propôs e que realizou.

Na verdade, as reduções de direitos atingirão, apenas, as nossas industrias que já hoje têm capacidade de concorrência nos mercados mundiais; a criação do Comité de Cooperação Económica, nos termos em que foi constituído, é já uma conquista no campo da afirmação dos princípios e não deixa duvidas sobre a firmeza da vontade que os Governos membros porão na transformação desses princípios em realidades».

A incidência de carácter económico que os trabalhos da reunião do Conselho Ministerial da E.F.T.A. tem no nosso País, justificou o interesse com que procurámos ouvir também o sr. prof. Teixeira Pinto.

A opinião manifestada pelo ministro da Economia

Eis o que nos disse textualmente o ministro da Economia:

«Uma negociação, qualquer que seja, comporta uma margem de êxito e outra de insucesso. Deste modo não podemos considerar, do ponto de vista português, os resultados alcançados, **nem como um êxito completo, nem como um insucesso total.**

Assim, do ponto de vista do Ministério da Economia, os resultados pouco afectam a posição da Industria, ainda que possam contribuir, por agora, para benefício da Agricultura, em particular no campo da exportação de vinhos. Aliás, o principal problema da negociação era de ordem financeira, pois a aceleração representava uma perda de receitas superior a uma centena de milhar de contos anuais, perda essa que se adicionava a outras anteriores, provenientes dos compromissos tomados e das acelerações já aceites; é aspecto sobre o qual não me compete, no entanto, pronunciar-me.

Queria sublinhar que este Ministério ouviu os sectores agrícola e industrial e que, a partir dessas consultas, se formularam reservas quanto á aceleração do anexo G e de alguns produtos incluídos no artigo 3.º; em qualquer dos casos, a posição do Ministério da Economia de não seguir o caminho da aceleração foi aceite quase sem discussão. Não perdemos, por isso, vantagens que já tivéssemos obtido.

A questão foi sempre de sabermos se devíamos ver desaparecer uma arma de negociação importante e que estava ligada ao interesse que outros países atribuiam á aceleração do desarmamento aduaneiro. Neste aspecto, creio que os negociadores, melhor do que eu, poderão dizer das razões e das vantagens que levaram á aceleração. Creio, no entanto, que o sr. ministro de Estado ao prosseguir as negociações bilaterais com os parceiros da A. E. C. L., e em particular com a Grã-Bretanha, virá a obter concretização das esperanças postas nas promessas agora feitas, o que corresponderá, aliás, á aplicação na prática do «espírito E. F. T. A.», que sempre tem orientado a posição portuguesa nesta associação. Mais não deverei dizer, até para não interferir, de qualquer modo, com as compensações que de certo viremos a obter nos próximos meses e no decorrer de negociações bilaterais. Esta convicção é reforçada pelo facto de saber como os nossos associados, e em particular o Reino Unido, têm dado cumprimento ás promessas feitas ao nosso País.

Queria ainda fazer uma justa referência aos esforços do sr. secretário de Estado do Comércio e dos participantes do grupo de trabalho, formado no Ministério da Economia, para coordenar as informações dos sectores publico e privado e que se deslocaram a Genebra para apoiar técnicamente as negociações bilaterais aí iniciadas e interrompidas. Esta manifestação de apreço deve também alargar-se ao sr. director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tão paciente e eficazmente conduziu algumas das negociações bilaterais.

Finalmente, é de toda a justiça salientar o esforço já feito e a fazer pelo sr. dr. Correia de Oliveira, para levar a cabo esta negociação, na posição difícil de presidente (entidade imparcial que conduz as reuniões), e de representante português. A leitura do comunicado final é suficiente para reconhecermos imediatamente o modo como conseguiu conciliar estas posições sem sobrepor um ao outro os interesses em causa.

Um problema, entre outros, continua em aberto: saber o que representa a A. E. C. L. e a sua política livre cambista no mundo actual, e qual o futuro dessa associação na economia europeia».

A política da E.F.T.A.
permitirá agora dar resposta às necessidades da economia portuguesa

A ultima sessão de trabalhos da conferência do Conselho Ministerial da E.F.T.A., em que tomou assento a delegação da Finlandia, chefiada pelo ministro dos Estrangeiros, prof. Veli Merikoski, demorou pouco mais de uma hora.

Assim, alguns minutos depois das 11 horas, a maioria dos ministros já tinha deixado a Sala dos Espelhos e reunia-se, em grupos, noutras salas, para troca de impressões.

Ao mesmo tempo, os serviços do secretariado da reunião procediam á tradução dos textos dos comunicados para francês e português, enquanto a Sala dos Espelhos, onde decorreram as sessões de trabalhos, era preparada para a conferência de Imprensa, marcada para pouco depois das 12 e 30.

Nos corredores do Palácio Foz dizia-se, então, que uma das decisões do Conselho, ao criar o Comité do Desenvolvimento Económico, coroava precisamente o êxito dos esforços da delegação portuguesa.

Essa decisão — declarou-nos um dos membros da delegação do nosso País — representa uma profunda alteração no pensamento inicial da Associação Europeia de Comércio Livre, uma vez que, através dela, a política da E.F.T.A. passa a ter em consideração as diferenças entre os potenciais das economias de cada um dos países membros.

Além disso — afirmou-nos ainda o mesmo delegado — a Associação passa a ter como objectivo encontrar as soluções económicas e financeiras que permitam aos países membros acelerar o seu desenvolvimento económico e corrigir as diferenças do respectivo potencial.

Foi aceite o princípio de colaboração de todos os países

Por outro lado, o sr. dr. Correia de Oliveira, actual presidente do Conselho de Ministros da E.F.T.A., em rápida troca de impressões com os jornalistas, no final da reunião, acentuava que, depois de um grande esforço da delegação portuguesa, foi possível — antes e para além de quaisquer disposições concretas — fazer aceitar o princípio de colaboração de todos os países, no processo de desenvolvimento económico de cada um dos signatários da Convenção de Estocolmo.

A política da E.F.T.A., segundo declarou o sr. dr. Correia de Oliveira, até agora puramente livre cambista, pôde ser completada, permitindo ou dando, assim, resposta ás necessidades da economia portuguesa.

Abordado por um jornalista britanico, o ministro Correia de Oliveira esclareceu que, quando Portugal o desejar, as suas províncias ultramarinas poderão integrar-se no ambito da E.F.T.A., o que, porém, neste momento não é aconselhável.

VIDA POLÍTICA

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, recebeu, esta manhã, o governador civil de Evora, sr. José Félix Mira, com o qual tratou de assuntos de interesse para aquele distrito, afectos ao seu Ministério.

● Subsecretário das Obras Públicas

O sr. eng.º Amaro da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, seguiu esta tarde para Viseu, onde, amanhã, inaugurará vários melhoramentos, na cidade e no concelho, na companhia do subsecretário de Estado da Industria, sr. dr. Esteves da Fonseca.

● Ministério do Exército

Seguiu hoje para os Açores, no paquete «Funchal», o novo governador militar daquele arquipélago, sr. general Meira e Cruz, ao qual apresentou cumprimentos de despedida, em seu nome e no do ministro do Exército, o subsecretário de Estado daquela pasta, sr. major João Pinheiro.

FESTA NA LEZÍRIA

Concluídos os trabalhos do Conselho de Ministros da E.F.T.A., alguns dos participantes na reunião e os jornalistas estrangeiros que vieram a Lisboa fazer a «cobertura» da conferência, seguiram para Vila Franca de Xira, onde o Secretariado Nacional da Informação lhes proporcionou uma festa no campo.

Nas instalações da Patriarcal, uma típica herdade da lezíria, foi serviço um almoço regional, no decorrer do qual se cantou o fado e houve exibição de ranchos folclóricos.

Os convidados estiveram, depois, na campina, sendo recebidos na Estalagem do Gado Bravo, em frente da qual alinhavam numerosos campinos, com os seus característicos trajos.

Por fim, numa tenta, houve demonstrações das várias espécies do toureio, que deliciou os visitantes estrangeiros.

O sr. dr. Correia de Oliveira acompanhou os convidados e ofereceu-lhes várias recordações.

A próxima reunião do Conselho Ministerial realiza-se na Suécia no mês de Setembro

Após o encerramento dos trabalhos da importante reunião, e antes da conferência de Imprensa que a seguir se efectuou, foram distribuídos três documentos em que se sintetiza o que se passou e se dá conhecimento das conclusões a que chegaram as delegações no seu encontro de Lisboa.

O primeiro desses documentos é um comunicado da reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A., o segundo é outro comunicado que se refere apenas á reunião do Conselho Conjunto da Associação Finlandia-E. F. T. A. e o terceiro, encerra o texto da decisão relativa ao estabelecimento da Comissão de Desenvolvimento Económico.

O texto do comunicado do Conselho Ministerial

É do seguinte teor o comunicado da reunião do Conselho Ministerial:

1.) O Conselho Ministerial da Associação Europeia de Livre Cambio reuniu-se em Lisboa nos dias 9, 10 e 11 de Maio, sob a Presidência de Sua Excelência o Sr. Dr. Correia de Oliveira, Ministro de Estado de Portugal.

2.) Os Ministros decidiram estabelecer um programa definitivo para a aceleração do desmantelamento das barreiras aduaneiras sobre produtos industriais. Concordaram em que essas pautas sejam eliminadas até ao dia 31 de Dezembro de 1966. Tomou-se nota do desejo manifestado pelo Governo Austríaco, no sentido de este Governo submeter á consideração do Conselho determinados problemas específicos que para a Austria possam surgir, no que respeita ás relações daquele país com a C. E. E., da aplicação do novo programa de redução de 10 % realizar-se-á em 31 de Dezembro de 1963, ficando por meio dela reduzidos a 40 % do nível que existia aquando do início da E. F. T. A., os direitos de importação.

3.) Tendo presentes os problemas especiais daqueles Países Membros, para os quais as exportações de produtos agrícolas são de particular importancia, os Ministros tomaram decisões e concluíram um certo numero de acordos bilaterais tendo por objecto o aumento do intercambio da produção agrícola entre esses Países Membros.

4.) Os Ministros debateram os problemas do comércio do peixe e seus derivados dentro do ambito da E. F. T. A., tendo tomado nota dos resultados das discussões bilaterais sobre produtos de pesca. Sublinharam a importancia da proposta submetida pelo Reino Unido no sentido de convocar uma conferência de pescarias da Europa Ocidental. Concordaram em que os Países Membros da E. F. T. A. realizariam consultas com o fim de preparar a referida conferência e exprimiram a esperança de que todos os países convidados cooperariam no sentido de assegurar o êxito daquela reunião.

5.) Em vista de facilitar a cooperação no campo do Desenvolvimento Económico, quer entre os Governos quer entre as empresas privadas, os ministros decidiram criar uma Comissão de Desenvolvimento Económico. Os ministros aceitaram igualmente com satisfação a declaração feita por certas delegações, exprimindo a sua intenção de conceder o mais livre acesso dos outros Estados-Membros aos capitais disponíveis para exportação.

6.) Os ministros manifestaram a sua intenção no sentido de cooperarem plenamente com vista a obter uma ampla redução das pautas aduaneiras e de outros obstáculos ao comércio. Tencionam continuar as suas discussões em Genebra, durante a próxima semana

7.) Finalmente concordou-se em realizar a próxima reunião na Suécia, em Setembro».

A reunião conjunta Finlândia-E. F. T. A.

O comunicado do Conselho Conjunto da Finlandia com os componentes da E. F. T. A. é assim redigido:

«O Conselho Conjunto da Associação Finlandia-E. F. T. A. reuniu-se hoje em Lisboa ao nível Ministerial sob a Presidência de Sua Excelência o Sr. Dr. Correa d'Oliveira, Ministro de Estado de Portugal. O Conselho Conjunto passou em revista as actividades da Associação desde a ultima reunião Ministerial em Fevereiro do ano corrente.

O Presidente informou o Conselho Conjunto acerca das decisões tomadas pelo Conselho Ministerial da E. F. T. A.

O Representante da Finlandia informou o Conselho Conjunto de que o seu Governo estudará num espírito cooperativo as possibilidades existentes no sentido de agir com brevidade a fim de aplicar as referidas decisões dentro do quadro da Associação FINEFTA.

Finalmente, ficou resolvido que a próxima reunião se realizará ao nivel Ministerial em Helsinquia, em Setembro deste ano».

OS OBJECTIVOS DA COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A decisão tomada pelo Conselho da E. F. T. A. acerca do estabelecimento da Comissão de Desenvolvimento Económico é concebida nos seguintes termos:

«O CONSELHO,

Tendo em vista os Artigos 1 e 2 da Convenção,

Reconhecendo as disparidades existentes entre os Estados Membros, no campo do desenvolvimento económico,

Considerando a necessidade de estabelecer medidas que facilitem a cooperação no campo do desenvolvimento económico, não só entre Governos, como entre empresas privadas, em ordem a promover uma contínua e equilibrada expansão da actividade económica nos Estados membros.

Considerando especialmente a importancia da cooperação no que diz respeito ao acesso aos mercados de capitais disponiveis no seio da E. F. T. A., ás facilidades para investimentos directos por firmas noutros países da E. F. T. A e diferentes formas de colaboração em questões técnicas e similares.

Considerando que a Associação poderá dar uma valiosa contribuição para esta cooperação,

DECIDE:

1. Fica estabelecida uma «Comissão do Desenvolvimento Económico».

2. Cada Estado membro estará representado nessa comissão.

3. A comissão elegerá, cada ano, o seu presidente. A orientação dos trabalhos competirá ao presidente.

4. A comissão será convocada pelo conselho. Salvo decisão contrária do conselho, as reuniões da comissão terão lugar na sede da associação.

5. É função da comissão o exame das questões que lhe forem remetidas pelo conselho, relativas ao desenvolvimento económico nos Estados membros, incluindo questões que neste campo estão relacionadas com as circunstancias criadas pelo desmantelamento de barreiras aduaneiras entre eles e, sempre que necessário, estudar o processo de promover ou facilitar a colaboração entre os países da E. F. T. A. em questões financeiras, técnicas e similares. Depois de cada reunião, a comissão apresentará um relatório ao conselho incluindo as recomendações que entender por convenientes.

6. A comissão deverá preparar um relatório para apreciação do conselho, com a possível brevidade, mas nunca depois de 1 de Julho de 1964. Desse relatório constarão as propostas de cooperação sobre formas multilaterais ou bilaterais, que o conselho tiver remetido á comissão, bem como as recomendações que esta entender dever fazer.

7. Na medida em que tal for necessário ou conveniente para o desempenho das suas funções, a comissão poderá prevalecer-se da colaboração, quer do Secretiado, quer doutras origens».

REGRESSARAM aos seus países
os membros das delegações da Inglaterra e da Suécia

Regressaram esta tarde a Londres, num avião especial da B. E. A., as várias entidades que constituiram a delegação da Grã-Bretanha á reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A., entre as quais o lorde do Selo Privado, Edward Heath, e os ministros do Comércio e da Agricultura, Frederick Errol e Christopher

Também regressou a Estocolmo, num avião da carreira da Swissair, a delegação da Suécia, da qual faziam parte os ministros do Comércio e da Agricultura, Gunnar Lange e Erik Holmquist.

No aeroporto, os ministros britanicos e suecos tiveram afectuosa despedida, por parte dos embaixadores dos seus países e de outras individualidades.

DIÁRIO escolar

Folclore algarvio nas escolas

Numa coordenação de esforços, que representa afinal a categoria de uma organização escolar, as Escolas Técnicas Francisco de Arruda, Marquesa de Alorna, Pedro de Santarém, Josefa de Óbidos, Nuno Gonçalves, Dona Luísa de Gusmão e Manuel da Maia, vão trazer a Lisboa, para se exibirem perante as suas massas escolares, o Grupo Folclórico Infantil e o de Variedades do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo de Lagos, dirigido pela assistente D. Lucinda Santos e por um grupo dedicado de senhoras algarvias que trabalham numa profunda obra de recuperação social de raparigas abandonadas contribuindo para uma obra de solidariedade humana.

Com o programa «O Algarve», através de antigas rodas, corridinhos e canções e teatro infantil, as sessões realizam-se nos seguintes dias e escolas: Dia 17, na Escola Técnica Francisco de Arruda; dia 18, na Escola Técnica Marquesa de Alorna (ás 14 horas) e na Escola Industrial Dona Luísa de Gusmão (ás 17 e 30 horas); dia 20, na Escola Industrial Josefa de Óbidos; e, no dia 21, na Escola Técnica Manuel da Maia.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Esteve esta manhã na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda o actor e encenador António Pedro, que ali foi para ler aos alunos o habitual conto, integrado no ciclo «Ensino visual das Ciências».

Na Associação dos Alunos do Instituto Superior Técnico

Hoje, ao meio-dia, foi inaugurada, na secção cultural da Associação dos Alunos do Instituto Superior Técnico mais uma exposição de artes plásticas, com trabalhos de Miguel Flávio, Jorge Marques, Moniz Ribeiro e Tito Seabras.

Secção de consultas

O nosso leitor A. Meira Baganha, do Porto, pergunta-nos «se os alunos do 1.º ano de Filosofia Romanica estão isentos de grego. Esta disciplina faz parte do programa, mas como a estudam no 6.º e 7.º ano do liceu, pensa-se que não têm necessidade de a repetir na Faculdade».

Pela reforma de 1957, o curso de Filologia Romanica deixou de ter grego (o de Filologia Clássica tem-no). Não há que pôr, pois, qualquer problema de isenção de grego.

Antigos alunos do Liceu de Portalegre

Na reitoria do Liceu de Portalegre está aberta, até 20 do corrente, a inscrição para a festa de confraternização de antigos alunos, que ali se efectuará em 8 de Junho. A festa começará com uma concentração, ás 10 horas, no Rossio seguindo depois os antigos alunos em cortejo, em direcção ao liceu, que visitarão. Às 11 e 30 será rezada missa, na Sé, por alma dos professores e alunos falecidos, seguindo-se um almoço na Quinta da Saude. Às 17 horas será feita uma visita de saudade a vários locais da cidade, seguindo-se uma assembleia, ás 21 horas, no edifício do liceu, para votação e aprovação dos estatutos da Associação dos Antigos Alunos.

O dia de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Portalegre termina com uma verbena, no pátio daquele estabelecimento de ensino, com início ás 22 horas.

Concursos para professores

Vai haver concursos para provimento de dois lugares de professores extraordinários do 1.º grupo (Química) da Escola de Farmácia de Universidade de Coimbra.

O PORTO pelo telefone

Aventura que durou pouco

PORTO, 11 — Maria Manuela da Conceição, de 20 anos, solteira, residente na Calçada da Picheleira, 67, r/c., esq.º, em Lisboa, vivia maritalmente na companhia do furriel da Aeronáutica, sr. Epitáfio da Silva Quedrotas, em serviço na Portela, a quem apanhou alguns milhares de escudos, após o que veio para esta cidade de avião. O roubado perseguiu-a, localizando-a num «dancing» desta cidade, onde foi presa, sendo-lhe ainda apreendido algum dinheiro.

Engenho de burlão

Para cumprir quatro anos de prisão maior, deu entrada na cadeia de Trancoso, o sr. Gervásio Carlos Pessegueiro Veiga, natural de Fozcoa. Este indivíduo, em Dezembro de 1962, publicou um anuncio num jornal desta cidade a pedir vendedores para uma firma estrangeira, ao qual responderam cerca de 50 candidatos, que lhe enviaram os bilhetes de identidade, conforme era solicitado. De posse desses documentos, aquele indivíduo falsificou vales telegráficos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A furia dos Vickings» (12 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Maciste na corte do Grankhan» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Ena, tantas!» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A rainha das amazonas» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Gigantes de Roma» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Os mistérios de Paris» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Esta terra é minha» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «Forte apache» e «Corrida para a morte» (12 anos).

Diário OUTRA BANDA

Adega destruída por um incêndio

Na Quinta dos Castros, no sítio da Ramalha, manifestou-se incêndio, na madrugada de hoje, numa adega do sr. José Simões Mendes, o qual tomou grande incremento, ameaçando propagar-se a uma serração de madeiras contígua.

Compareceu imediatamente o pessoal dos Bombeiros Voluntários de Almada, cuja acção, rápida e esforçada, sob a direcção dos primeiro e segundo comandantes, respectivamente, srs. José Brás e Julio José Ferraz, localizou o fogo, evitando o risco que a serração corria. Os trabalhos terminaram por volta das 4 e 50. Os prejuízos sobem a dezenas de contos pois ficou destruída a adega, onde morreu carbonizada uma muar ali recolhida.

A acção dos bombeiros foi dificultada pelo estado intransitável dos caminhos e só ao cabo de duas horas de exaustiva tarefa se tornou possível libertar um autotanque de oito toneladas que se atolara. Houve, também, que tirar água de poços por meio de motobombas.

Compareceram, também, os Voluntários de Cacilhas, cujos serviços já não foram utilizados.

Foi retirado o tapume da Estrada Marginal junto a Caxias

A violência do mar, o ano passado havia feito desmoronar, numa grande extensão, o muro de suporte da Estrada Marginal junto a Caxias, pelo que foi necessário estabelecer um resguardo provisório de segurança que, naquele lugar, estreitou sensivelmente a faixa de rodagem, criando uma garganta que, a certas horas, obrigava os automobilistas a severas precauções.

As obras de reconstrução e consolidação do muro de suporte, bastante demoradas, terminaram, pelo que, esta manhã, o tapume ali existente foi retirado. Assim, desapareceu aquele impecilho da Estrada Marginal, pelo que o trânsito pode já fazer-se com desafogo.

Acampamento da Mocidade Portuguesa

Organizado pela Delegação Distrital de Lisboa da Mocidade Portuguesa, efectuou-se hoje, com levantamento amanhã, um acampamento de instrução na Mata do Alfeite, onde 300 rapazes realizam as provas finais do curso de chefes de quina.

O acampamento, constituído por 50 tendas, que está montado da forma habitual, é superiormente dirigido pelo inspector-chefe de serviços Freixial Janeiro e pelo chefe de serviços Vítor Hugo.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 «Escravos do vício» (17 anos). — *Academia* — Ás 21: «Julgamento á porta fechada» e «Marinheiros em terra» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «O anjo da violência» e «Armadilha amorosa» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «O jogo da verdade» e «Segredo de confissão» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21 e 15: «O aventureiro do Mississipi» e «O meu maior pecado» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21: «Hatari» (17 anos). — *União Artística* — Ás 21: «Uma voz na escuridão» e «A fuga de San Quentin» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Telef. 270504)

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar 258 (Tel. 2273612).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

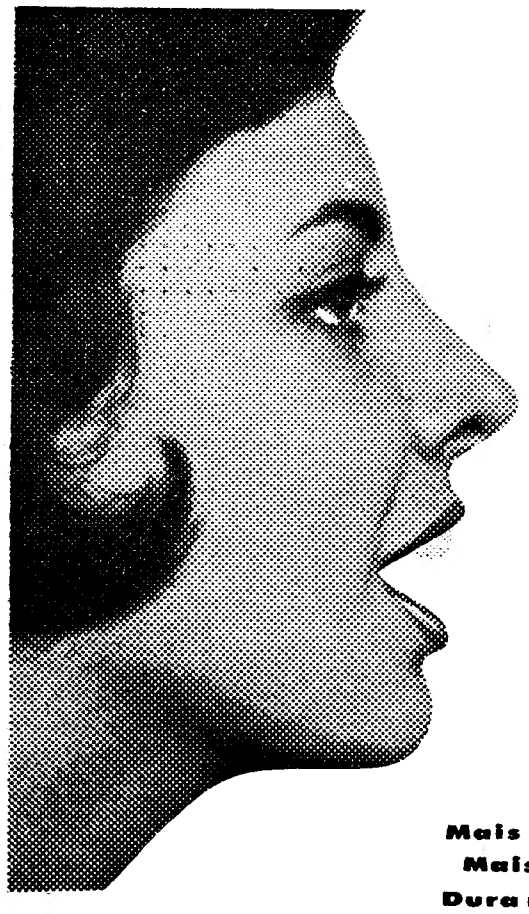
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

PENHORES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

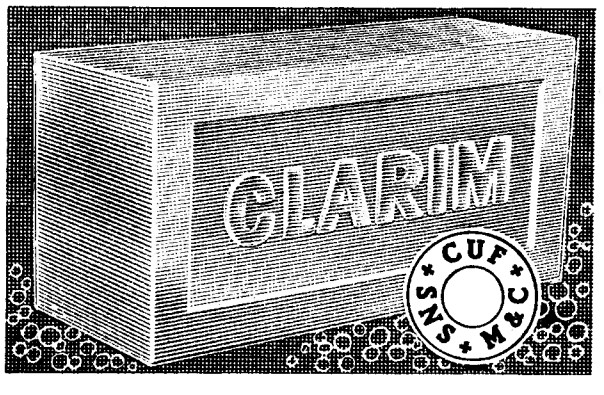
PARAGENS: PANCÃO F. AQUARIO



veja

que diferença na roupa e na pele

SUPER SABÃO CLARIM



Mais puro.
Mais rijo.
Dura mais.
Cheira bem.
LAVA TUDO MUITO MELHOR!

Finalmente as donas de casa têm à sua disposição um sabão realmente puro — o Super Sabão Clarim, sem cargas cáusticas, que lava muitíssimo melhor sem qualquer perigo para a roupa ou para a pele.
Mais rico em matérias gordas (72%) do que os outros sabões lava portanto mais roupa com menos quantidade de sabão. O Sabão Clarim tem um cheiro agradável e lava bem até ao fim.

À venda em blocos a 3$50 cada

com clarim, toca a lavar!

CIRVA 62

O ministro do Interior continuou hoje a sua visita ao Algarve

FARO, 11.—O sr. dr. Alfredo dos Santos Junior, ministro do Interior, que, pernoitou na Pousada de S. Braz de Alportel, voltou novamente, pelas 9 e 30 de hoje, a esta cidade, visitando os edifícios do Albergue Distrital; G. N. R.; P. S. P.; e as novas instalações da P. I. D. E.

Depois de uma rápida visita aos trabalhos em curso, de construção do futuro aeroporto de Faro, o ministro dirigiu-se pela rua ao Município, que se encontrava engalanada, para os Paços do Concelho onde era aguardado pelos bispo do Algarve, entidades militares da Armada e do Exército e forças vivas de toda a província.

Após haver passado revista a uma força dos Bombeiros Municipais desta cidade, presidiu á sessão de homenagem ao presidente do Município dr. Luís Gordinho Moreira.

Usaram em primeiro lugar da palavra os srs. Eduardo Pires e dr. Mário Lister Franco, e por ultimo o homenageado, ao peito do qual foi colocada pelo ministro do Interior a medalha de ouro da cidade, concedida pelo Conselho Municipal.

Pouco depois da sessão, o ministro e a sua comitiva dirigiram-se para o Hotel de Monte Gordo, onde se serviu almoço, depois do qual o dr. Santos Junior visitará Tavira e Loulé, pernoitando em Armação de Pêra.

Amanhã, há a visita a algumas localidades de Barlavento.

A chegada a Monte Gordo

MONTE GORDO, 11. — Cerca das 14 horas, o titular da pasta do Interior chegou a Monte Gordo dirigindo-se ao Hotel Vasco da Gama, onde ia almoçar. Era acompanhado pelos membros da sua comitiva e pelos srs. governador civil de Faro, dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, e comandante da P. S. P.

À porta, os visitantes eram aguardados pelo presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo António e o chefe da P. I. D. E., em Vila Real de Santo António, para onde o ministro deve seguir a meio da tarde.

A visita a Tavira

TAVIRA, 11. — Em visita oficial vem hoje a esta cidade o sr. ministro do Interior que se faz acompanhar pelo governador civil do distrito e outras entidades oficiais.

Aquele membro do Governo será aguardado na Praça da Republica, pela vereação do Município, autoridades civis e militares, representantes do comércio, industria e agricultura, organismos corporativos, associações, etc.

Fará a guarda de honra a corporação dos bombeiros com estandarte e a banda da Academia Tavirense.

Após os cumprimentos no salão nobre da Camara Municipal, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelo presidente do Município e deputado á Assembleia Nacional dr. Jorge Augusto Correia, o sr. ministro do Interior, visitará o estádio do Tavira Ginásio Clube, o parque do Castelo da Cidade e a Horta de El-Rei, onde está a ser construído o Palácio da Justiça.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

DESCOBERTA DE UMA DROGA PARA ACABAR COM O VÍCIO

DE ALGUNS HOMENS SE VESTIREM COM TRAJOS DE MULHER...

LONDRES, 11 — «Existem centenas de homens, práticamente normais, que se vestem de mulher, a fim de reencontrarem a paz de espírito. Não se pode classificá-los de homossexuais e podem ser curados» — afirmou o dr. James Pearce, psiquiatra londrino, perante a conferência da Real Associação Médico-Psicológica.

Esclareceu que conseguira resultados prometedores no tratamento desta aberração mercê da utilização de uma droga chamada Apomorfina.

Depois de ministrar a droga, encorajava o paciente a vestir roupas de mulher, mas, sob a influência dela, os doentes consideravam revoltante tal prática.

«Esta terapêutica da aversão é prometedora e poderá ser aplicada nos manicómios — acentuou Pearce — pois descobri que melhorava os doentes que não reagiam a qualquer outra espécie de tratamento». — (A. N. I.).

LOCAIS DE VENDA AO PÚBLICO

Mercado Celeiro	Rua 1.º Dezembro, 77-83
Superdispensa	Cais do Sodré
Charcutaria Riviera	Av. da Igreja, 23-B
Supermercado Exito	Moscavide
Alberto Guimarães	Oeiras Merc. Municipal Loja 10
Charcutaria Zinia	Algés Rua Damião de Gois, 48-A
Supermercados Modelo	Saldanha, 31-B
Casa Moutinho	Torres Vedras
Supermercados Modelo	Av. dos Estados Unidos
Bento & Ferreira	Paço d'Arcos
Charcutaria Lusa	Amadora
Charcutaria Belmar	Algés
Charcutaria Diplomata	Av. João XXI
Casa Normanda, Lda.	Calçada da Estrêla, 136
Charcutaria Real	Rua Ferreira Borges
Paraíso Comercial	Alcântara-Rua da Creche, 14
Supermercados Modelo	Av. Almirante Reis, 126-C
Supermercados Modelo	Rua da Misericórdia 19
Charcutaria «Casa do Principe»	Cascais
Charcutaria «S. Julião»	Carcavelos
Tirol de Sintra	Sintra
Charcutaria Urca	Sintra
Teixeira & Co. LTD.	Funchal

Refeições para 2 Pessoas a Preços Populares

(Com mais de um quilo)

POR 13$00

Uma das sopas de 3$00 com um prato de peixe a escolher:

Caldeirada à fragateira
Caldeirada de chocos
Bacalhau à Gomes de Sá
Pastéis e arroz de bacalhau
Filetes de peixe c/ arroz de marisco

ou de carne:

Feijão encarnado c/ chouriço
Dobrada c/ feijão branco
«Callos» madrilenhos
Favas à Ribatejo
Arroz de vitela
Espargete c/ vitela
Carne estufada c/ batatas

MANJA

Av. Sacadura Cabral, 21-B-Tel. 776125-LISBOA

LISTA DE OUTROS PRATOS

(COM DIREITO A UMA SOPA DE 3$00)

PEIXE:	
Bacalhau à Brás	15$00
Bacalhau de cebolada	15$00
Lulas recheadas	15$00
Gratinado de marisco	15$00
CARNE:	
Arroz de frango	15$00
Cozido à Portuguesa	15$00
Bife de Cebolada	15$00
Escalope de porco	15$00
Mãosinhas de vitela	15$00
Galinha de fricassé	15$00
ESPECIALIDADES:	
Bacalhau à Manja	17$50
Pescada à Manja	17$50
Bife à Manja	17$50
Frango à Manja	17$50
Empanada à Manja	17$50
Lampreia à Minhota	17$50
Lingua à Manja	17$50
SOPAS AVULSO:	
Puré de legumes	3$00
Canja	3$00
Juliana	3$00
Portuguesa	3$00
Grão c/ espinafres	3$00
SOPA DE MARISCO	5$00

Use em substituição da panela, do tacho e da frigideira as cuvetas da manja, que também servem de travessa na mesa

A Polícia Judiciária

ouviu hoje demoradamente o motorista vítima de agressão

Ontem, á noite, numa azinhaga de Moscavide, junto á via férrea, foi vítima de agressão um motorista de táxi, sendo este o nono assalto verificado, em quatro meses, a condutores de carros de aluguer. O motorista, sr. Manuel Cardoso Gonçalves, de 28 anos, solteiro, residente na Rua Dr. Lacerda de Almeida, 1, 2.º, esquerdo, lutou com o agressor, que utilizou um cacete e uma pistola de alarme. O assaltante, cujas intenções não estão ainda bem esclarecidas, fugiu ao ver aproximar-se outro carro. Envergava fato-macaco, aparentava 20 anos e havia simulado uma dor de dentes, para evitar a sua identificação.

O ciúme pode ter sido o motivo da agressão

A Polícia Judiciária, mal tomou conhecimento do crime, por comunicação telefónica da P. S. P., recebida pelo piquete desta manhã, iniciou imediatamente as investigações, convocando o motorista, o qual já foi ouvido.

As declarações já tomadas ao ofendido afastam a hipótese, inicialmente admitida, de tratar-se de mais um caso de assalto a motoristas de táxi.

O agressor, pelas palavras dirigidas á vítima, ter-se-á convencido estar perante um indivíduo relacionado com uma rapariga residente na Graça, cujo nome não chegou a referir, em defesa da qual ou por razões de ciume terá praticado a agressão. Não se exclui, todavia, de momento, a hipótese de o facto ter sido um mero expediente para não pagar o preço do transporte.

Do que, desde já, a investigação parte, é do facto de o agressor não ter feito qualquer exigência de valores, o que exclui o enquadramento do crime nos casos de roubo a motoristas de táxi ultimamente verificados.

A respeito destes casos, lembra a Polícia Judiciária uma vez mais aos motoristas de praça a absoluta necessidade de lhe darem imediato conhecimento da sua prática por comunicação directa, telefónica ou pessoal, se possível, e a comparência urgente com o respectivo veículo no edifício da Polícia Judiciária.

, Preço da
a cuveta 10$00

Angola exportará

três milhões de toneladas de minério de ferro

VIENA, 11 — Referindo-se ás minas de minério de ferro do Bié, no sul de Angola, exploradas em conjunto por uma sociedade portuguesa, uma empresa dinamarquesa e uma grande firma da Alemanha Ocidental, o jornal «Wirtschaftlicher Informationsdienst» informa que, a partir de 1964, serão exportados pelo porto de Moçamedes dois milhões e meio de toneladas daquele minério e mais meio milhão pelo porto do Lobito. — (A.N.I.)

ANEIS DE NOIVADO

e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

Preito

a Domingos Pereira

O busto do dr. Domingos Pereira

Obra do escultor António de Azevedo, foi entregue á Camara Municipal de Braga um busto do antigo chefe do Governo da Republica, dr. Domingos Pereira o qual ficou colocado em frente do edifício do liceu daquela cidade. O busto foi custeado por um grupo de amigos, admiradores, conterraneos daquele ilustre homem publico, bracarense dedicado que á sua terra prestou relevantes serviços e serviu o País exemplarmente numa carreira norteada pelos princípios da isenção e da tolerancia que foram a nota predominante da sua acção política. Domingos Pereira ocupou altos cargos em momentos difíceis da vida nacional, deixando da sua passagem pelo poder, a recordação de um republicano tão intransigente, nos princípios, como tolerante nas relações com os adversários da Republica. Foi um perfeito homem de bem e um servidor da Nação, que bem merece ser recordado.

O melhor artigo

sobre a península de Setúbal e a estância do Muxito

A estancia do Muxito resolveu criar um prémio para o melhor artigo que se publique em jornais e revistas portugueses sobre a península de Setubal e o Muxito. O juri para apreciação dos trabalhos que se reunirá num almoço no próximo dia 19, naquele restaurante, para proclamação do vencedor, foi constituído pelos srs. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; escritor Manuel Ferreira, pela Sociedade Portuguesa de Escritores; dr. Rui Leitão, pela Star; dr. Luís Cabral Adão, médico e escritor de Setubal, e o presidente da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida.

Atropelou mortalmente uma pobre rapariga

e tratou de se pôr em fuga mas foi preso esta manhã

Ontem, cerca das 15 horas, foi atropelada mortalmente na estrada da Ponte de Lima-Viana do Castelo, no lugar de Deão, a menor Maria de Lourdes Martins Aires, de 17 anos, natural e residente naquela povoação, por um automóvel que se pôs em fuga após o acidente, sem que o seu condutor tivesse prestado auxílio á vítima. O condutor apercebera-se do desastre, dado que era dia e que a vítima foi projectada 15 metros pela estrada adiante. No local não ficaram quaisquer vestígios do veículo causador do acidente mortal. Algumas pessoas, que estavam perto, afirmaram, no entanto, tratar-se de um «Volkswagen», que havia passado antes naquela povoação.

A Polícia de Viação e Transito tomou conhecimento e pôs imedia-

(Continua na 14.ª página)

O RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Na convicção de cumprir um dever ao editar obras verdadeiramente significativas sobre as questões que a actualidade mundial põe ao homem de hoje, Publicações Europa-América tem o prazer de anunciar a próxima saída de

NA PELE DE UM NEGRO

por JOHN HOWARD GRIFFIN

Um escritor branco, obcecado pelo problema da segregação racial, decide ir ao fundo do problema, fazendo o que até então ninguém conseguira: meter-se «na pele de um negro». Com a ajuda de um médico de Nova Orleães, Griffin consegue ser aceite pelos seus novos irmãos de raça e, durante seis semanas, submete-se a uma experiência única, que lhe faculta a tomada de consciência de todas as implicações do flagelo do racismo — desde questões fundamentais para o futuro dos negros americanos, como o acesso à instrução e à vida pública, aos mais simples actos do dia a dia, como beber um copo de água ou satisfazer uma necessidade fisiológica. NA PELE DE UM NEGRO é, pois, um documento de valor inestimável e de impressionante veracidade

Um volume com perto de 300 págs. / 30$

Desde já se aceitam pedidos nas livrarias ou directamente em

PUBLICAÇÕES EUROPA - AMÉRICA

RUA DAS FLORES, 45 ★ LISBOA 2

BENFICA EM LONDRES

em Avião especialmente fretado

Partida 20 de Maio, ás 21.30 h. Regresso 23 de Maio, de madrugada

ESC. 3.800$00

incluindo Pensão Completa em hotel de 1.ª, transporte para Wembley e visita á cidade

BILHETE DE BANCADA PARA O DESAFIO

Inscrições nas Agências de Viagens

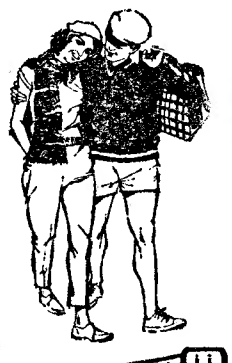
VIAGENS MARSANS, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 72-A
Tel. 323142 - 35505

RESERVOTEL, LTD.
R. FERREIRA LAPA, 38-C
(ao Conde Redondo)
Telef. 736761/2

LENTES FILTRANTES

ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incómodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente à luz artificial. Comprovadas cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.



os momentos em que ela dá mais valor ao seu canto, ela sabe que pode sorrir confiante na ancura dos seus dentes! Pepsodent assegura-ne a perfeita brancura dos dentes devido ao um, a substância que liberta completamente dentes da película amarela que os escurece.

Pepsodent

entes realmente brancos só com Pepsodent

MSPP-25

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

FÚRIA NA ESTRADA

e média-«record» (51,556 quilómetros/hora) entre Saragoça e Lérida (144 km)

(Reportagem de Fernando Soromenho, nosso enviado especial).

LÉRIDA, 11. — (Pelo telefone) — Começou, sem duvida, uma nova «Vuelta» e, perante o que aconteceu, anteontem e ontem, receia-se que um cataclismo desabe sobre os sobreviventes, que, apesar de tudo, continuam em numero «record».

O vento — uma nortada avassaladora — ajudou o esforço dos corredores, soprando-lhes nas costas, mas a verdade é que a resistência e o espírito competitivo também se alcandoraram a plano de inegável evidência. A média que os 13 primeiros homens — e com eles podia ter chegado o nosso Jorge Corvo, se não fora um arreliador «furo» sofrido a 74 quilómetros de Lérida — constituiu, inegàvelmente, a sensação máxima desta emocionante competição, que vestiu outro trajo logo que abandonou a frialdade da montanha.

Em 144 quilómetros conseguir-se 51,556 de média, é proeza de grande mérito atlético, que entra pela porta principal na história da «Vuelta» e do próprio ciclismo mundial. Um «record» de sugestão maravilhosa, quase a desafiar o que se faz nos «rallyes» automobilísticos.

Uma página do «Diário de Lisboa» seria insuficiente para a narrativa que Stablinski, vencedor ao «sprint», e os seus companheiros de fuga rubricaram. Inesquecível, verdadeiramente sensacional.

Ataque desde o início. Soorgelos arrancou, maxilares contraídos, logo ao tiro da partida e a «guerra» atroou o ambiente. Nunca mais se sossegou.

Peixoto Alves, atento, ainda se colou ao grupo de nove unidades, quando, aos 4 quilómetros, deu caça ao belga. Mas foi sol de pouca dura. A velocidade era demoniaca, com o vento de feição.

A partir dos 14 quilómetros, a selecção de valores processou-se com a máxima naturalidade. Ao longo da estrada, 74 corredores espalharam-se em três grupos, com Soorgelos já a ser absorvido.

Jorge Corvo, o melhor português, classificado em 22.º, conseguiu ultrapassar os 49 km de média!

Agostinho, Laurentino, Pinto e Peixoto, com mais 37 adversários, eram os mais atrasados. Nesta altura, com meia hora decorrida, a média cifrava-se em 58 quilómetros.

A' frente distanciava-se outro agrupamento, com Rodrigo, Mário Silva, João Roque e Indalécio e ainda mais 19 unidades. E, na cabeça, num escol de 29 corredores, ia também Jorge Corvo, juntamente com 13 espanhóis, 8 franceses, 7 belgas e 1 alemão. Raiava a esperança nas hostes lusitanas, não obstante o atraso irremediável dos outros restantes.

Sempre na vertigem

Um «furo» de Perez Francês provocou a «debacle». O homem da «Ferrys» ainda foi ajudado por Manzaneque, mas este sofreu um percalço e então a corrida ganhou nova animação e outra fisionomia. A velocidade aumentou e tornou-se impressionante a perseguição movida por Perez Francês e Manzaneque.

Perante tal velocidade, o esgotamento ditou a desistência de Zancanaro e Mayoral, o primeiro em 13.º na classificação geral.

Com toda a gente «ferida» (corredores que confessaram publicamente a sua impotência) a corrida desenrolou-se até Lérida em ritmo alucinante, devendo referir-se que a média, na primeira hora, atingiu os 55 quilómetros.

Já com alguns anos de contacto com o ciclismo (esta é a 12.ª «Vuelta» que acompanhámos em serviço de reportagem) não nos recorda de haver tido tanto trabalho. As folhas de bloco-notas encheram-se copiosamente. «Furos» e desespero, atrasos e raiva. O suor e as lágrimas confundiam-se. Todos eram inimigos de todos.

A arrancada final foi outro momento heróico, se nos é consentida a designação. Receando que um minuto de bonificação recaisse em Colmanacejo, o seu mais importante rival, Anquetil preparou a escapada de Stablinski, a 2 quilómetros de Lérida, mas debalde. Mesmo assim, o «leader», sobre a meta, ajudou o seu companheiro a vencer por meia roda de diferença.

Corvo, brilhante

A 64 quilómetros de Lérida, Jorge Corvo «furou». Remediado o percalço, o português não hesitou um segundo e, audaciosamente, prosseguiu na sua corrida sózinho, uns 15 quilómetros e depois, na companhia de Manzaneque (este «furou» e mais tarde partiu a máquina) e também do belga Schroeders; mas foi ele quem marcou o ritmo, o que levou os seus adversários, arrebentados, a pedirem-lhe que pedalasse com menos força. Imagine-se!

Se não fosse o tremendo azar — a tal velocidade era inviável pensar-se em recuperação — decerto que Jorge Corvo, um rolador de qualidade, teria subido mais do que de 46.º a 40.º, embora o tempo, em relação ao «leader», que chegou entre os primeiros, continuasse na mesma.

A verdade é que o brilhante algarvio realizou a sua corrida á média de 49,207, o que é digno de rasgado encómio

O DIA A DIA dos portugueses

LÉRIDA, 11. (Pelo telefone) — Stablinski ganhou a tirada com 2 h. 46 m. 35 s.

Ordem de entrada dos nossos corredores:

22.º, Jorge Corvo, a 8 m. 43 s.; 27, João Roque, a 15 m.; 30.º, Mário Silva, a 16 m. 17 s.; 32.º, Alcino Rodrigo, a 18 m. 08 s.; 36.º, Agostinho Correia; 37.º Indalécio de Jesus; 44 Laurentino Mendes; e 66.º, Peixoto Alves. todos com a mesma diferença, visto que estavam incluídos no pelotão com 39 unidades.

Profundas alterações se verificaram na classificação geral. Entre parêntesis, as posições á partida de Saragoça:

1.º, Anquetil, 42 h. 06 m. 49 s.; 2.º, Colmanarejo, 42 h. 08 m. 22 s.; 3.º (5.º), Maliejard, 42 h. 10 m. 14 s.; 4.º (6.º), Pacheco, 42 h. 11 m. 02 s.; 5.º (8.º), Gabica, 42 h. 12 m. 11 s.; 6.º (9.º). Velez, 42 h. 12 m. 18 s.; 7.º (3.º), Perez Francês, 42 h. 12 m. 25 s.; 8.º (11.º), A. Gomez Moral, 42 h. 13 m. 30 s.; 9.º(12.º), Suarez, 42 h. 13 m. 48 s.; 10.º (4.º), Barrutia, 42 h 14 m. 05 s.; 11.º (17.º), Stablinski, 42 h. 14 m. 06 s.; 12.º (14.º), Moiñe, 42 h. 14 m. 43 s.; 13.º (15.º), Van Tongerloo, 42 h. 14 m. 46 s.; 14.º (20.º), Aerenhouts, 42 h. 20 m. 17 s.; 15.º (7.º), Manzeneque, 42 h. 20 m. 55 s.;16.º (29.º), Soorgelos, 42 h. 24 m. 50 s.; 17.º (34.º), Novak, 42 h. 29 m 30 s.; 18.º (30.º), Uriona, 42 h. 29 m. 44 s.; 19.º (22.º), Thielin, 42 h 29 m. 50 s.; 20.º (10.º), Karmany, 42 h. 30 m. 06 s.; 34.º (33.º), Mário Silva, a 38 m. 53 s. do «leader»; 35.º (37.º), João Roque, a 41 m. 42 s.; 40.º (46.º) Jorge Corvo, a 48 m. 28 s.; 44.º (43.º), Agostinho Correia, a 51 m. 58 s.; 48.º, Peixoto Alves, a 59 m. 13 s.; 56.º (57.º) Indalécio de Jesus, a 1 h. 19 m. 53 s.; 60.º (64.º), Alcino Rodrigo, a 1 h. 30 m. 44 s.; 64.º (68.º) Laurentino Mendes, a 1 h. 50 m. 21 s.

Por equipas:

1.º, St. Raphael; 2.º, Kas; 3.º, Faema; 4.º, Libertas (belga); 5.º, Ferrys; 6.º, Portugal; 7.º Pinturas Ega; 8.º, San Pellegrino; e 9.º Ruberg.

«Fogonazos»

- **O famoso como temerário toureiro «El Cordovez», que actuou recentemente em Lisboa, ao ver os automóveis da caravana em grande velocidade, teve este comentário: «Vós, jornalistas, sois uns loucos!». Olha, quem falou...**
- **Um expediente da publicidade: o lançamento de «drops» presos a fitas multicolores numa avioneta. A propaganda em Espanha é um caso sério. O seu desenvolvimento é gigantesco.**
- **O fogoso José Pinto queria deixar crescer a barba e o bigode, transformando-se num «corredor existencialista». O regulamento da «Volta» tal não consente. Onofre aconselhou-o: Deixa-te disso, rapaz! Anda na frente do pelotão e dá, de vez em quando, uns «bigodes» aos adversários...».**

Uma fase do combate entre António Martinheira e Roger Vieira

Pugilismo

Excelentes vitórias

de Portugal Nunes e António Martinheira na sessão luso-francesa de ontem à noite

A sessão, que o Benfica ontem efectuou, no Pavilhão dos Desportos não poderia ter corrido melhor do que correu. Teve, por isso, o condão de congraçar o publico com os organizadores e provou que, quando as sessões não atingem bom nível, não é por culpa de quem organiza.

O primeiro combate, entre Gomes da Costa (Benfica) e Jaime Franco (Cova da Piedade) terminou com um «nulo», mas ambos os pugilistas deveriam ter sido desclassificados, tal a inferioridade técnica demonstrada.

Os «levíssimos» José Miranda (Benfica) e Cruz Neto (Rio de Janeiro) fizeram um bom combate cujas fases de mais perfeita técnica pertenceram a Cruz Neto. José Miranda «bate» irregularmente e, como já não é um principiante, deveria ser advertido. Quando será que os árbitros começam a punir as faltas de técnica, como a lei aconselha? Por isso, deram a vitória pontual a José Miranda, o pugilista com menos técnica.

Os «meio-médios ligeiros» José Correia de Matos (Benfica) e Venancio Costa (Cova da Piedade) fizeram um combate feio e recheado de irregularidades. Nenhum deles foi advertido, e como o benfiquista foi o menos incorrecto ganhou, por pontos.

Na categoria de «meios-leves», Fernando José da Silva (Benfica) venceu por pontos José Anjos (Rio de Janeiro) no fim de um combate muito equilibrado. A iniciativa do benfiquista em procurar o combate, deu-lhe a vitória.

A parte internacional começou com o combate entre Carlos Luís (Benfica) e Gerard Darraeq (Federação da Guyenne). O pugilista francês, sabedor e experiente (já disputou 150 combates) explorou muito bem a inexperiência de Carlos Luís e ganhou demonstrando toda a beleza do pugilismo francês, todo feito de subtileza, inteligência e destreza. A sua excelente exibição valeu-lhe uma espontanea e calorosa ovação no fim do combate. Carlos Luís lutou com muita coragem.

António Martinheira (Benfica) e Roger Vieira (Federação da Guyenne) fizeram um combate rápido, movimentado e pleno de bonitos pormenores de técnica pugilistica. O publico ficou admirado ao ver o frágil Vieira, um «levíssimo» que jogou com um «meio-leve», quase leve, com um à vontade espantoso. Um triunfo da destreza sobre a força. O maior poder físico e de golpe de Martinheira deu-lhe a vitória por pontos.

Portugal Nunes (Benfica) e Pierre Martinez (Federação de Guyenne) disputaram um combate adentro da mesma linha técnica dos outros. O pugilista do Benfica ganhou por pequena diferença de pontos, embora «handicapado» com uma ferida na órbita esquerda.

Um, como estilista e outro, como batalhador, fizeram um excelente combate que, como dissemos deixou o publico satisfeito.

Em todos os combates internacionais a técnica esteve em realce e foi um prazer ver a destreza, a inteligência e a resistência daqueles pugilistas.

Os combates foram todos disputados em 3 assaltos de 3 minutos e dirigidos por Joaquim Teixeira, Julio Martins, Carlos Alberto e Mariano Pedro, que tiveram boas actuações se descontarmos as advertências aos pugilistas por não «baterem» com as falanges.

Ser árbitro não é só dar a decisão, é preciso, também, obrigar os pugilistas a jogarem o boxe de acordo com as regras.

«SWING»

Atrasados os portugueses mas merecedores de apreço

Injustiça para José Pinto, eliminado com 43,300 km de média

LÉRIDA, 11 (Pelo telefone). — *Mencionada já a actuação dos portugueses no aspecto da tirada, deverá salientar-se que, além do percalço sucedido a Jorge Corvo, após quase um quilómetro do abastecimento, em Peñalva, aos 79 quilómetros, o sentido táctico falhou em toda a linha aos nossos compatriotas, que se esqueceram do que ocorrera na véspera. Apenas o algarvio tratou de se situar na «borbure» a fim de vigiar os movimentos ofensivos e, no momento oportuno, ei-lo com os homens da vanguarda, onde se manteve com relevo.*

Acertou em cheio no seu intuitivo e pessoalmente estudado plano estratégico. Em contrapartida, os restantes companheiros acusaram os vícios do nosso ciclismo, confiados na bonança, que, decididamente, aqui, nesta «Volta», entrou de férias.

Contudo, os quatro mais atrasados — Agostinho, Laurentino, Pinto e Peixoto — lograram juntar-se ainda ao pelotão da frente, antes do abastecimento. A 14 quilómetros de Lérida, João Roque adiantou-se a 42 corredores, para cortar a meta isolado e, vamos lá, arrependido da sua passividade.

Refira-se que Alcino Rodrigo «furou» quando faltavam 40 quilómetros e que foi auxiliado por Laurentino Mendes e Peixoto Alves.

Jorge Corvo teve que andar para a retaguarda

Não havia carro de apoio junto de Jorge Corvo por ocasião do «furo». O abastecimento fora o causador. Assim, o algarvio, impaciente, decidiu-se a andar em sentido contrário ao da corrida, para se encontrar com Idalino de Freitas, que, entretanto, terminado o seu labor, abalara pela estrada fora, a fim de estar junto do melhor português na etapa, o que aliás é preceito elementar.

Um conjunto de circunstancias desfavoráveis. Nada mais. Se o «furo» tivesse acontecido mais adiante, decerto o atraso seria mais substancial.

A eliminação de José Pinto

A equipa portuguesa está agora reduzida a oito unidades, em virtude de José Pinto ter sido eliminado. Admitia-se como certa a quebra definitiva do corajoso ciclista portuense Mas como se processou o seu afastamento constitui uma injustiça, dado que ele conseguiu realizar a média de 43,300, e o seu atraso sobre a meta, em relação a Stablinski (procedemos nós á respectiva cronometragem) roçava pelos 32 minutos, não se compreendendo a decisão tomada. Aliás o mesmo recaiu no espanhol Suria.

Enfim, a organização pretende aproveitar-se do infimo pormenor para alijar encargos. Uma conclusão lógica...

F. S.

ANQUETIL PENTEOU-SE NO LOCAL DA META...

LÉRIDA, 11. — (Pelo telefone). — O violento esforço despendido na histórica ligação até Lérida, através de paisagem, em que a soberba esterilidade dos «monegros» transmitiu a sensação de um calor africano, estampava-se em todos os corredores. No semblante de cada um reflectia-se o desejo imediato de um repouso prolongado. Absolutamente compreensivel. Alguns corredores confessaram que já lhes tinham acabado os «andamentos» para utilizar. Todavia, Jacques Anquetil, que alardeia uma forma impressionante, logo que se desmontou da sua bicicleta, tirou do bolso da camisola amarela, um pente e, antes que os fotógrafos o focassem, tratou de compor o louro cabelo desalinhado.

Depois de respirar fundo, abalou para receber o ramo de flores, beijar uma gentil espanhola e dar a volta de honra.

Fenómeno ou golpe de teatro? — F. S.

O Benfica, novo campeão nacional

tentará conseguir no jogo de Évora um novo máximo pontual

• No Barreiro e em Guimarães duas equipas lutarão pela sobrevivência

Com a realização dos encontros relativos á 26.ª jornada conclui-se amanhã o Campeonato Nacional, sem duvida, a mais importante competição do nosso futebol.

Resolvida a questão do título, com o triunfo indiscutível do Benfica, a jornada de amanhã reveste-se de diminuta curiosidade, melhor dizendo, essa curiosidade apenas reside no numero de pontos que os campeões poderão fazer (têm possibilidades de ultrapassar o máximo conseguido pelos seus rivais de sempre) e em saber-se qual das equipas, Barreirense ou Atlético fará companhia ao Feirense na descida automática de Divisão.

A ordem dos desafios é a seguinte, com os pontos de cada um:

Feirense (7)-Leixões (28)
V. Guimarães (27)-Atlético (15)
Sporting (36) - V. Setubal (20)
Barreirense (16)-C. U. F. (18)
Lusitano (23)-Benfica (46)
Belenenses (34)-Olhanense (21)
F. C. Porto (40)-Académica (19)

O despique de Vila da Feira tem um interesse reduzido. Os feirenses talvez pretendam despedir-se «em beleza» mas o Leixões pensa no quinto lugar e não há-de querer ser surpreendido.

Vaticínio: vitória dos visitantes.

Em Guimarães, o Vitória local também a pensar na quinta posição recebe o Atlético, «a tentar a ultima chance». Desafio muito equilibrado mas a ser resolvido necessáriamente a favor dos donos do campo.

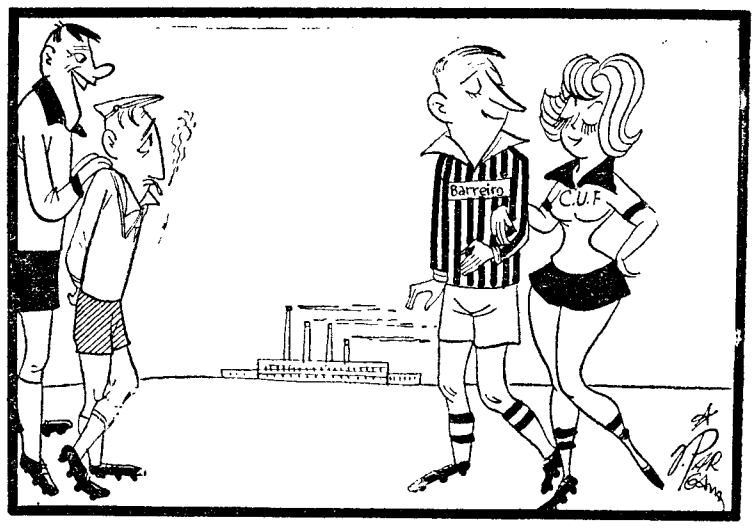
No Estádio José Alvalade, o Sporting recebe a visita do Vitória de Setubal. Para não fugir á tradição o despique será curioso, terá boas fases de futebol e concluir-se-á com o triunfo natural e lógico dos «leões». Barreirense e C. U. F. travam um jogo de «vida ou de morte». À tradicional rivalidade entre os dois «onzes» junta-se, desta vez, a necessidade de conseguir pontos por causa da posição final. Neste encontro, como dissemos, reside um dos pontos de maior interesse da jornada. Um empate não constituiria surpresa.

Em Evora, ao que sabemos capricha-se na recepção a prestar aos novos campeões nacionais. Contudo esse facto não impede que os lusitanistas se encontrem dispostos a fazer a vida cara ao Benfica.

O desejo de querer cumprir o máximo de pontos levará, no entanto, os «encarnados» a empregarem-se a fundo e... a vencer.

No Estádio do Restelo, o Belenenses, confirmando, mais uma vez a sua real subida de forma não deve deparar com grandes dificuldades frente a um Olhanense, «handicapado» pelo abandono de Fernando Casaca do lugar de treinador.

Finalmente, nas Antas, a tranquilidade posicional das duas formações pode e deve contribuir para um excelente jogo. Os «azuis e brancos», beneficiando do ambiente devem vencer, a não ser que os «estudantes» se resolvam a cometer uma surpresa, tão de seu gosto.



—A sorte do Atlético está no «par barreirense»?...

Basquetebol

A selecção nacional

encontrou dificuldades para bater a Líbia (71-62)

no Torneio de Qualificação para o «Europeu»

(Especial para o *Diário de Lisboa*)

MADRID, 11. — A equipa portuguesa, contràriamente ao que se esperava, encontrou forte resistência, especialmente física, na sua partida contra a selecção da Líbia, que como se sabe foi cilindrada na véspera, pela equipa espanhola, por 118-32, com 57-11 ao intervalo. Na verdade, os portugueses não foram além de 71-62, com 38-22 ao intervalo. É curioso registar que a selecção nacional teve duas fazes distintas, que corresponderam positivamente aos dois meios tempos. No primeiro, alinharam apenas jogadores da Metrópole — José Valente, Hermínio Barreto, José Mário, Joaquim Carlos, Manuel Campos, José Alberto e Mário Mexia — que conseguiram não só resistir aos embates (choques), mas, também, controlar a maior velocidade dos adversários.

A actuação de José Valente, Hermínio Barreto e Joaquim Carlos foi excelente, tendo o primeiro dominado as tabelas, quer ao ataque, quer na defesa, coadjuvado por Barreto em cortes primorosos. A movimentação de Joaquim Carlos, no meio do rectangulo, com transposição rápida da defesa para o em que a diferença de pontoação

Na segunda parte, com a entrada dos jogadores ultramarinos (menos experientes em competições internacionais e em ambiente muito diferente daquele que se processa em Africa) — Eduardo Branco, Benjamim Ferro, Eduardo Albuquerque, Sérgio Carvalho, Reis Pires e Ip Chiu Ah — a partida passou a ter fisionomia diferente, pois, os ultramarinos ressentiram-se com a violência das entradas, temendo, portanto, disputar nas tabelas, que passaram a ser de claro domínio dos representantes da Líbia. Desta maneira a vantagem registada no primeiro tempo começou a ser anulada pouco a pouco, chegando, mesmo, os adversários da equipa nacional a ameaçar o resultado final a nosso favor.

A oito minutos do termo do jogo, em que a diferença de pontuação para os portugueses não era mais do que quatro pontos, a equipa nacional sofreu modificação na sua estrutura, entrando José Valente e Hermínio Barreto, que com o seu saber e experiência conseguiram suster o avanço na marcação e, sobretudo, ganhar mais alguns cestos, garantindo, o triunfo final por nove pontos de vantagem (71-62).

Alinharam e marcaram:

PORTUGAL — Gomes (6), Barreto (2), Joaquim Carlos (8), Reis Pires (1), Sérgio Carvalho (2), Ip Chin Ah (6), Valente (8), Mário de Albuquerque (14), Mexia (16), Benjamim Ferro (2), Campos (4) e Eduardo Branco (2).

LÍBIA — Ciala (7), Hamuda (9), Vulcairac (16), Mankuasa (19), Idris (11), Nama, Burari e França.

Os Campeonatos Nacionais

da III Divisão e de Juniores

Com a regularidade que tem sido característica principal das duas competições, prosseguem amanhã os campeonatos nacionais da III Divisão e de Juniores — cada uma comportando 24 desafios.

O campeonato da III Divisão terá a sua 8.ª jornada, com os seguintes desafios:

1.ª SÉRIE — Vizela - Famalicão, Chaves - Bragança e Gil Vicente - Vila Real.

2.ª SÉRIE — Progresso Leverense, Vilanovense Lusitania e Tirsense - Penafiel.

3.ª SÉRIE — Arrifanense - U. de Coimbra, Marialvas - Ovarense e Lamas - Naval 1.º de Maio.

4.ª SÉRIE — Gouveia - Carregal do Sal, Guarda - Lamego e Mortágua - Lusitano.

5.ª SÉRIE — Cernache - Campomaiorense, «Leões» - Torres Novas e U. Tomar - Tramagal.

6.ª SÉRIE — D. Olivais - Vitória, Caldas - Loures e Nazarenos - Sintrense.

7.ª SÉRIE — Amoras - S. L. Olivais, Sesimbra - Estrela V. Novas e Paio Pires - C. Caparica.

8.ª SÉRIE—Faro e Benfica - Beja, S. Domingos - Juventude e Ferreirense - U. Montemor.

*

No Campeonato de Juniores vence-se a 7.ª jornada, apresentando-se o programa assim:

1.ª SÉRIE — Amarante - Vianense, Monção - Progresso e Mirandela-Vila Real.

2.ª SÉRIE — Braga - Avintes, Oliveirense - Sanjoanense e Salgueiros-Leixões

3.ª SÉRIE — F. C. Porto - Naval 1.º de Maio, S. Félix Marinha - Anadia e Sp. Nacional Beira-Mar.

4.ª SÉRIE — Académico - Os Vilanovenses, C. Branco - Covilhã e Santacombadense Guarda.

5.ª SÉRIE — Marinhense - Almeirim, Ac. Santarém - F. C. Caldas e Portalegrense - T. Novas.

6.ª SÉRIE—Belenenses Sporting, C. U. F. - Barreirense e V. Setubal-Benfica.

7.ª SÉRIE — Estoril Atlético, Almada - Tarujense e Seixal - Oriental.

8.ª SÉRIE — Olhanense - Beja, Portimonense - F. C. Serpa e S. L. Évora - Farense.

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO—Volta ao Minho.

BASQUETEBOL — Campeonato da Europa (torneio de classificação): Portugal-Espanha, em Madrid.

—— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (jogo repetido): Sangalhos-Porto, no campo do primeiro, ás 21 e 30 horas

GINÁSTICA — Sarau do Ateneu Comercial de Lisboa, no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 30 horas.

HANDEBOL DE SETE—Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Madre de Deus-Almada, Sporting-Técnico e Monte Pedral-Oriental, no rinque do Campo de Ourique, a partir das 20 e 45 horas.

JUDO — Campeonatos Europeus em Génova, com a participação de portugueses.

PUGILISMO — Sessão de amadores, no Passadiço, ás 21 e 30 horas.

TÉNIS — Campeonatos Nacionais Interclubes (eliminatórias do Sul e do Norte).

—— «Taça Dunlop», em diversos «courts».

—— Torneio do C. I. F., no Campo Grande.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra): Sporting-Lisboa Ginásio e Belenenses-Técnico, no ginásio do Técnico a partir das 21 horas.

ACOMPANHE O
BENFICA
A LONDRES, TOMANDO PARTE NUMA DAS NOSSAS EXCURSÕES
(avião ou autocarro)
INSCRIÇÕES:
ATLÂNTICA
RUA CAPELO, 4-A
LISBOA
Telefs. 369931 - 35151

Um misto do Sporting

vai jogar a Sintra

Uma equipa de futebol do Sporting, desloca-se a Sintra, na próxima terça-feira, dia 14, efectuando, ás 21 e 45, um encontro particular com o Sintrense, clube que está a realizar uma boa prova no actual Campeonato Nacional da III Divisão.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Os últimos desafios têm limitado interesse

O Campeonato Nacional da II Divisão termina amanhã, após ter caminhado a par e passo com o torneio maior do nosso futebol.

Com os vencedores das zonas já apurados o interesse que os ultimos desafios nos oferecem é deveras limitado. Dos resultados de amanhã, poderão, contudo, definir-se lugares intermediários na classificação.

O programa da Zona Norte é o seguinte:

Salgueiros-Spt. Espinho	(3-0)
Vianense-Oliveirense	(0-5)
Varzim-Acad. Viseu	(3-0)
Castelo Branco-Spt. Covilhã	(0-1)
Beira Mar-Marinhense	(0-1)
Sanjoanense-Spt. Braga	(1-3)
Leça-Boavista	(2-1)

Os jogos de Viana do Castelo e de Castelo Branco têm o interesse de definir o penultimo classificado, que, como se sabe, também descerá de Divisão.

*

Na Zona Sul estão previstos os seguintes encontros:

Silves-Cova da Piedade	(1-3)
Farense-Montijo	(1-2)
Peniche-Lusitano Vila Real	(2-3)
Luso-Alhandra	(1-4)
Portalegrense-Seixal	(1-4)
Oriental-Sacavenense	(0-2)
Torriense-Portimonense	(1-2)

Os jogos de Peniche e de Portalegre são os de maior expectativa. Tal como na Zona Norte são decisivos para a atribuição do penultimo lugar.

Tomaram posse os novos dirigentes do Sporting

O brigadeiro Sá Viana Rebelo assinando o auto de posse do cargo de presidente da direcção do Sporting

Na sede do Sporting realizou-se ontem á noite a cerimónia do acto de posse dos novos corpos gerentes da popular e prestigiosa colectividade.

O acto foi largamente concorrido e decorreu sempre no meio da maior vibração e fervor clubista, a revelar que os sócios do Sporting estão cada vez mais dispostos a unir-se á volta de um unico ideal: o engrandecimento do clube.

Presidiu o prof. dr. Salazar Leite, vendo-se na mesa da presidência ainda os srs. Melo Carvalho, da F. P. F.; Pinheiro Machado, da A. F. L.; Afonso Salsedo, da F. P. A.; eng. Vale Ribeiro, da A. A. C.; Barcínio Pinto, representante do Belenenses; comodoro Joel Pascoal, Nogueira Leite e Carlos Farinha, dirigentes do Sporting.

Após o prof. dr. Salazar Leite ter manifestado a sua alegria pela extraordinária afluência de sócios e feito a chamada dos futuros dirigentes, o dr. Góis Mota, novo presidente da assembleia geral, fez a apresentação do brigadeiro Sá Viana Rebelo, novo presidente da direcção, que teceu considerações de grande interesse quanto á actividade da direcção a que preside.

Sobre o significado do acto usaram ainda da palavra os srs. Pinheiro Machado, Afonso Salsedo, Barcínio Pinto, Casal Ribeiro, comodoro Joel Pascoal, eng. Vale Ribeiro, encerrando a sessão o dr. Góis Mota.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Torneio Nacional de Aspirantes, em Alvalade, ás 9 e 30 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional de Escolas de Jogadores: Illiabum-Naval 1.º de Maio e Belenenses-Ginásio Olhanense, respectivamente em São João da Madeira (11 h.) e no Restelo (18 e 30).

CICLISMO — Campeonato Nacional de Clubes (Juniores), no Porto: partida ás 7 e 30 horas da Avenida Fernão de Magalhães e chegada ao Estádio das Antas.

DESPORTO UNIVERSITARIO — Encontro de raguebi entre o C.D. U.L. e as Belas-Artes de Madrid, no estádio Universitário, ás 11 horas.

GOLFE — Continuação do torneio da taça «A. Casanovas», no Estoril, de manhã e á tarde.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional de Juniores: Belenenses - Académico e Boavista-Sporting, nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Juniores: C.D. U.L.-Boa Hora, Liberdade-Oriental e Madre de Deus-Monte Pedral, na Madre de Deus, a partir das 9 horas; Campo de Ourique-Benfica e Palmense-C.I.F., no Palmense, a partir das 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Benfica - Atlético (reservas e 1.ºs), no Campo Grande, respectivamente ás 9 e ás 10 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juniores: Belenenses-Campo de Ourique A, Sintra-Salesiana A, Oeiras-Cascais, Sp. Torres-Paço de Arcos, Campo de Ourique B-Sporting, Benfica-C.U.F. e Azeitonense-Física, nos rinques dos primeiros, ás 10 e 30 horas.

—— Campeonato Regional de Principiantes: Oeiras-Cascais (9 e 45 horas), Benfica A-Paço de Arcos (9 e 45 horas), Benfica B-C.U.F. (11 e 15 horas) e Salesiana-C. F. Benfica (10 e 30 horas), nos rinques dos primeiros.

RAGUEBI — «Taça dos Campeões Europeus»: Benfica - Racing Casablancais, na Luz, ás 17 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional de Aspirantes: Benfica-Nac. Ginástica e Belenenses-Sporting, ás 10 e 30 horas, respectivamente no Liceu Gil Vicente e na Escola Francisco de Arruda.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

OPERÁRIOS QUALIFICADOS DE METALURGIA E CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MONITORES

Está aberto concurso no Instituto de Formação Profissional Acelerada para o preenchimento de lugares de monitores (mestres), em Lisboa, nas especialidades seguintes:

METALURGIA: Torno, freza, serralharia de mecanica fina e electromecanica.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Instalações eléctricas, canalizações, pintura, betão armado, alvenarias e carpintaria.

Ao concurso serão admitidos os operários qualificados nas respectivas profissões, com cinco anos, pelo menos, de prática profissional na especialidade (não contando com o tempo de aprendizagem) e idade compreendida entre os 25 e os 40 anos completos.

Os concorrentes serão submetidos a exame médico e a provas práticas em data a determinar oportunamente, correndo as despesas por conta do Instituto.

Os interessados deverão remeter o seu requerimento, em papel comum, dirigido ao Director do Instituto de Formação Profissional Acelerada, Avenida Defensores de Chaves — 95-3.º em Lisboa, até ao dia 30 do corrente, com as seguintes indicações:

Nome completo; residência; idade; habilitações escolares; habilitações profissionais, nomeadamente modo e local onde efectuou a aprendizagem; categoria profissional actual e data em que ascendeu á mesma; empresas onde tem trabalhado e períodos respectivos; empresas onde trabalha actualmente e desde quando; ordenado que recebe, incluindo gratificações.

Guarda-se sigilo, quando solicitado.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Henrique Marques

H. Marques

Faleceu, em Cacilhas, o sr. Henrique Marques, chefe honorário da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, que gozava da estima e da consideração gerais, pelos valiosos serviços prestados na sua longa vida de abnegados esforços em prole do semelhante, sempre esforçado com admirável espírito de solidariedade e inexcedível dedicação em graves emergências. Contava 83 anos e fora distinguido com expressivos louvores e condecorações.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, do quartel n.º 1 dos Voluntários de Cacilhas, para o talhão dos bombeiros no cemitério de Almada.

Bernardino Manuel da Graça

Faleceu no hospital de Santa Maria, onde estava internado há cerca de um mês, o sr. Bernardino Manuel da Graça, de 47 anos, casado com a sr.ª D. Celeste Calabaça Ferreira Graça e pai das meninas Maria Teresa da Graça e Maria da Conceição da Graça. Era muito estimado por quantos o conheciam e apreciavam as suas qualidades de carácter e o seu bondoso coração.

O funeral sairá da casa mortuária do referido hospital, segunda-feira, 13, pelas 16 horas, para o cemitério de Benfica.

Adelino de Oliveira Pacheco

Faleceu o sr. Adelino de Oliveira Pacheco, de 54 anos, natural de Lisboa, industrial, irmão do sr. António de Oliveira Pacheco, tio das sr.as D. Maria Luísa Lopes de Oliveira Valadares e D. Maria Albertina Lopes de Oliveira e do sr. Manuel Lopes de Oliveira Pacheco.

O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Olivais, para jazigo de família no cemitério dos Olivais.

Prof. José da Costa

PONTA DELGADA, 11 — Aos 82 anos morreu ontem o prof. José da Costa, latinista, pedagogo, poeta, prosador e conferencista de vastos recursos. — (A. N. I.).

FUNERAIS

Domingos da Cruz

Da Sociedade «A Voz do Operário» de que foi presidente da direcção e onde sobremodo contribuiu para a expansão da obra educativa da instituição, saiu esta manhã o funeral do antigo deputado da República, oficial da Armada, dirigente mutualista e trabalhador da Imprensa que foi Domingos da Cruz.

Durante todo o dia de ontem, a noite e toda a manhã de hoje o corpo foi velado por pessoas de família, amigos do extinto e seus antigos colegas que assim lhe prestaram a ultima homenagem. Muitos se incorporaram também no funeral, bem como sócios de «A Voz do Operário» cuja direcção se incorporou no cortejo funebre. Entre as pessoas que estiveram a apresentar pesames contam-se muitos antigos ministros, deputados, jornalistas e oficiais da Armada, etc.

João de Jesus Ventura

OLHÃO, 11.—Realizou-se hoje, com grande acompanhamento e constituiu sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. João de Jesus Ventura, cujo falecimento, inesperadamente, causou profunda mágoa. Pessoa muito estimada pelas suas qualidades de carácter e larga generosidade, era tido em elevada consideração pelo seu aprumo e atitudes dignas, mantendo-se sempre fiel aos seus ideais de republicano desde velha data.

Contava 76 anos, era despachante da Alfandega, casado com a sr.ª D. Ermelinda Georgina Pinheiro Ventura e pai dos srs. António Ventura, funcionário da Alfandega, e dr. João de Jesus Ventura Junior, advogado em Luanda.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—555301—66 27 72—28 00 22

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A LISBOA

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

BENFICA em LONDRES

2 MAGNÍFICAS VIAGENS A WEMBLEY DE 20 E DE 8 DIAS

AUTOCARROS SUPERPULLMAN De 14 de Maio a 2 de Junho 2.000$00 — 6.500$00 — Visitando a NORMANDIA e BRETANHA, 5 dias em LONDRES, 2 dias em PARIS, visita ao MONTE DE S. MICHEL. O nosso autocarro vai a Londres, VIAGEM DE ALTO NÍVEL TURÍSTICO

AVIÃO A JACTO CARAVELLE

De 19 a 26 de Maio

Linda viagem visitando

BRUXELAS

LONDRES — PARIS

7.900$00

PARTIDAS ASSEGURADAS

LUSANOVA — TURISMO

OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS ESTÃO ABERTOS NO DOMINGO ONDE SERÃO DADAS TODAS AS INDICAÇÕES

AV. JOÃO XXI, 9-A—L. MARTIM MONIZ, 5-A—T.726115-862191

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO CASSEQUEL

Soc. An. de Resp. Ld.ª

Capital 175 000 000$00

Sede: CASSEQUEL — Angola

Representação em Lisboa:

Largo do Carmo, n.º 18-1.º

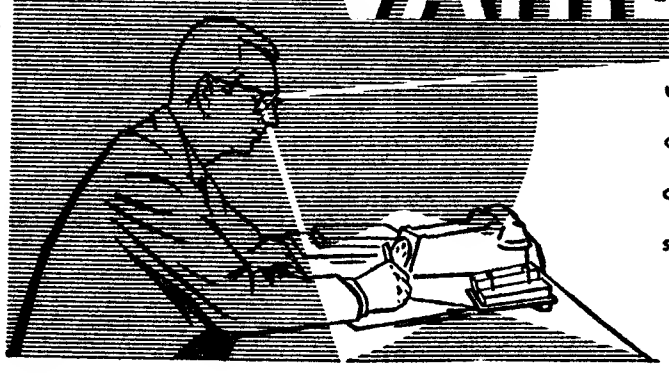
Na previsão de que na Assembleia Geral Ordinária, que se realiza no próximo dia 15, será votado um dividendo a pagar em Angola, e a fim de abreviar a transferência das respectivas importancias para a metrópole, avisa-se os Snrs. Accionistas possuidores de mais de 40 acções que devem munir-se desde já de um atestado de residência. Estes devem ser obtidos junto das respectivas Juntas de Freguesia e deverão declarar que se destinam á transferência de fundos provenientes de dividendos.

Para qualquer esclarecimento complementar os Snrs. Accionistas deverão dirigir-se aos escritórios da Sociedade, no Largo do Carmo, 18-1.º

Lisboa, 10 de Maio de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VARILUX



uma lente multifocal

de graduação progressiva

correcção visual a qualquer distância

sem segmento, nem salto de imagem

À VENDA NOS BONS OCULISTAS

uma produção ESSEL Paris

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALURGICOS E METALOMECÂNICOS

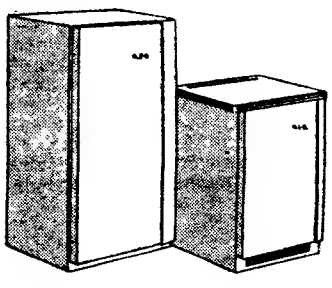
Rua de Santa Marta, 32 — Lisboa

CONCURSO PARA FORNECIMENTO DE MÓVEIS METÁLICOS

Faz-se público que, até às 18 horas do dia 22 de Maio de 1963, se encontra aberto concurso para o fornecimento de móveis metálicos.

As condições encontram-se patentes na sede desta Instituição.

A Direcção



AEG

OFERTA SENSACIONAL

A título de propaganda, oferecemos a preços extraordinàriamente baixos, os nossos magníficos **frigoríficos** de **150 L e 190 L.**

EXPOSIÇÃO: **RUA DOS FANQUEIROS, 14 — LISBOA**
RUA JOÃO SARAIVA, 6 — LISBOA
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 267 — PORTO

CONSULTE OS NOSSOS AGENTES E REVENDEDORES AUTORIZADOS

Demissão do Governo sírio provocada pelo antagonismo que opõe o partido Baas aos partidários de Nasser

DAMASCO, 11 — O Ministério Salah Bitar demitiu-se. A demissão foi aceite pelo Conselho Nacional do Comando da Revolução.

Bitar, um dos fundadores do Partido Baas e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, foi nomeado primeiro-ministro em 9 de Março passado, no dia seguinte ao golpe de Estado de oficiais do Exército, que criaram o Conselho Revolucionário.

O Conselho Nacional do Comando da Revolução encarregou o dr. Sami Al Jundi, ministro da Cultura e da Orientação, no Governo demissionário, de formar o novo Ministério.

Os baasistas governam também no Iraque — terceiro membro da R. A. U. Caindo agora o seu Partido na Síria, o facto poderá vir a ter sérias repercussões na vida da Federação. Bastará, apenas, que se verifique, naquele país, uma «explosão por simpatia».

O primeiro-ministro designado iniciou imediatamente as suas consultas.

O dr. Al Jundi foi inicialmente do Partido Baas, mas actualmente considera-se um socialista unionista, favorável ao presidente Nasser. Durante a união da Síria com o Egipto foi director-geral da Informação mas ao produzir-se a secessão afastaram-no dessas funções.

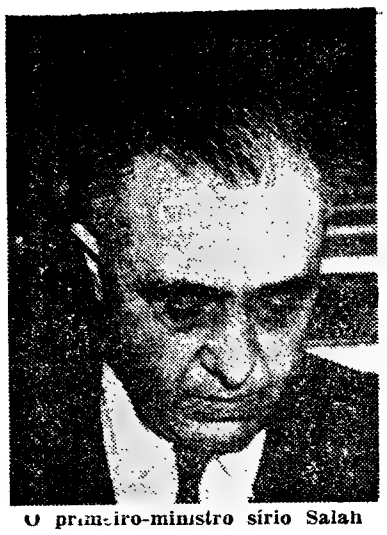
Recorda-se que a Síria, o Egipto e o Iraque assinaram no Cairo a 17 do mês passado um acordo para constituir uma Federação dos três países.

SÃO PROFUNDAS AS DIVERGÊNCIAS ENTRE BAASISTAS E NASSERIANOS

O gabinete do dr. Bitar continha uma maioria de baasistas, partido que também detém o Poder no Iraque.

Tanto os baasistas como os nasserianos são socialistas pan-árabes mas as objecções dos primeiros ás restrições á actividade política foram um dos mais importantes factores nas recentes negociações para a criação da nova Federação. O Egipto—membro poderoso da nova R. A. U. — é um Estado de um só partido.

Jundi era o único membro não baasista que ainda permanecia no Gabinete de Salah Bitar. Este viu-se obrigado a demitir se perante a acusação dos outros ministros, que o culpavam de obstruir os esforços efectuados no sentido de facultar aos não baasistas uma representação equitativa no Governo. Durante a semana haviam pedido a demissão oito ministros alheios ao Partido Baas.—(A. N. I., F. P. e R.).



O primeiro-ministro sírio Salah Bitar, que é também chefe do Partido Baas no seu país, não conseguiu sobreviver á oposição do grupo pró-Nasser. A demissão do seu Governo coloca, de novo, a R. A. U. em foco

O acordo firmado no Alabama entre brancos e negros é um grande passo em frente... ou uma Paz precária

WASHINGTON, 11 — O acordo a que chegaram em Birmingham os dirigentes negros e os representantes da população branca representa «enorme passo em frente para Birmingham, para o Alabama e para todo o Sul em geral» — afirmou Burke Marshall, chefe do departamento dos Direitos Cívicos do Ministério da Justiça, enviado áquela cidade pelo ministro Robert Kennedy.

Marshall que passou uma semana em Birmingham para tentar conseguir, precisamente, um acordo entre os pretos, que pretendem o fim da segregação, e os brancos, que insistem em mantê-la, considera entretanto que seria prematuro dizer-se que o problema racial está definitivamente solucionado. Terminada a sua missão, Marshall regressou a esta capital onde conferenciou com Robert Kennedy, tendo este afirmado mais tarde que foi graças aos esforços de mediação daquele funcionário que se chegou finalmente a acordo. E concluiu: «Esta crise mostrou bem a importancia do diálogo, sem o que é a violência». — (F. P.).

Por outro lado o arcebispo desta cidade, dr. Patrick Louis Oboyle afirma que «a discriminação racial é moralmente injustificada», numa carta pastoral que acaba de ser publicada.

Os patrões — diz a pastoral — são obrigados a dar trabalho a todos, sem distinção de raça ou de cor.

O prelado acentua ainda os perigos que pode causar a uma nação o facto de a população de cor se ver obrigada a viver em condições insalubres, sujeita a enfermidades físicas ou morais.—(A. N. I. e F. P.).

O ACTOR NEGRO DICK GREGORY FOI AGREDIDO NA PRISÃO

CHICAGO, 11 — O comediante negro Dick Gregory, que declarou ter sido espancado na cadeia de Birmingham, onde o prenderam na segunda-feira, quando chefiava um desfile de pessoas de cor, manifestando-se a favor da igualdade social das raças, regressou ontem áquela cidade, agora pacificada, com um braço num aparelho.

Gregory afirmara, ao ser libertado na quinta-feira, que os polícias de Birmingham o haviam agredido com bastões, martelos e tacos de bilhar serrados. — (A. N. I.).

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA AO ACORDO

NOVA YORK, 11 — O «New York Times» refere-se hoje ao acordo não oficial dos comerciantes brancos de Birmingham para atenderem algumas das principais reivindicações dos negros como um significativo passo em frente nas relações raciais.

O jornal afirma: «Prevalece em Birmingham uma paz precária, graças a uma experiência unica de negociações entre indivíduos esclarecidos das comunidades branca e negra...».

O acordo estabelece os alicerces de «relações raciais amigáveis baseadas no respeito mutuo e na cooperação». — (R.).

DECLARAÇÕES DE RALPH BUNCHE

S. FRANCISCO, 11 — Dentro de dez anos terá deixado de se praticar a segregação racial dos Estados Unidos — segundo a previsão do dr. Ralph Bunche, secretário-geral adjunto da O. N. U.

Discursando nesta cidade Bunche criticou os incidentes de Birmingham, manifestando o receio de que outras manifestações pudessem provocar disturbios também nas cidades dos Estados do Norte, onde a discriminação está mais atenuada do que nos Estados do Sul.

O dr. Ralph Bunche — que é de cor — acrescentou que serão inuteis todos os esforços do Governo norte-americano para solucionar o problema, se se permitir que os incidentes continuem e se multipliquem. — (A. N. I.).

UMA LUA-DE-MEL percorrendo a pé 530 quilómetros!...

COBURGO, 11. — O turismo a pé está na moda — tal é a conclusão do congresso da federação dos clubes montanhistas e de andarilhos, realizado nesta cidade, com a participação de cerca de cinco mil delegados, vindos de toda a Alemanha Federal.

Um casal de Osnabruque aproveitou a lua-de-mel para tomar parte no congresso, tendo chegado a Coburgo, a pé, depois de percorrer 530 quilómetros. — (A. N. I.).

Dos 100 000 litros de leite que Lisboa consome por dia foram pasteurizados no ano passado 57 932

A receita da Central Pasteurizadora de Leite em 1962 foi de 6017 contos; e a diferença entre os 9564 contos cobrados no mesmo ano e aquela quantia provém do facto de só terem dado entrada em 1962, nos cofres da Camara Municipal, receitas no valor de 3547 que deviam ter sido cobradas em anos anteriores.

Informa o relatório da gerência do Município, do ano passado, que «na preocupação de garantir á população citadina o fornecimento de leite em boas condições higiénicas, acabando com situações irregulares no abastecimento da população e na salubridade do produto oferecido ao publico, a Camara Municipal de Lisboa, dentro das atribuições conferidas pelo n.º 6.º do artigo 47.º do Código Administrativo, construiu e equipou instalações fabris para a capacidade suficiente para a pasteurização de cerca de 100 000 litros de leite, diários».

E acrescenta que era este, e ainda é, aproximadamente, o consumo total diário daquele produto na capital.

Quanto á exploração da Central Pasteurizadora, depois de recordar que as respectivas condições foram estabelecidas pelo decreto lei n.º 41 772, de 4 de Agosto de 1958, diz o seguinte:

«A Camara, que despendeu cerca de 31 000 contos, não espera nem deseja tirar daí rendimento que corresponda a frutuosa aplicação de capital, mas razoável seria que esse seu empreendimento a não forçasse a permanentes e avultados prejuizos.

A taxa de pasteurização e engarrafamento fixou-se inicialmente em $37 por litro, na presunção de que rapidamente se atingiria a pasteurização diária de 80 000 litros de leite. Aceitou-se que, até lá, a Camara suportaria os prejuizos que naturalmente teriam compensação posterior

Ora em vez disso a simultanea distribuição de leite comum e de pasteurizado levou a que durante o ano de 1961 se não tenha atingido sequer o tratamento máximo diário de 40 000 litros. E a taxa já de si pequena para esta baixa produção ainda veio a ser reduzida para $30.

Felizmente a situação modificou-se um pouco com a obrigatoriedade do consumo de leite pasteurizado em bilhas e a produção de 1962 foi, em média, de 57 932 litros por dia.

Embora longe da quantidade ideal já se verificou uma receita bastante superior á dos anos passados.

A taxa de pasteurização de leite em bilhas é de $23 por litro».

Novo Boletim de Produtividade

Estabelecendo salutarmente um meio regular e prático de comunicação com o publico — em especial nas esferas técnicas e económicas mais directamente interessadas — iniciou o Serviço de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial a edição de um boletim informativo periódico de valiosa orientação. Através desse boletim, como pode deduzir-se do seu primeiro numero, observa-se a amplitude dos trabalhos que vêm sendo realizados no País, geralmente com escasso conhecimento da opinião comum, para impulsionar a modernização da nossa economia e abrir caminho á crescente rentabilidade dos recursos do trabalho nacional.

Além de páginas de doutrina e directivas práticas e de informação ampla sobre realizações produtivistas no estrangeiro, a nova publicação assinala a continuidade dos Cursos e «Seminários» para formação de dirigentes industriais que o Instituto tem vindo a promover com brilhante êxito desde 1960; a realização de um estudo de produtividade da mão-de-obra na industria de fiação; trabalhos em marcha ou já concluídos sobre condições económicas de funcionamento fabril, absenteísmo e rotação de pessoal, formação de contramestres, etc.; realização em França de um curso geral de técnicas de produtividade para a formação de especialistas portugueses — e outras iniciativas que vão ter profundo reflexo nas estruturas e actividades da nossa industria.

O boletim do Serviço de Produtividade do I.N.I.I. apresenta-se, deste modo, como instrumento muito proveitoso de sugestão e estímulo para os trabalhos de actualização de métodos e melhoria de rendimento que as actividades económicas nacionais precisam de desenvolver nesta fase decisiva da evolução europeia e mundial.

HORÁRIOS de Camionagem e dos Caminhos de Ferro

Estão publicadas as edições, de Maio, do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro». Ambos os guias, que são de grande utilidade para quem viaja, estão publicados com todas as alterações verificadas. A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações, mediante o envio de 5$00 em selos, para expediente e porte.

Foram nomeados novos corpos gerentes do Orfeão de Espinho

ESPINHO, 11 — No posto de recepção da Comissão Municipal de Turismo, desta vila, efectuou-se, há dias, uma assembleia para discussão de problemas relacionados com a actividade do Orfeão de Espinho.

Aprovados o relatório e contas, foram nomeados novos corpos gerentes.

Para a mesa da assembleia geral foi eleito presidente o sr. Manuel Alberto Veiga Ribeiro; para a direcção o sr. prof Amadeu dos Santos Bodas; e para o conselho fiscal o sr. Joaquim Ferreira Cadinha.

O PRIMEIRO PARLAMENTO REGIONAL NA ÁFRICA DO SUL

UMTATA (Africa do Sul), 11 — A autoridade territorial do Estado do Transkei reune-se no dia 14 de Maio, na sessão mais importante desde que o Estado negro foi constituído, como primeiro passo para o «progresso separado» das comunidades branca e negra sul-africanas.

O Parlamento sul-africano debate actualmente a lei que transformará essa autoridade territorial no primeiro Parlamento regional da Africa do Sul, sob a autoridade de um ministro chefe. — (A. N. I.).

O progresso económico do País e a política dos investimentos

num artigo de página de um jornal alemão

DUSSELDORF, 11. — O «Handelsblatt» (Jornal do Comércio) desta cidade publicou um artigo de página, assinado pelo seu chefe de redacção, Joseph Maria Hunck, sob o título «A vida modesta de Portugal acaba» e dedicado ao recente progresso económico daquele país.

Salienta o autor, os ultimos grandes investimentos ali realizados: o metropolitano de Lisboa, a Siderurgia Nacional e a ponte sobre o Tejo, sublinhando a crescente participação de capitais estrangeiros, interessados em Portugal.

Hunck ocupa-se pormenorizadamente da Siderurgia Nacional, analisando a procedência do minério e do coque utilizado pela empresa e o complicado jogo de interesses entre os países da E. F. T. A, e da C. E. E. e os Estados Unidos. Essa análise serve de ponto de partida para o estudo do comércio externo de Portugal, dedicando o autor particular atenção ao comércio com as províncias ultramarinas, ás importações de automóveis e, finalmente, á ponte sobre o Tejo e ás condições do seu financiamento.

Hunck sublinha que o saldo passivo do comércio externo de Portugal, elevado em 1961, diminui em 1962 de 40 por cento, o que permite esperar que, também no futuro, a posição favorável da zona do escudo seja mantida, apesar das despesas extraordinárias provocadas pela defesa do Ultramar.

«Com uma diminuição do poder de compra de apenas 1 por cento por ano, o escudo parece ser a mais estável moeda do Mundo» — salienta Hunck, mencionando, todavia, que a constante pressão deflaccionista contribui para a manutenção do nível de vida da grande massa da população em limites modestos.

Terminando, afirma Hunck que a sincera e intensa cooperação económica de Portugal com todo o Ocidente é promeledora para todos os interessados. — (A. N. I.).

CASTRO ESTÁ DISPOSTO a uma «aproximação» com os Estados Unidos

NOVA YORK, 11. — O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, está disposto a melhorar as relações entre o seu país e os Estados Unidos, a avistar-se com o presidente Kennedy e a indemnizar os homens de negócios americanos, cujos bens em Cuba foram confiscados pelo seu Governo.

O primeiro-ministro cubano fez estas declarações numa entrevista, concedida em Havana a Lisa Howard, correspondente da American Broadcasting Corporation, e transmitida, ontem á noite, pela televisão americana. — (F. P.).

A GAIVOTA PERCORREU 4000 quilómetros para ir morrer às Canárias

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Ilhas Canárias), 11 — Uma gaivota percorreu quatro mil quilómetros, desde a Finlandia a Tenerife, para terminar a sua vida numa praia ao sul desta ilha.

O extraordinário voo desta gaivota, da espécie chamada de cabeça negra, foi comprovado graças a uma anilha que a ave transportava numa das suas patas. — (A. N. I.).

ACTIDADE

Concertos populares
nas praças públicas

Integrados, na série de concertos que a Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com bandas musicais civis e militares, está a apresentar em vários locais da capital, a Banda do Pessoal da Carris apresenta-se hoje ás 21 horas, no Jardim da Estrela. Amanhã, ás 17 e 30, no Jardim de Campo de Ourique, o conjunto musical da Sociedade Filarmónica Verdi dá igualmente um concerto.

Trânsito vedado
por motivo de obras

Por motivo dos trabalhos de reconstrução de pavimentos, vai ser vedado ao transito de veículos o arruamento lateral nascente da Avenida Infante Santo, por um período de seis meses, a partir de depois de amanhã. A circulação far-se-á pela Rua Tenente Valadim.

Cumprimentos
ao presidente do Município

Depois de amanhã, ás 12 e 30, os componentes de The Baltic and International Maritime Conference vão aos Paços do Concelho, apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Camara Municipal. No dia seguinte, ás 18 e 30, o sr. general França Borges oferece-lhes uma recepção em Montes Claros.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa da Comarca de Arganil, a favor dos Bombeiros Voluntários «Argus» daquela vila; Grupo Desportivo de Santos, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Sporting Clube do Rio Seco, Grupo Desportivo Operário e Bombeiros Voluntários do Dafundo. Amanhã, á tarde: Clube Estefania, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Sociedade Alunos de Apolo, Centro Espanhol, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casas do Algarve, das Beiras e dos Tabuenses; á noite: Casas de Ferreira do Zêzere, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Sociedade Alunos de Apolo e Academia 1.º de Setembro de 1867.

Pelos hospitais

QUEIMADA COM VAPOR DE ÁGUA — A serviçal Lucília Rosa dos Santos, de 18 anos, residente na Rua Basílio Teles, 17, rés-do-chão, ficou muito queimada no rosto por ter sido atingida pelo vapor de uma panela de pressão. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDA PELO MARIDO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, Olga Teresa, de 30 anos, residente na Travessa da Trabuqueta, 14-A, porta 4, em consequência de ter sido violentamente agredida a soco, na sua residência, pelo marido, Rafael Costa.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, o sr. Joaquim Figueiredo, de 73 anos, motorista, cuja residência se ignora, que adoecera subitamente na Rua Castilho.

QUEDA DE UMA BICICLETA — Recolheu ao Hospital de S. José, com várias contusões e sem fala, o sr. Alvim Loureiro Maia, de 39 anos, pedreiro, de Ambrinos, Leiria, que no lugar onde mora deu uma queda da bicicleta.

CAIU DE UMA ÁRVORE — Por ter caído de uma árvore, perto da casa onde reside, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado, o sr. Bernardo Rodrigues Maria, de 44 anos, jornaleiro, residente em Machados, Moura, que sofreu várias contusões.

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA — O industrial sr. Joaquim Augusto Silva Tempero, de 64 anos, residente na Av. Oscar Monteiro Torres, 31, 1.º, dt.º, foi colhido, em Torres Vedras, por uma camioneta, pelo que sofreu diversas contusões. Foi conduzido ao Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um aro e um tampão de rodas de automóveis, um lenço de senhora, uma nota do Banco de Portugal, uma carteira com documentos do sr. João Fernando da Cruz Rosa, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos em nome do sr. José de Freitas Pastor, uma bolsa de prata com dinheiro, os bilhetes de identidade dos srs. Rogério dos Santos Moura e Joaquim da Silva Guimarães, uma declaração em nome da sr.ª D. Marcelina Fernandes Barreto, um cartão em nome do sr. Sidónio Teixeira Trinta, um sobrescrito com uma guia em nome da sr.ª D. Alexandra Paula Gonçalves Tavares, um recibo passado em nome do sr. António Francisco Domingues, uma pequena embalagem com lápis, um colar de pérolas de fantasia, um pedal de motociclo, uma boina e diversas argolas com chaves.

— Segundo nos informa a Junta Autónoma de Estradas, no troço entre Sacavém e Vila Franca de Xira, na auto-estrada do Norte (E. n. 1) e na ponte marechal Carmona em Vila Franca de Xira, foram achados, respectivamente, os seguintes objectos, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes: uma chave de fenda, um aro de uma jante e um tampão de roda de automóvel.

A EVOCAÇÃO
de um combate
do tempo das invasões francesas

ÉVORA, 11 — O regimento de Infantaria 16 comemorou hoje o 154.º aniversário do combate de Grijó, que se travou nos arredores do Porto, em 1809, na altura das invasões francesas, em que este regimento se distinguiu de forma brilhante e decisiva, contribuindo para a vitória das forças portuguesas.

De manhã, na parada do quartel e perante as forças, o sr. capitão Curado historiou aquele feito de armas e, em seguida, as tropas desfilaram perante o comandante e oficiais da unidade.

OLIVAIS -- POÇO DE CORTES

Adelino de Oliveira Pacheco

FALECEU

António de Oliveira Pacheco e sua mulher; Julia Lopes de Oliveira, Manuel Lopes de Oliveira Pacheco, Maria Luiza Lopes de Oliveira Valadares e seu marido e filho; Maria Albertina Lopes de Oliveira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar A Sua Divina Presença o seu muito querido irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Olivais, para jazigo de família no cemitério dos Olivais.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

Conferências
Um eminente cientista alemão fala sobre psiquiatria

Prof. Matussek

A convite do Instituto de Alta Cultura chega hoje a Lisboa o professor em Medicina e Filosofia, Paul Matussek, director do Instituto Clínico do Instituto de Investigação Psiquiátrica (Instituto Max Planck) de Munich, que vem proferir conferências nas Faculdades de Medicina das Universidades de Porto, Coimbra e Lisboa, sobre as ultimas descobertas, na Republica Federal, no campo da investigação psiquiátrica. As conferências do prof. Matussek tratam de «Alucinações no isolamento experimental e nos esquizofrénicos» e da «Psicoterapia nos esquizofrénicos».

O prof. Matussek, que foi aluno do colégio de jesuitas «Gymnasium am Liezensee», em Berlim, e que estudou teologia católica em Breslau e Fulda, antes de enveredar pela Medicina, tenciona fazer uma visita a Fátima.

Em relação com a série de conferências, o prof. Matussek terá também contactos com cientistas portugueses de nomeada da sua especialidade, especialmente com o seu colega prof. dr. Barahona Fernandes.

«Timor, esse desconhecido», pelo tenente-coronel Themudo Barata

O sr. tenente-coronel Themudo Barata pronunciou hoje, com começo ás 12 horas, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, uma conferência subordinada ao tema «Timor, esse desconhecido».

Assistiram o director, professores e alunoh daquele estabelecimento de ensino, além de amigos do conferencista.

A PRISÃO DO AUTOR de um atropelamento

(Continuação da página central)

tamente a funcionar o seu dispositivo de pesquisas, averiguando que, ali próximo, morava um indivíduo a quem os populares chamavam o «Sr. Brasileiro», e que andava num carro daquela marca. Admitiu-se, desde logo, tratar-se do autor do acidente.

Uma brigada móvel, sob a orientação do subchefe Luís Rodrigues Calçada, investigou o caso em colaboração com o pessoal do posto de Viana do Castelo e dirigida pelo comandante da secção da P. V. T. do Porto, averiguou que em Faixa, a oito quilómetros do local do desastre mortal, residia, o sr. António da Costa Cerqueira, que tinha vindo, recentemente, do Brasil, em visita á sua terra natal. Foi preso, bem como outras pessoas suspeitas, caindo em muitas contradições. Hoje, de manhã, o sr. Cerqueira acabou por confessar o crime de atropelamento seguido de fuga, dizendo que não parou porque, no Brasil, se faz assim a fim de se não ser preso.

Seguia sózinho no carro, pelo que, após a conclusão das investigações daquela Polícia, vai ser enviado ao tribunal de Viana do Castelo.

O automóvel foi localizado na oficina da Guérin, no Porto, com uma amolgadura no guarda-lamas dianteiro da direita. O sr. Cerqueira que tem 29 anos, é solteiro, natural de Faixa e reside na Rua de S. Frederico, no Rio de Janeiro, havia alugado o carro áquela firma, em Lisboa, a fim de dar umas voltas pelo País, durante as suas férias. Esta manhã, fora levá-lo á oficina, tomando depois um táxi do Porto para Braga, onde foi preso.

TAUROMAQUIA
Colhida de «Mondeños II»

CACERES, 11 — «Mondeño II» foi colhido aqui pelo seu segundo novilho, sofrendo ferimento na região axilar, com prognóstico reservado. «Mondeño II» será substituído por outro a anunciar na novilhada de amanhã, domingo, em Badajoz, na qual voltam a encontrar-se Amadeu dos Anjos e Pireo. Este cortou em Caceres orelhas, ovacionado e com voltas á arena, e matou o segundo de «Mondeño II».—(E.).

Vida religiosa

Serviços de saúde dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta em Fátima

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta envia, como de costume, os seus serviços de saude e respectiva secção auxiliar feminina, para assegurar em Fátima assistência aos peregrinos. Serão instaladas na Cova da Iria duas barracas-hospitais, com postos de socorros, uma para cada sexo, sob a direcção do médico-chefe, sr. dr. José Monteiro Lopes Guerreiro, e seu adjunto, sr. dr. António José Torres dos Santos, coadjuvados por pessoal de enfermagem. Duas automacas garantirão o rápido transporte de qualquer doente ou ferido mais grave e equipas de maqueiros percorrerão permanentemente o vasto recinto do santuário. Algumas dessas equipas manterão estreito contacto com o comando dos serviços, através de radiotelefones, o que permitirá a sua pronta deslocação aos locais onde a sua presença seja reclamada.

O cardeal Larraona preside à peregrinação

É esperado esta tarde em Lisboa, vindo de Roma, de avião, o sr. cardeal Arcádio Maria Larraona, da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria e prefeito da Sagrada Congregação de Ritos, que a convite do sr. D. João Pereira Venancio, bispo de Leiria, vem presidir á peregrinação nacional a Fátima.

O cardeal inaugurará hoje o Instituto de Filosofia que a Província Portuguesa dos Missionários do Coração de Maria instalou na Quinta da Barroca, no Cacém. O antigo edifício, atingido pelo incêndio na noite de 7 para 8 de Setembro findo, foi totalmente reconstruído e o outro pavilhão não atingido foi renovado.

Curso de Formação Missionária

O Curso de Formação Missionária que está a decorrer no Secretariado Nacional de Informação, ás quintas-feiras, obteve um êxito extraordinário na primeira sessão.

Ao Secretariado do Curso, na Rua de Santo Amaro, á Estrela, 47, Lisboa-2, continuam a afluir diàriamente numerosos pedidos de inscrição, lamentando a direcção da L. I. A. M. que o organiza, não poder assegurar lugar a todas as pessoas que solicitam inscrições.

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A' semelhança do que se faz em todo o Mundo, a Terceira Igreja Evangélica Baptista, da Rua Filipe Folque, 36-B, celebra amanhã, ás 21 e 30 horas, o «Dia das Mães», efectuando, ás 21 e 30, um culto solene de homenagem ás mães de Portugal. A entrada é livre.

Conferências e cursos «Por um Mundo Melhor» no Ultramar

Seguiram, de avião, para Moçambique os revs. Manuel Vieira Pinto, director do Movimento «Por Um Mundo Melhor em Portugal», e frei Miguel de Negreiros, que, a convite dos srs. arcebispo de Lourenço Marques e bispos da Beira e de Quelimane, farão, durante dois meses, ciclos de conferências e cursos de Exercitações Por Um Mundo Melhor, para sacerdotes, religiosas e leigos naquelas cidades moçambicanas. Na viagem de regresso, e também a convite do sr. arcebispo de Luanda, dirigirão algumas conferências e cursos de Exercitações na capital de Angola.

Ordenação sacerdotal de seminaristas

Com o cerimonial liturgico da praxe o sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava e Auxiliar do Patriarcado conferiu hoje, de manhã, na capela da Escola Salesiana do Estoril, a ordenação sacerdotal aos seminaristas Adérico Pereira Duarte, António Duarte Pereira, Armando Augusto da Silva, Manuel Morais C. Magalhães e Porfírio Joaquim de Jesus.

A missa, que começou ás 9 horas, foi celebrada pelo sr. bispo de Tiava, acolitado pelos rev.os padres Armando da Costa Monteiro, Provincial dos Salesianos, e Moisés Pires, director do Seminário Teológico Salesiano.

Assistiram á cerimónia dos neo-levitas, além dos seus familiares, cooperadores, benfeitores, amigos e antigos e actuais alunos. De tarde, depois da bênção do Santíssimo, dada por um dos sacerdotes ordenados e de uma saudação pelo rev.º padre Armando da Costa Monteiro, houve um programa recreativo.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Associados ás cerimónias religiosas para solenizar os 25 anos de fundação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o maestro e compositor Frederico de Freitas, o poeta monsenhor Moreira das Neves e a cantora sr.ª D. Laura Lima, levaram a efeito um concerto no templo em festa, preenchido pela cantata para voz e orquestra «As sete palavras de Nossa Senhora». O assunto a que se devotaram os autores do texto, monsenhor Moreira das Neves, e da musica, maestro Frederico de Freitas, era especialmente adequado, e a cantora correspondeu á unção própria para valorizar o seu extenso papel.

Ao concerto esteve presente o sr. cardeal-patriarca de Lisboa. E durante perto de hora e meia ressoou na grande nave, onde a assistência se comprimia, o esforçado trabalho do maestro Frederico de Freitas.

O ALMOÇO REGIONALISTA dos trasmontanos

O Conselho Regional da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, no intuito de divulgar a culinária daquela provincia, promoveu, hoje, mais um almoço de confraternização regionalista, que, como os anteriores, constituiu um êxito, sendo muitas as inscrições que não puderam ser aceites em virtude da falta de lugares.

No entanto, afesta de confraternização reuniu cem convivas, num ambiente de grande animação.

O menu regionalista agradou plenamente a toda a assistência, entre a qual se destacavam os trasmontanos srs. drs. José Montalvão Machado, presidente da direcção e José Francisco Rodrigues, presidente do Conselho Regional da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e provedor da Casa Pia de Lisboa; Joaquim José Duarte, director-geral do Tribunal de Contas; general Aníbal Vaz, dr. Fernando Teixeira, António Teixeira Chaves, etc.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Joaquim José Delgado, para prestar homenagem ao sr. Teixeira Chaves, grande impulsionador da iniciativa deste almoço regional, com vista a espevitar os laços de amizade entre os membros da colónia trasmontana de Lisboa. Falou ainda o dr. Montalvão Machado, que se referiu á vantagem destes encontros fazendo, a propósito, algumas considerações sobre regionalismo.

ENFERMEIRA

Precisa-se para sala de operações. Pede-se referências. Resposta a este jornal ao n.º 4119.

Foram adquiridos títulos de empresas portuguesas
por uma sociedade internacional
de gestão de investimentos

A SOGELUX — Société de Gestion Luxembourgeoise adquiriu, recentemente, títulos de algumas empresas portuguesas. Trata-se da primeira compra de acções portuguesas por uma organização internacional deste género.

A SOGELUX foi fundada em 1961 por um grupo de bancos europeus, que se propuseram gerir em comum um fundo destinado á realização de investimentos mobiliários. São os seguintes os bancos que a constituem: Banque Internationale á Luxembourg, Banque de Bruxelles, Commerzbank, Banca Nazionale del Lavoro, Den Norske Creditbank, Rotterdamsche Bank, Bankhaus C. G. Trinkhaus, Banque de l'Union Parisienne, Banque Belge Pour l'Industrie e Banco Português do Atlantico.

Os fundos geridos pela SOGELUX elevavam-se em 29 de Março findo, a 571 000 000 de francos belgas, ou seja o equivalente a mais de 330 mil contos.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Billy Vaughn; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: O pianista André Previn e orquestra; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para soldados, realizado em Tancos; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: 2.ª parte do serão para soldados; 23 e 50: Noticiário; 23 e 58: Musica de dança; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Fragmentos da ópera «Hansel und Gretel» (Humperdinck); preludio da ópera «Carmen» (Bizet); 18 e 30: «A Senhora do Monte e a Voz da Noite», 5.ª palestra da série «Encontro em Sá da Bandeira; 18 e 40: «Canção sem Palavras n.º 1, op. 19, n.º 1, em ré maior» (Mendelssohn); pianista, Walter Giesekin; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica portuguesa: «O Amor Industrioso», abertura da ópera (Sousa Carvalho); «Aria de Penépole», da ópera «Penépole» (Sousa Carvalho); «Dolorosas, n.ºs 2 e 3» (Oscar da Silva); «Concerto para violino e orquestra» (Luís de Freitas); 20: Noticiário; 20 e 15: «A Arte da Fuga» (2.ª parte), em gravações cedidas pela embaixada alemã (João Sebastião Bach), adaptação de Helmut Winschermann; 20 e 56: «Sinfonia n.º 28 em dó, K 200» (Mozart), pela Orquestra Sinfónica de Columbia; 21 e 15: Recital, pela pianista Maria Inácia de Brito e Cunha; 21 e 45: «Concerto, op. 3, n.º 8, em lá menor» (Vivaldi), pela Orquestra da Sociedade Corelli; 22: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 22 e 30: «Concerto n.º 13, em dó maior» (Mozart), pela Orquestra do Festival de Lucerna; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 23: «Missa de Glória» (Puccini): tenor, Nasco Petroff; barítono, Enzo d'Onofrio; coro Scarlatti, e Orquestra de Nápoles; 23 e 50: Noticiário; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Os nossos artistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Cançonetas; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Pequeno concerto; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica portuguesa; 19: Ritmos de baile; 19 e 30: Canconetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Solos ligeiros; 21 e 45: Opereta; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENCA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basilica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Mensagem de Fátima; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 20: Tríduo solene, preparatório para a peregrinação a Fátima; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 11 — Às 17 e 40 (3,31 m).
Dia 12 — Às 5 e 51 (3,59 m); 18 (3,73 m).
Dia 13 — Às 6 e 29 (3,49 m); 18 e 46 (3,63 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — Às 23 e 20 (1,01 m).
Dia 12 — Às 11 e 34 (1,07 m); 23 e 57 (1,10 m).
Dia 13 — 12 e 12 (1,20 m); 0 e 42 (1,21 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 — «Vamos contar mentiras».
AVENIDA — As 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
TRINDADE — Às 21 e 30 — Grupo «Verde-Gaio».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus».
EDEN — «O gigante».
ROMA — «Spartacus».
CINE MOSCAVIDE — «A volta do gorila».
OLIMPIA — «Os 13 bravos».
PROMOTORA — «Guilherme Tell».
VOZ DO OPERÁRIO — «La Fayette».
CAMPOLIDE — «A conquista do Oregon».
CHIADO TERRASSE — «O colosso de Rodes».
JARDIM — «Os mistérios de Paris».
ARCO IRIS — «Hércules».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

S. LUIZ — As 21 e 45 — «Um eléctrico chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — Às 21 e ás 23 — «Bate certo».
ABC — Às 21 e ás 23 — «Vamos á festa!».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «La Contessa».

CINEMAS

TIVOLI — «Gigot, o vagabundo de Montmartre».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável».
S. JORGE — «Tiara Tahiti».
POLITEAMA — «Congo».
ODEON — «Desonra sem pecado».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
AVIS — «Julgamento á porta fechada»
ALVALADE — «O ultimo ano em Marienbad».
CAPITÓLIO — «O prisioneiro da máscara de ferro».
RESTELO — «A corda».
LIS — «As loucuras do meu marido».
ROYAL — «Os tártaros».
S.L. BENFICA — «Dia de furia».
IDEAL — «Homem das terras bravas».

O MINISTRO das Obras Públicas presidiu em Cantanhede

a uma reunião dos Municípios

CANTANHEDE, 11 — Às 9 e 30, chegou a esta vila o sr. ministo das Obras Publicas, acompanhado pelo governador civil do distrito de Coimbra, sr. eng.º Horácio de Moura; deputados pelo círculo e outras autoridades distritais. No limite do concelho recebeu os cumprimentos do presidente do Município, sr. dr. Silva Pereira, e dos vereadores, dos presidentes das Juntas de Freguesia, etc.

No salão nobre dos Paços do Concelho o sr. eng.º Arantes e Oliveira presidiu á 24.ª reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito de Coimbra, na qual tomaram parte os presidentes das referidas Juntas e os regedores deste concelho.

Depois de um almoço regional na praia de Mira, o ministro, acompanhado pelas referidas entidades, visitou obras realizadas no concelho, incluídas no plano de ajuda rural, inaugurando, depois, outros melhoramentos.

O referido membro do Governo estudará importantes problemas locais, incluindo o da localização da futura escola técnica, o plano de abastecimento de água e a ampliação do hospital.

Linha de SINTRA

BOMBEIROS DE BARCARENA

A Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, de Barcarena, começa a comemorar o seu 83.º aniversário hoje ás 22 horas, com a representação da comédia em 3 actos «O Costa d'Africa», pelo grupo cénico da U. D. R. A., de Algés de Cima.

As comemorações prosseguem amanhã e nos próximos dias 19 e 26.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 6 horas, alvorada; ás 10, continência á bandeira; ás 15, formatura geral e cumprimentos ás colectividades locais; ás 16, demonstrações de manobras técnicas, ás 17, sessão solene, presidida pelo arquitecto Costa Cabral de Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras: ás 18, concerto pela Banda de Musica privativa da Associação, sob a regência do sr. Manuel Maria Baltasar; ás 22, baile, abrilhantado pela orquestra da Sociedade Recreativa de Morlena.

A feira da Agualva

Prossegue hoje, amanhã e depois a tradicional e apreciada feira da Agualva, que tem registado todos os dias e todas as noites, grande movimento, tanto nas barracas de «comes e bebes», como nas diversas atracções.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Um macaco no Inverno» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Moldura negra» e «Quantez, a cidade perdida» (17 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21: «Os Bandeirantes» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Mãos criminosas» (17 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «O grito da alma» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Com jeito vai... no bote» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Ás 21 e 15: «Pago para matar» e «Vidas proibidas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485). *Confiança* — Avenida D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Telef 931149).
QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Telefone 9518441).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M A.D. (T. 931690).
MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2010012).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Telef. 932121).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Os cento e um dalmatas» (6 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Robin dos Bosques, o invencível» e «Asas rebeldes» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «As sete colinas de Roma» (12 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «Um novo Al Capone» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Segredos da noite» e «O cavaleiro maldito» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Diplomacia de saias» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «O destino de um bravo» e «Liberdade ou morte» (12 anos)
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «F. B. I. Código 98» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 41 (Tel. 2120039).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Telef. 260087).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

R.T.P. PROGRAMA

HOJE — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Telejunior Clube, 20 e 15: Teledesporto; 20 e 40: «Cinema 63»; 21 e 5: «Amanhã é Domingo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 22: Pequeno Teatro: «O Caso do Bougival» — um acto de Georges Neveux, tradução de Carlos Meleiro, com Maria Salomé, Costa Ferreira, Luísa Neto Fernando Gusmão, Jaime Santos e Luís de Campos; 22 e 40: Bonanza; 23 e 35: «Fados», com Paula Valpassos, acompanhada por Fontes Rocha e Joaquim do Vale; 23 e 50: Telejornal (Ultimas notícias); 23 e 55: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — A's 12 e 3: Missa: 13: Fecho: 18 e 15: Telejornal. 18 e 20: Programa Infantil: Pinóquio: Escolha uma letra: Waldemar's (cascadores) e desenhos animados. Locução de Maria Fernanda. Apresentação de Maria João; 19 e 20: Informação desportiva: 19 e 30: «Poesia, Canto e Dança», por Pedro Homem de Melo; 19 e 55: TV-Rural, pelo sr. eng. Sousa Veloso: 20 e 15: «Desporto e Natureza»; 20 e 45: Episódio da série «Mr. Ed.» (o cavalo que fala); 21 e 20: Telejornal: 21 e 40: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Sobremesa Musical», com Maria Amélia e Shegundo Galarza e os seus violinos; 22 e 10: «Domingo á Noite», episódio da série «Desilu»; 23 e 5: Museu do Cinema, por António Lopes Ribeiro; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 55: Ultimas notícias; 0 horas: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora,** R dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALCÂNTARA — Lisbonense, R 1. de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho,** R. dr Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte,** Av Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) * **São José,** R dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R Actor Vale 53 (842152)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afranio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilda,** Av João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres,** Av. Luis Bivar 69-71 (47213) * **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld R da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R das Portas de St. Antão, 88 (321211) * **Unifa,** R. da Vitória 21 (323793)
BELÉM — Ocidental, R D Jerónimo Osório, JPM 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica 678-E (702532) * **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Portírio, R Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304)
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — Macedo, Filho R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela 96-98 (665196) * **S. A E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão,** Largo da Graça 63 (860700)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)
MOURARIA — Tavares, R da Palma, 194 (863350)
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1 16-A (388581)
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Martuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira,** R dos Poiais de S Bento, 73 (663573)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª, R. Nova Luz,** R D. Domingos Jardo, Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BBC
FALA-VOS NOVAMENTE
Notícias, comentários, entrevistas, reportagens
22,15h e 23,15h
41/m e 31/m

«Na BATALHA» o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

COM O FILTRO MIORONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE... DESFAZ O SABOR ASPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADAVEL POR ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

O russo Oleg Penkovsky foi condenado à morte e o inglês Greville Wynne a oito anos de detenção

MOSCOVO, 11. — O cientista soviético Oleg Penkovsky foi condenado á morte pelo tribunal que o julgou por espionagem.

O comerciante britanico Greville Wynne foi condenado a 8 anos de detenção.

A Penkovsky foram retiradas, ainda, todas as suas condecorações.

Os primeiros três anos da condenação de Wynne serão passados na cadeia, e os restantes num campo de trabalho. Wynne foi também condenado á confiscação de todos os seus valores.

A multidão que enchia o tribunal aplaudiu durante 30 segundos quando as sentenças foram pronunciadas. Quando se ouviu a sentença contra Wynne, houve um murmurio entre os espectadores que disseram «muito pouco, muito pouco».

Penkovsky será fuzilado.

O tribunal reunira ás 10 horas locais para ouvir á porta fechada as declarações finais dos arguidos Oleg Penkovsky e Greville Wynne para quem o procurador militar requereu ontem, respectivamente, a pena de morte e 10 anos de privação da liberdade.

A ÚLTIMA AUDIÊNCIA DO TRIBUNAL

A audiência recomeçou ás 16 h e 3 m hora local (13 h e 3 m TMG) para serem pronunciadas as sentenças. Oito minutos antes, Wynne e Penkovsky foram levados para o banco dos réus e entraram imediatamente em consultas com os seus advogados.

A senhora Wynne chegou atrasada, subindo os degraus do terceiro andar pouco depois das 16 horas. Foi esta a primeira vez que chegou tarde.

Toda a atmosfera do tribunal se tinha modificado, a maior parte das cadeiras tinham sido retiradas da área do auditório e centenas de pessoas estavam amontoadas, de pé, tirando a vista aos lugares da Imprensa.

O presidente do tribunal, tenente-general Viktor Borisoglesky, sentado na cadeira central de alto espaldar em frente de um grande brasão doirado de foice e martelo, de 4 metros de largura, começou a ler a sentença.

A voz do presidente ressoou: «Em nome da União das Republicas Socialistas Soviéticas...». — (R.)

Antecipação de quatro anos

na redução de tarifas aduaneiras da E. F. T. A.

(Continuação da 1.ª página)

tisfatórias para a maioria dos países membros da E. F. T. A.».

Abolição das barreiras alfandegárias

Após breve pausa, o sr. Frank Figgures prosseguiu na sua exposição:

— Importante, entre outras, foi a decisão tomada para a abolição das barreiras aduaneiras entre os «Sete». Embora, no plano inicial, se houvesse previsto que sòmente em 1970 deixariam de existir as tarifas alfandegárias, e, que em 1966, as mesmas se manteriam na casa dos 60 por cento, o certo é que elas nesse ano deixam de existir.

«Traçamos hoje — acrescentou — um programa e tencionamos seguí-lo até o fim. E é bom ponderar em que estas nossas decisões são de extrema importancia para todos os industriais Na verdade, os industriais passaram, nestes ultimos quatro anos, por grandes preocupações, uma vez que nunca sabiam quais as decisões ministeriais. Ora, nesta conferência, aqui em Lisboa, esses mesmos ministros ligados, pelas suas atribuições, á economia dos países associados, asseguram o fim das barreiras alfandegárias para 1966».

Disse depois:

— Falou-se muito em acelerar — e acelerar é o que nós fizemos! Acelerámos ao máximo o trabalho que tinhamos diante de nós. Mas não nos devemos esquecer das sessões passadas, pois nelas, precisamente, lançámos as estruturas que hoje consolidámos.

«Quando a E. F. T. A. foi criada, pensávamos que sòmente em cinco anos conseguiriamos reduzir de cinquenta por cento as tarifas. Em três anos, todavia, levámos ao fim esse nosso objectivo. Previamos, então, que os restantes cinquenta por cento diminuiriam até zero no decurso de um outro período quinquenal».

E afirmou:

— Estou convencido, porém, de que o faremos em quatro anos! Quatro mais três igual a sete. Atingimos, assim, o nosso objectivo três anos antes da data fixada!

A E. F. T. A. e o Mercado Comum

O sr. Frank Figgures ocupou-se, depois, do trabalho que tiveram os Governos dos países da E. F. T. A. no exame das pautas alfandegárias, trabalho esse — acentuou — realizado no decurso do ultimo ano. Embora não negando certas semelhanças entre a E. F. T. A. e o Mercado Comum, salientou que, relativamente á aceleração do desarmamento alfandegário, a primeira organização fora mais feliz nos seus intentos.

A Áustria e os seus objectivos

Acrescentou o sr. Frank Figgures:

— Há um país que intenta negociar a fundo com as nações do Mercado Comum, até com o sentido de contribuir para a unidade económica de toda a Europa. Resta saber se essas tentativas não criarão problemas para a E. F. T. A., tendo em conta, nomeadamente, os problemas que agora foram resolvidos. Com efeito, o Governo austríaco aceitou uma redução de pautas aduaneiras de vinte por cento, até Janeiro de 1966, e de zero por cento até 31 de Dezembro do mesmo ano.

«A E. F. T. A., todavia, uma vez que não seja prejudicada — salientou —, não deixará de olhar com simpatia a intenção de concorrer para a unidade económica europeia do Governo austríaco. Mas bem satisfeitos ficaremos se a Áustria efectivar o seu compromisso dentro do âmbito da E. F. T. A.

A posição da Noruega

Falou, em seguida, o sr. Frank Figgures, das dificuldades havidas com o Governo norueguês. Lembrou que, sendo a Noruega um país de grande extensão e de população distribuída por centros muito afastados uns dos outros, pequenos grupos económicos auferem vantagens um tanto á margem da comunidade dos «Sete». O aceleramento do desarmamento das tarifas alfandegárias, na opinião dos industriais suecos, prejudicaria essas economias um tanto dispersas.

«A E. F. T. A., no entanto, parece ter encontrado a melhor solução para o caso norueguês, e a delegação respectiva regressa ao seu país com a garantia da nossa melhor boa vontade» — acentuou o sr. Frank Figgures.

A exportação de produtos agrícolas

Na conclusão das suas afirmações, o sr Frank Figgures ocupou-se dos problemas respeitantes a Portugal e á Dinamarca, os quais são, de certo modo idênticos.

— A economia de ambos esses países — disse o secretário-geral do Conselho da E. F. T. A. — depende muito da sua produção agrícola. Nós conseguimos assegurar a Portugal e á Dinamarca um acrescimo no volume das respectivas exportações de produtos agrícolas.

«Essas garantias baseiam-se em acordos bilaterais que — acentuou o sr. Frank Figgures —. E compete aos respectivos Governos revelá-las á Imprensa dos seus países».

E terminou:

— Portugal e a Dinamarca, relativamente á exportação agrícola, conseguiram regalias que muito beneficiarão sua economia.

A Comissão de Desenvolvimento Económico

Finda a conferência um jornalista estrangeiro solicitou esclarecimentos sobre a constituição da Comissão de Desenvolvimento Económico, acabada de criar na reunião de Lisboa.

O secretário-geral do Conselho da E. F. T. A. respondeu dizendo que a referida comissão será constituída por pessoal técnico e especializado e actuará, precisamente, nas zonas onde surjam problemas que colidam com a política económica daquele organismo.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Operação O. N. U. no Congo

NOVA YORK, 11. — A O. N. U. anunciou uma redução de 30 por cento no custo da sua operação no Congo, em 1963, que será de 2 400 000 contos. — (A. N I.).

● Reunião do Comecon

VARSÓVIA, 11.—Iniciou-se em Varsóvia a 6.ª sessão de trabalhos do comité executivo de auxílio mutuo económico dos países socialistas (Comecon) — (F. P.).

● Prisão de um ex-nazi

MARSELHA, 11. — A Policia revelou hoje que prendera um homem que julga ser Jean Barbier, o chefe da «Gestapo» da regiãe de Grenoble durante a guerra, condenado á morte, á revelia, em 18 de Maio de 1945. — (R.).

● Estatística espanhola

MADRID, 11. — Em 1960, havia 4 181 086 espanhóis subalimentados, o que representa 13,84% da população total da Espanha, escreve hoje o jornal católico madrileno «Ya», que publica estatísticas da repartição de informação do centro católico «Caritas». No que respeita ao alojamento faltam um milhão de habitações e há 3 158 850 (10,35%) de analfabetos — (F. P.).

O ESTADO DE SÍTIO NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 11.—O estado de sítio em todo o território do Paraguai foi prorrogado por 90 dias, nos termos do decreto assinado ontem, e atendendo «ao acréscimo dos actos de terorismo que exige a adopção de medidas preventivas.— (F. P.).

A INDEPENDÊNCIA DA ILHA DE MALTA

NAÇÕES UNIDAS, 11 — A comissão da O. N. U. para o colonialismo aprovou, por unanimidade, uma moção pedindo a independência para a Ilha de Malta, uma colónia britanica do Mediterraneo.

A moção foi apresentada por sete países: Cambodja, Iraque, Costa do Marfim, Madagáscar, Mali, Síria e Tanganica, sendo aprovada sem necessidade de votação. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental o vento era traco de norte. O céu estava pouco nublado ou limpo por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma crista de altas pressões.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 15°; Penhas Douradas, 14°; Coimbra, 14°; Lisboa, 16°; Faro, 18°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 17°; na água do mar 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 22°,2; mínima, 11°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,2; mínima, 13°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Bom tempo, com céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de norte ou nordeste, soprando nas regiões do litoral oeste por vezes forte durante a tarde e a noite. Pequena subida de temperatura. Possível aumento de nebulosidade nas regiões para norte do sistema Montejunto-Estrela durante o dia de amanhã, com rotação do vento nesta região para noroeste ou oeste.

Uma correspondência comercial inglesa verdadeiramente eficiente...

sem teorias insípidas nem gramática fastidiosa! A partir da primeira lição, o aluno aplica o método á sua vida prática!

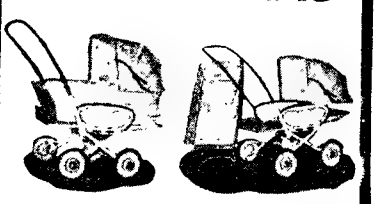
Inscreva-se no nosso curso directo ou por correspondência: duração 3-6 meses, habilitações mín. 5.º ano liceal ou análise.

Informações: Tels. 366991 ou 57452

RESTAURANTE MONTES CLAROS

Informa os seus Ex.mos Clientes que amanhã, Domingo, os seus salões se encontram reservados para um lanche de casamento, sendo servidos como habitualmente almoços e jantares na sua magnífica esplanada.

BEBÉS



CONJUNTO: carro, cadeira e alcofa

O maior sortido em modelos e cores

OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Carrinhos em lona para bebés desde

185$00

PINÓQUIO

79 — Praça Restauradores — 80

Telef. 35106 — Lisboa

DietoSal

Substitui o sal nas dietas

Vende-se nas Farmácias

DINHEIRO

Já pensou **tranquilamente**, na aplicação do seu dinheiro?
SABIA QUE PODE APLICAR O SEU CAPITAL.. SEJA QUE QUANTIA FOR, COM GARANTIAS REAIS AUFERINDO O JURO DE 8 % ?
Mas.. **faça-o com a certeza** de que a aplicação do seu dinheiro, POUCO OU MUITO, será orientada **por uma** SECÇÃO TÉCNICA, formada por pessoal competentíssimo, que orientará a APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL em HIPOTECAS FIRMES E SEGURAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

OFICIALMENTE AUTORIZADA pelo Dec.-Lei 43767, de 30/6/961
LISBOA — Praça da Alegria, 58, 2.º — Telefs.: 362228 366812

AS «CAMARAS DE TORTURA»

atracção irresistível e recurso das mulheres que querem ser belas...

A beleza feminina tambem tem o seu preço e os seus mistérios e custa também, quantas vezes, dolorosos sacrifícios áquelas que acreditam ser a beleza o mais importante objectivo da vida ou, pelo menos, um dos mais fáceis e naturais caminhos que conduzem á felicidade. Para serem belas — ou para terem, pelo menos, a ilusão de o ser... — muitas mulheres frequentam as modernas «camaras de tortura» dos vários institutos especializados: massagista, cabeleireiro, manicure, calista, etc., isto já para não falar nos vestidos, nas cintas e nos produtos das farmácias ou das perfumarias!

Certo é que os sacrifícios da mulher para parecer mais bela ou, pelo menos, fazer realçar os seus dotes físicos, são de todos os tempos, de todos os continentes e civilizações. Mas os processos requintaram-se e multiplicaram-se nos nossos dias.

E' certo que a beleza autêntica, a que resulta de uma dádiva generosa da Natureza, continua a ser a mais ambicionada. Mas é incontestável que, para além dos exageros, sempre ridículos, a mulher de hoje consegue ser mais atraente utilizando os mais variados meios de cuidar do seu aspecto exterior. Aplicados em conjunto, e repentinamente, a uma mulher até aí descuidada, esses métodos de embelezamento podem dar resultados sensacionais.

E' este exemplo que serve de atractivo ao filme «A new Kind of love» («Um novo modo de amar»), de que são intérpretes Joanne Woodward e Paul Newman, casados na vida real.

A história conta-se em poucas palavras: Uma mulher de negócios americana (Joanne Woodward) vai a Paris, ali encontra um jornalista (Paul Newman), por quem se apaixona. Depois de ter tentado todos os truques para se fazer notar e conquistar o interesse do objectio da sua paixão, a infeliz mulher de negócios resolve, como ultimo recurso, recorrer a um instituto de beleza e transformar-se em «vamp». A transformação foi radical e o pobre jornalista deixa-se enfeitiçar por aquela tão deslumbrante rapariga...

Sem duvida que esta comédia não pode ser tomada á letra e é até muito possível que as más línguas digam que o filme foi pago pelos especialistas destas metamorfoses femininas... Mas, seja como for, nem tudo é negativo nas tais «Camaras de tortura». A's vezes também são frequentadas por mulheres bonitas!...

A actriz Joanne Woodward, no filme «A new Kind of love», exemplifica a ambição de ser bela. Em cima, irreconhecível devido a estranhos óculos, expõe-se aos raios ultravioletas, para bronzear a pele. À direita, a «operação cabeleireiro» e, em baixo, o resultado: uma «vamp» irresistível

Diário de Lisbôa
NUMERO 251
11 DE MAIO DE 1959
magazine

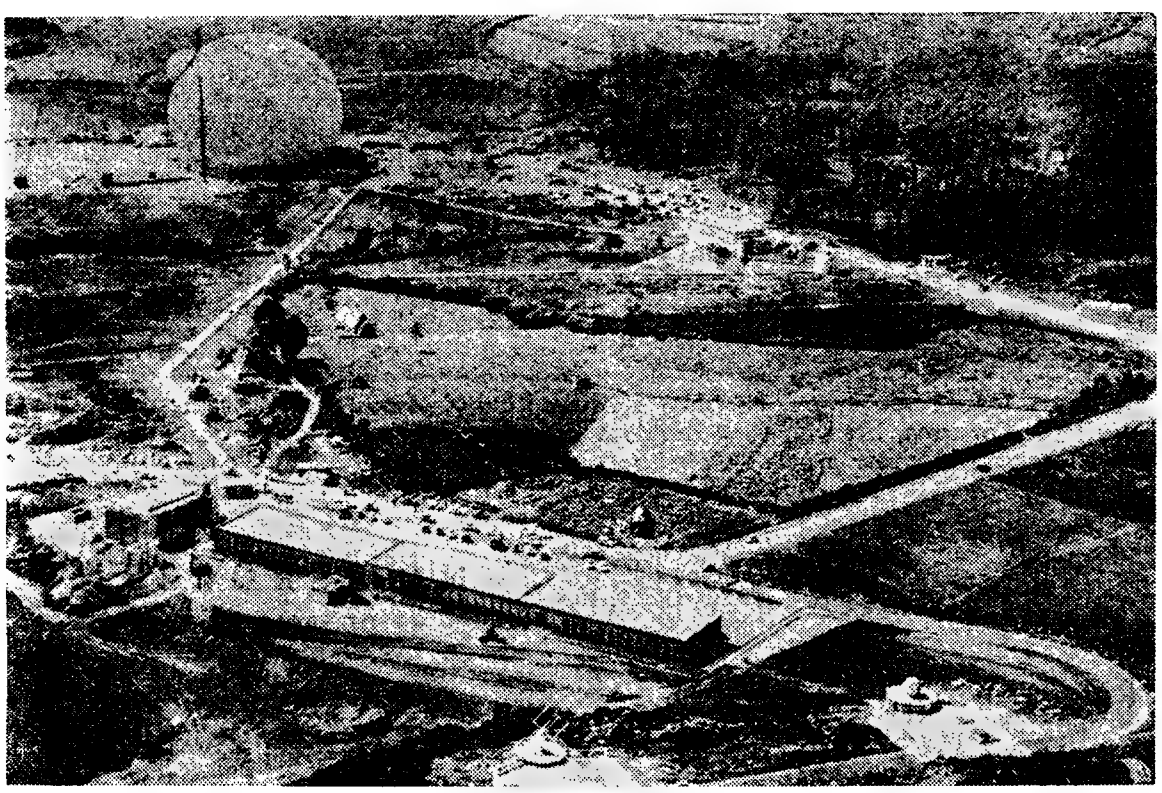
A CÉLEBRE CANTORA RENATA TEBALDI VAI CASAR COM O MAESTRO

A famosa soprano Renata Tebaldi, que se encontra presentemente em Nova ork, depois da sua famosa tentativa de emagrecimento, com a qual conseguiu imitar a sua mais directa rival — Maria Callas — voltou de novo a ser o centro das preocupações mundanas, em consequência do chefe de orquestra Arturo Basile ter anunciado a sua decisão de casar com ela. Renata Tebaldi, que conta 41 anos, conheceu o maestro Arturo Basile em 1950 e, desde então, estabeleceu-se uma íntima amizade afectuosa, entre os dois. E' certo que o maestro é casado (desposou Elisabelta Sangermano, em Torino, no ano de 1944) e tem um filho de dezoito anos. Arturo Basile, de 48 anos, depois de falhar a ultima tentativa de reconciliação com a mulher, decidiu seguir novo rumo e anunciou oficialmente a sua resolução de casar com Tebaldi

A HOMOGENEIDADE DOS POVOS GRAÇAS À REVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS

As coordenadas dos rendimentos e das relações mundiais estão em vias de serem modificadas devido ao progresso das técnicas e dos equipamentos. É, aliás, uma consequência fundamental daquele mesmo progresso técnico.

O carvão e a vontade e a possibilidade da sua exploração deram, no século XIX, uma notória supremacia á Inglaterra e á Europa. Entretanto, o homem fez um apelo a outras fontes de energia e a matérias muito diversas. As ciências e as técnicas foram abrindo novos horizontes. Actualmente, se uma região não possui carvão ou ferro, isso não quer dizer que esteja condenada á inércia e ao domínio dos produtores daqueles. A Suíça deu o primeiro grande exemplo. A energia atómica poderá, agora, produzir-se, em qualquer parte do globo, fornecendo possibilidades de acção suficientes até para modificarem a própria geografia dessas regiões.



Uma vista geral das instalações de Pleumeur-Bodon, centro de emissão e recepção europeu utilizando os satélites artificiais americanos «Telstars»

Assim, a natureza das relações internacionais será marcada por estes fenómenos, cada vez mais e em ritmo de processamento acelerado. As necessidades de complementaridade fazem-se sentir, gradualmente, reduzindo o numero das actividades de carácter autarquico para as fazer entrar num circuito de trocas ao plano mundial. A ideia de subordinação pode dar lugar, técnicamente falando, á de associação benéfica para todos. É este tipo de laços que se torna necessário desenvolver, com imaginação e inteligência, em vez de brandir princípios contraditórios, como sejam, por exemplo, o do nacionalismo e expansão.

Os choques vêm, muitas vezes, do atraso de uns sobre os outros e da dificuldade que têm os países de velhas estruturas industriais (carvão-aço) em realizar, por si próprios, a necessária conversão psicológica. Deste modo, as possibilidades abertas pela técnica e os imperativos implícitos — nomeadamente, a interpenetração das ciências e os métodos de produção — levarão, fatalmente, a uma aproximação dos homens, tornando viável a homogeneidade do Mundo.

O desenvolvimento e melhoria das comunicações, em todas as suas formas contribui largamente para uma acção neste sentido. Nem o caminho de ferro, nem as vias marítimas podem bastar para ligar todos os pontos do globo entre si: o avião, o automóvel e os veículos de duas rodas desempenham grande papel nesse fenómeno das intercomunicações.

● A propagação de ideias

Ao lado dos meios de transporte e do intercambio, é preciso ter em conta as telecomunicações.

O telegrama e o telefone marcaram a primeira fase da civilização técnica em benefício das nações favorecidas e dos cidadãos. Na segunda fase, apareceram o rádio, a televisão e conta-se por centenas de milhões o numero de individuos servidos por ela.

Resulta daqui um notável progresso da civilização oral, que, durante muitos anos, se traduzia apenas no ambito da escrita.

Por outro lado, a Imprensa revolucionou a técnica da transmissão de ideias, mecanizando-se e conseguindo-se um transporte rápido dos jornais. Entretanto, a propagação verbal tomava grande incremento.

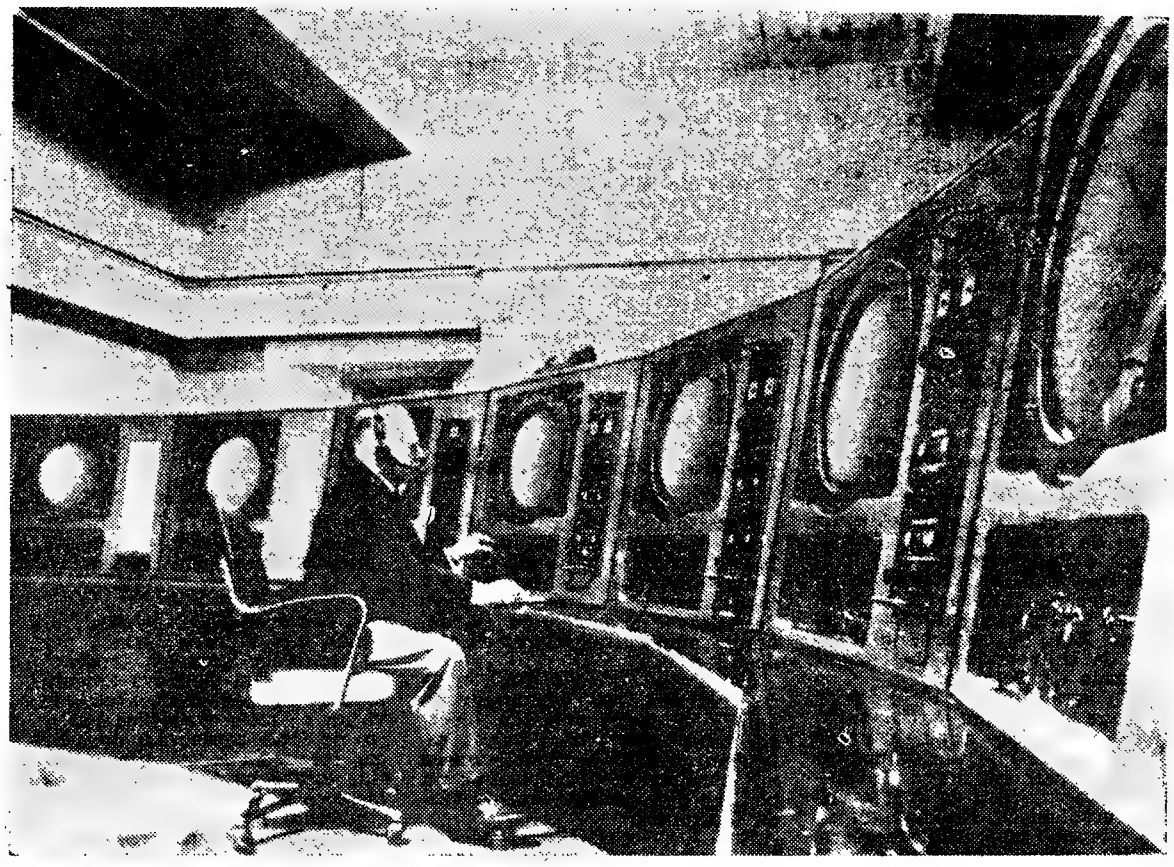
Desde a antiguidade até á aparição da electrónica, não era possível transmitir ideias a não ser a algumas centenas de pessoas, de forma a provocar-lhe reacções psicológicas colectivas. César, Bossuet, Napoleão e Clemenceau dispuseram apenas desses meios. Hitler inflamou a Alemanha, dirigindo-se-lhe, de uma só vez, a milhões de auditores e seus militantes. De Gaulle pôde, em 18 de Junho de 1940, formar o futuro Governo da França, graças á sua audácia, á sua paixão, á sua lucidez... e aos microfones da B. B. C. Kennedy, talvez, não tivesse ganho as eleições sem a simpatia da sua imagem, dada a 80 milhões de telespectadores — um trunfo que Eisenhower não possuia, embora fosse, ainda em 1960, o político mais popular da América.

Agora, estaremos perante a es-

(Continua na 16.ª página)

Deixou de existir a muralha do nevoeiro

e os navios telecomandados entram nos portos com segurança



No comando das estações de radar, na Central de Pilotos de Waltershof, a cada aparelho de observação corresponde uma zona do porto, correspondendo a um posto de telecomando que vigia a marcha dos navios e os conduz pelo caminho seguro até os cais de atracação

O nevoeiro constituiu sempre um dos maiores riscos para a navegação, e mesmo quando se evitam acidentes de consequências trágicas, ou pelo menos com graves danos materiais, há os transtornos e prejuízos resultantes dos atrasos no movimento de navios que ficam impedidos de entrar nos portos e têm de permanecer, imobilizados, ao largo, aguardando, por vezes, durante dias, que se dissipe a cerração para demandarem sem riscos os seus fundeadouros.

Tal situação nas zonas sujeitas a frequentes nevoeiros, e onde precisamente é muito intenso o movimento do tráfego, criava problemas complicados, com perturbadores reflexos nos planos económico e social, que foi possível evitar, contudo, graças á aplicação dos meios que a técnica moderna proporciona para facilidade e segurança da navegação em todas as condições de tempo, especialmente quando se adensam os perigosos nevoeiros.

Até há poucos anos, por exemplo, era frequente, a aglomeração, pricipalmente na Primavera e no Outono, de numerosos navios mercantes diante das entradas do Elba e do Weser, ocultas, pela cortina da névoa impenetrável. Ficavam os barcos imobilizados ao largo, durante horas e dias sucessivos, pois, na «cegueira do nevoeiro», não havia comandante ou piloto, por mais hábil ou experiente, que ousasse entrar ou sair dos portos envolvidos pela cerração. Armadores e agentes esperavam pelas mercadorias, do que resultavam prejuízos incalculáveis, e, entretanto, a situação agravava-se com a consequente inactividade dos estivadores e outras classes de trabalhadores marítimos. Depois, quando levantava o nevoeiro, era o congestionamento do tráfego com todas as complicações que alteravam o ritmo normal do movimento nos grandes portos.

Para se avaliar das consequências de tal anormalidade, basta dizer que no porto de Hamburgo entram e saem, diàriamente, cerca de cem navios. E quando o nevoeiro persistia durante dias a fio, ao abrir-se, depois, a entrada á navegação, era o pandemónio e os pilotos não tinham mãos a medir.

Tudo mudou, porém, desde meados do ano passado. Agora, os navios, telecomandados, movimentam-se no meio do mais cerrado nevoeiro, sem correrem o menor risco.

A pilotagem automática

Os portos tornam-se independentes do nevoeiro mercê do sistema de radar que orienta os navios conduzindo-os com absoluta segurança através da barreira de neblina outrora intransponível.

Hamburgo é, hoje, um porto absolutamente praticável em toda as condições de tempo enevoado, assim como, também, o de Bremerhaven, onde o sistema de postos de radar garantem o livre movimento da navegação, com a máxima eficiência e novos meios de defesa.

Uma das cinco estações de radar do sistema de comando automático de navios, que mantém permanentemente livre o acesso de navios ao porto de Hamburgo, com absoluta segurança, mesmo quando o nevoeiro é mais denso

O radar ao serviço da navegação não constitui novidade. Quase na generalidade, cargueiros e transatlanticos têm essa aparelhagem a bordo. De grande utilidade no alto mar, pouco vale, contudo, quando o navio demanda um porto, pois as ondas do radar só se propagam em linha recta e não podem «contornar as esquinas».

A solução do problema, quanto ao obstáculo do nevoeiro, consistiria em instalar séries de postos de radar ao longo das margens nas zonas de acesso aos navios, constituindo um «sistema de pilotagem automática, a abrir caminho seguro aos barcos orientados por estações de telecomando».

Uma série desses postos de radar foi escalonada ao longo do Elba e do Weser e do porto de Hamburgo, que assim ficou liberto da «muralha de nevoeiro» e permanentemente acessível á navegação. Os postos formam uma cadeia ininterrupta e a aparelhagem atinge tal nitidez que se distinguem prefeitamente até os mais pequenos objectos. E, desde a zona de balizagem do navio-farol «Elbe II» até á ultima doca no limite da área do grande porto os navios são guiados pelo radar com precisão matemática.

Todos os obstáculos vencidos

O porto de Hamburgo tem o seu sistema próprio de radar, constituído por postos automáticos. São cinco as estações que garantem a segurança do tráfego, ligadas á Central dos Pilotos em Waltershof, onde funciona o posto de comando geral.

Ali foi, também, instalada a estação de observação permanente. Delimitadas as áreas de cada posto de radar, assim é possível seguir e comandar a marcha de qualquer navio. Uma linha de marcação indica exactamente a rota a seguir, e no posto de comando o piloto transmite ao colega que vai a bordo tudo quanto vê e lhe dá a orientação precisa pelo caminho livre de obstáculos e dificuldades imprevistas.

Segundo a resumida descrição de Ito Ulrich, cada «piloto-radar» observa uma área de alguns quilómetros e pode auxiliar simultaneamente diversos navios. No momento em que um navio sai da sua área de observação, adverte o piloto da área contígua, o qual entra logo em actividade.

A bordo dos navios em ligação directa com os postos orientadores, e acompanhando atentamente a transmissão das ordens precisas, os comandantes e os pilotos têm sempre uma visão completa e segura da situação no porto para o qual se dirigem, até quando a cerração seja mais compacta e a visibilidade não vá além de alguns metros — pois não há para o «piloto-radar» obstáculos intransponíveis, nem mesmo o temível nevoeiro.

Veja a diferença...

Só aparentemente é que estes dois desenhos são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não localize, veja a solução publicada em posição invertida

SOLUÇÃO: 1 — O pintainho a sair do ovo; 2 — Falta o desenho da mão na tabuleta ao lado da porta do estábulo; 3 — Flor na planta á direita; 4 — «Rain» em vez de «train» na tabuleta á esquerda; 5 — Alfinete no bolso das calças do homem que está a dormir; 6 — Uma prestilha na chineta do homem que dorme; 7 — Calças a secar, mais compridas; 8 — Asa do recipiente, ao centro da gravura, puxada para um dos lados; 9 — Tijolos em posições diferentes; 10 — Um sinal no queixo do homem que dorme.

Mais de 100 mil estudantes com bolsas de estudo da UNESCO contribuem para melhorar as relações entre os povos

Em 1960, segundo a UNESCO, mais de 200 mil pessoas estudavam em países estrangeiros. Mais de 30 mil estudantes da Grã-Bretanha procedem dos países da Comunidade Britanica. Numa escola técnica de Londres, um professor de arquitectura ensina estudantes da África do Sul, Kenya, Ghana e Uganda, como pode ver-se na fotografia

VEM desde épocas remotas o hábito do homem viajar para terras distantes quando quer adquirir conhecimentos ou aumentar os que já tem. Cinco séculos antes de Cristo, centenas de estudantes chegavam ao reino de Lu para ouvirem Confucio. Na idade de ouro da literatura sanscrita, iam á corte de Vikramiditya alunos da China e dos países árabes. A famosa academia de Sócrates em Atenas, em que ensinaram filósofos como Platão e a escola de Aristóteles, atrairam igualmente centenas de estudantes dos três continentes mais próximos.

Depois, as Universidades europeias da Idade Média (Cracóvia, Praga e Paris) foram como imãs para os jovens sedentos de saber de todos os rinções da Europa. Identica atracção exerceram, no século XIV, os célebres 40 colégios da Universidade de Paris e a Escola de Bolonha.

Não será preciso dizer mais para se saber que é tão velha como a História a peregrinação de estudantes que vão de um para outro país em busca de horizontes novos para as suas ambições académicas. No entanto, essas viagens não eram fáceis e, muitas vezes, revestiam-se de aventuras.

Nas ultimas décadas, novos ventos sopraram neste aspecto. Tanto os governos como os organismos privados e as organizações internacionais do tipo da UNESCO reconheceram que o intercambio de estudantes é uma das formas positivas de fomentar uma melhor compreensão entre os países de todo o Mundo.

Recentemente, encarou-se esse intercambio como uma forma importante de ajudar os países em processo de desenvolvimento ou subdesenvolvidos, levando até eles jovens preparados e cujos conhecimentos têm estado a ser transmitidos a outros jovens naturais desses países. Tal processo permite contribuir amplamente para o fenómeno geral da expansão económica e do bem-estar social desses Estados.

Para a livre circulação de estudantes, que viajam entre vários pontos do Mundo, tem constituido factor inibitório o custo das suas viagens e estadias. Um jovem da Tailandia, por exemplo, que queira dedicar-se a determinada especialidade médica e que saiba que Viena é o melhor centro de preparação, não o poderá fazer sem abundantes recursos. É o caso também de um estudante de engenharia boliviano que queira seguir um curso de Ciência Hidráulica nos Estados Unidos.

115 000 bolsas de estudo por ano

Conscientes dos gastos proibitivos e dos benefícios do intercambio de estudantes, os governos e outras organizações têm vindo a instituir cada vez maior numero de bolsas e subsídios de estudo, assim como outras formas de ajuda financeira.

Calcula-se que, em 1962, mais de trezentos mil estudantes de ambos os sexos seguiam diversos cursos em vários países estrangeiros. Metade deste numero era constituído por bolseiros ou pessoas que desfrutavam de ajuda financeira.

Em 1949, a UNESCO estabeleceu quinze mil bolsas para estudantes de vários países, a fim de fomentar o intercambio académico. Muitas destas bolsas são oferecidas por instituições particulares de 34 países. Com o aumento de organizações e bolseiros interessados neste intercambio aquele numero subiu para 115 000 bolsas oferecidas por 1650 departamentos oficiais e privados de 113 países ou territórios. Verifica-se que o maior numero de bolsas é requerido por estudantes de ciências aplicadas, vindo a seguir as ciências sociais, as ciências naturais, as matemáticas e as humanísticas.

Em 1962, foi criado um novo tipo de bolsa dedicado a mulheres trabalhadoras. Duzentas destas tiveram ensejo de visitar cinquenta e dois países, tendo trabalhado e aprendido em associações e institutos similares aos das suas profissões. Duas fiandeiras, por exemplo, das Ilhas Fidji foram aos Estados Unidos para se aperfeiçoarem em tapeçaria. Quatro saíram da Nova Zelandia para os países escandinavos, onde viram os mais modernos processos de fazer conservas; duas belgas foram ao Nepal, uma argentina esteve na Suíça, etc. No entanto, o maior numero de bolsas (quarenta por cento) oferecido pelos diversos governos, parte dos departamentos de educação. Fundações, clubes, cooperativas, empresas industriais e comerciais, grupos particulares, e meia duzia de Mecenas oferecem vinte por cento das bolsas de estudo da UNESCO.

Os bolseiros ficam quase sempre instalados em lares internacionais, sendo-lhes dadas todas as facilidades para aprenderem a matéria da sua especialização. Assim, todos os anos nove jovens musicos do Ghana, Quénia e Rodésia vão a Londres, para frequentarem as várias academias musicais. Os que se interessam por cinema no Peru e no Chile podem seguir um curso de especialização em Roma. Há oportunidades para todos e de todos os países.

Compreensão é amizade

Segundo a estatística do ano passado, dois por cento dos jovens que seguem estudos superiores em todo o Mundo fazem-no num país estrangeiro, e só regressam ao país de origem depois de completados o curso e a especialização.

Cerca de 50 000 estudantes estrangeiros seguem normalmente cursos em Universidades dos Estados Unidos, mas é muito maior o numero de universitários americanos a estudar fora da América. As Universidades e Faculdades da Alemanha Ocidental, da França, da Inglaterra e da Russia têm mais de dez mil estudantes estrangeiros anualmente. Na Argentina, há mais de 9000 estudantes estrangeiros de vários cursos; o Japão, a Suíça e a Áustria registam também grande numero de matriculas vindas de fora das fronteiras. Verifica-se, também, que mais de uma quarta parte dos que estudam fora do seu país seguem cursos de Letras, Educação e Belas-Artes.

Toda a gente compreende, hoje, que os estudos feitos no estrangeiro resultam muito vantajosos: proporcionam um diploma e uma experiência que não seria possível adquirir no país de origem, têm influência no desenvolvimento internacional dos assuntos estudados, conseguem uma melhor preparação do pessoal técnico, difundem o conhecimento dos idiomas e culturas de outros países e são um dos meios mais eficazes para promover uma melhor compreensão entre as pessoas e as Nações que enviam e recebem estudantes.

DESTRUEM ANUALMENTE 150 MILHÕES DE QUINTAIS

DESDE tempos imemoriais que o rato é considerado um inimigo do homem, porque lhe destrói as culturas, consome-lhe os alimentos, estraga-lhe os produtos armazenados e transmite-lhe doenças... Destas, a peste bubónica é muito grave e identifica-se completamente com aquele roedor.

Ultimamente e segundo informação da O.M.S., os ratos estão a provocar perigosos surtos de peste no Vietnam, Niassalandia e América do Sul. O rato dá origem, na verdade, a enormes estragos em todos os países, em pessoas e coisas.

As cifras são impressionantes nas nações que possuem estatísticas sobre as depredações deste animal. Calcula-se em 150 milhões de quintais por ano os cereais destruídos por este roedor, ou seja o equivalente á produção francesa, alemã, italiana, belga e luxemburguesa. Na França, o rato destrói, por ano, 20 milhões de toneladas de cereais e outros produtos alimentares. Só em Paris, esta depredação está calculada em 500 toneladas diárias de alimentos.

Estes numeros justificam-se fácilmente ao lembrar que um casal de ratos e seus descendentes dão origem a 253 000 descendentes do terceiro grau. A selecção natural, as vicissitudes da vida de todos os animais e as campanhas de desratização têm evitado que este autêntico flagelo atinja proporções astronómicas e inquietantes. Se assim não fosse, o Mundo de hoje seria um mundo povoado só de ratos.

A Organização Mundial de Saude tem promovido campanhas de desratização á escala mundial. Estas campanhas são absolutamente necessárias, não só para preservar os humanos das doenças transmitidas pelos roedores, como para salvar enormes quantidades de alimentos tão necessários a um mundo subalimentado.

Os processos de luta contra os ratos são tão velhos como a Humanidade. Desde o cacete primitivo, passando pelos gatos treinados para a caça aos ratos, ás ratoeiras aperfeiçoadas e aos alimentos envenenados, tudo se tem utilizado com fracos resultados, na maioria dos casos.

Há tempos, começaram a utilizar-se os gases tóxicos, que se têm revelado excessivamente eficientes, na medida em que não só matam os ratos mas afectam gravemente todos os outros seres vivos. É um processo drástico, mas de aplicação bastante perigosa.

A última arma: os anticoagulantes

Em 1942, o americano Overman e os seus colaboradores apresentaram uma comunicação científica sobre a eficácia dos produtos anticoagulantes na luta contra os roedores. O produto sintetizado, conhecido por dicoumarol, é um derivado da hidroxicoumarina. Actua no organismo do rato provocando-lhe hemorragias internas que o levam á morte. Posteriormente, surgiram muitos preparados comerciais á base daquela substancia. A eficácia destes produtos parece estar demonstrada, embora não se tenham ainda realizado experiências em massa.

Entre as características mais importantes dos produtos á base de anticoagulantes contam-se as seguintes: não tem gosto ou sabor que faça o rato desconfiar; não provoca habituação; a morte é aparentemente normal e não é tóxico para o homem nem para outros animais.

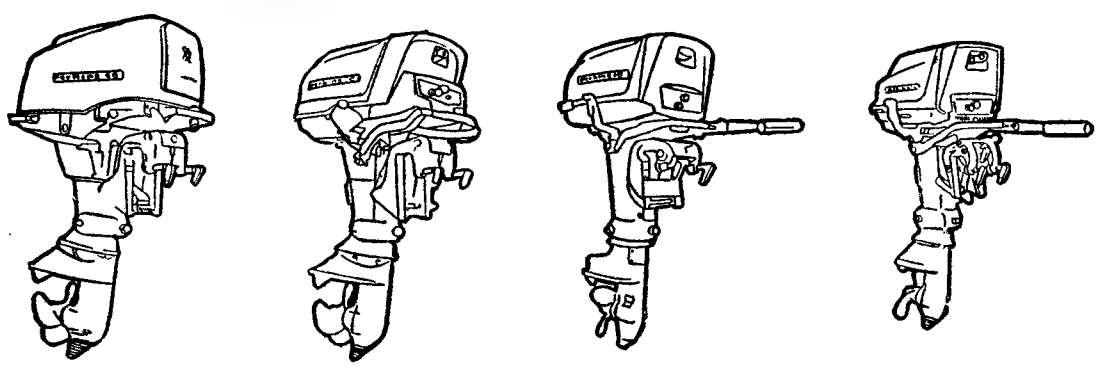
É, portanto, esta a ultima palavra na luta contra os roedores. É natural que, com o desenvolver das descobertas científicas, acabe por aparecer um produto mais eficaz e que se possa empregar na destruição em larga escala destes roedores tão nocivos. Uma vez mais, o trabalho de laboratório ajuda a Humanidade a livrar-se dos seus flagelos, dos quais o rato não é dos menores.

MOTORES FORA DE BORDA

(A GASOLINA)

UMA NOVA LINHA DE MOTORES DA AFAMADA MARCA

PERKINS



De 4,5 6,5 18, 30 e 40 HP

PARA BARCOS DE PESCA E DE RECREIO

Assistência Técnica garantida pelos

Distribuidores para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA ★ LISBOA ★ PORTO ★ LEIRIA

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho uma colega de escritório, com quem trabalho há anos, e por quem me apaixonei. Mas é um amor estranho, pois que só na sua presença eu sinto que gosto dela, e quando não estamos ao pé um do outro, reconheço friamente que ela tem um feitio que me desagrada totalmente, tanto, que nunca me declarei. Isto está a tornar-se complicado, porque, a sua presença afasta a imagem de todas as outras raparigas, e como trabalhamos juntos, não consigo libertar-me, mas, ao mesmo tempo quanto mais a conheço, mais reconheço que ela não tem qualidades para boa esposa e eu não poderia ser feliz com ela.

RESPOSTA

Sem duvida, os defeitos que aponta na sua longa carta, são muito graves, e seria uma grande aventura casar com uma mulher assim. Por isso aprovo a sua atitude reservada, que lhe permite agora tomar resoluções que marquem o rumo do seu futuro.

Para já, penso que pode modificar um pouco os seus hábitos, e procurar conviver com outras raparigas. A bem dizer, essa é a unica com quem priva, e não admira que vá alimentando essa «paixão» embora o seu espírito crítico e bom-senso a condenem. Depois de um dia de trabalho, em vez de se ir meter no café com os amigos, procure a companhia de sua irmã e das amigas dela, que talvez não sejam tão futeis como supõe. Pelo menos, trava novos conhecimentos que o podem libertar dessa «ideia fixa» e ajudar a encontrar novos caminhos. Por outro lado, como a companhia em que trabalha tem várias agências, não poderia pedir transferência para outra, dentro de Lisboa ou próximo?

Aproximam-se as férias. Quais são os seus projectos? Aproveite-as para alargar os seus conhecimentos pessoais.

Com o seu temperamento e as suas aspirações, seria lamentável não organizar a sua vida de homem casado como muito humanamente deseja. Creio que o mais difícil já o meu amigo conseguiu, mantendo a sua atitude discreta e reservada. Um pouco mais de perseverança — e confie no futuro. Ou eu me engano muito ou não tardará a encontrar a mulher na qual reconhecerá «a grande e doce companheira da sua vida».

Creia que me não maçou absolutamente nada, pelo contrário, foi um prazer receber as suas confidências.

TELMA

Calças justas

são tão perigosas

como a radioactividade

A nova moda (todas as modas são costumes antigos que retornam como novidade), a nova moda das calças justas, que dão aos jovens ingleses o ar de pintalegretes saltitantes, levantou grande celeuma, suscitada pela opinião alarmante de um árbitro de elegancia, segundo a qual o uso das calças apertadas traz perigos graves para o equilíbrio e a harmonia do organismo masculino.

Assim o proclamou John Taylor, editor do jornal «Tailor and Cutter», perante a assembleia de alfaiates e industriais da especialidade, reunida em Londres, apontando as perniciosas consequências do uso de «blue jeans» e de outros modelos de calças estreitas, agora outra vez em moda. E citou as conclusões formuladas por cientistas suecos:

«Além do calor epidémico e do desconforto resultante do seu uso, as calças demasiado estreitas podem provocar efeitos genéticos muito mais graves do que aqueles que geralmente se atribuem á radioactividade da atmosfera».

LUZ DO SOL nas ruas durante a noite

Sensacionais revelações sobre os progressos na investigação nos domínios de foguetões e cosmonáutica, feitas pelo cientista alemão Hermann Oberth, mestre de Wernher Von Braun, o «pai dos foguetões», deixam antever a possibilidade de, num futuro próximo, se transportarem, por meio da «centrífuga electromagnética», cargas enviadas da Terra para a Lua, pela forma mais prática e pouco dispendiosa.

Assim, encara-se a hipótese da construção na superfície lunar de galerias herméticas, ou «terrários», para habitação dos astronautas, os quais poderão explorar filões de minério, pois pensa-se que será possível obter fontes de energia na Lua.

Os planos descritos pelo cientista incluem a suspensão no espaço cósmico de espelhos presos a anéis rotativos que enviarão para a Terra a luz solar. Esta seria aproveitada, não só para iluminação nocturna das grandes cidades, mas para degelo da região árctica, irrigação do Sahará e desvio de depressões de tempestade.

Poder-se-ão evitar deste modo inundações ou provocar bom tempo, com todos os benefícios que se tornam imediatos nas zonas de vilegiatura, nas épocas de férias e da afluência de excursões turísticas.

GIBRALTAR

Eu também ouvi o locutor de certa estação emissora de rádio pronunciar este nome de sítio como se se tratasse de vocábulo grave, isto é, com o acento tónico na sílaba *-bral-*, o que está errado, como, de resto, se pode verificar na grafia oficial da própria palavra: se ela se articulasse dessa maneira, a referida sílaba teria um acento agudo, o que não se verifica.

Desta maneira vou responder ao outro ponto proposto pelo Senhor Joaquim Macieira, ponto a que o espaço limitado de que disponho não me permitiu que esclarecesse na última nótula. Cá estou agora a responder à solicitação.

Como se sabe, *Gibraltar* é o nome de cidade e fortaleza no promontório rochoso do mesmo nome, que forma o arco oriental da baía de Algeciras, na costa sul da Andaluzia, Espanha, no extremo oriental do estreito de Gibraltar, na embocadura ocidental do Mediterrâneo.

Por motivos que ignoro, denomina-se *do Gibraltar* uma travessa no bairro de Alcântara, em Lisboa, perpendicular à rua do Alvito.

A mais antiga forma portuguesa do referido topónimo foi *Gibaltar*, que ainda corria no século XVII, forma que ainda hoje subsiste na nossa toponímia (embora alguns pronunciem *Gebaltar*), no concelho da Covilhã, subúrbios do Teixoso. Designa uma garganta apertada, à entrada do maciço da Guarda.

Gibraltar só me aparece nos primeiros anos do século XVI, se bem que em castelhano se possa documentar já na centúria anterior.

A origem desse nome está no árabe *jebal tariq*, isto é, «o monte de Tárique».

No caso presente, a designação de «monte, montanha» bem se justifica, porque «sobranceiro ao estreito de Gibraltar e quase a meio da respectiva costa africana, ergue-se um pico de 856 metros de altitude, bifurcado no vértice e coberto de névoa durante os meses em que ali sopram os levantes.

«É o Atlas de Homero e de Heródoto, o *djebel Muça* dos Árabes, o ponto culminante da serra da Ximeira dos Espanhóis, da serra de *S. Gens* dos Portugueses, contemporâneos de Azurara, da serra dos *Monos* de Manuel Pimenta, e o *Mont aux Singes* ou *Alpes Hill* das *Instruções nauticas* francesas e norte-americanas», segundo palavras de José Maria Rodrigues, em *Algumas observações a uma edição comentada dos Lusíadas* (p. 51).

Tariq (leia-se *Tárique*) era o nome do célebre general muçulmano que comandava as tropas que invadiram esta Península e que conseguiram, em proveito do Islão, derrubar a monarquia visigótica, dominadora de toda a Hispânia.

O facto desse cabo de guerra se ter fortificado na zona do famoso penhasco ou de ter desembarcado nas suas proximidades, constituiu a razão para que ele tomasse, entre as populações muçulmanas, o nome de *monte de Tárique*, no idioma arábico *jebal tariq*, como vimos. Tal denominação conseguiu evidente popularidade, como o prova claramente o facto de se ter perpetuado, de ter alcançado os nossos dias e ainda de ter alcançado outros idiomas, alguns mesmo não hispânicos. Deste modo conseguiu prejudicar outras designações, algumas trazidas pelos mesmos muçulmanos, como o mencionado *Monte de Muça* e *Monte da Conquista*. Essas três designações dizem muito a respeito da importância do célebre morro quanto à estratégia utilizada pelos Muçulmanos na invasão da Hispânia, logo após o desembarque: a utilização desse colossal acidente orográfico como ponto de apoio e de partida para as tropas que, atravessando o estreito, iriam realizar um dos mais importantes feitos de armas da Idade Média e que tão grandes consequências viria a ter na Europa e sob diversos aspectos.

Se a pronúncia era *jebal tariq* e se daqui é que vem a nossa forma, não pode haver dúvida: a sua articulação deve ser, como disse, *Gibraltar*, palavra aguda.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Existem hoje máquinas automáticas destinadas a substituir quase na generalidade as tarefas manuais na industria hoteleira. Há as máquinas de lavar loiça e descascar batatas, os automáticos para gelados, as máquinas eléctricas para engraxar sapatos, as automáticas para limpar o chão e o chamado «Steakomat» para reduzir o tempo que um bife leva a fritar.

Um exemplo de cozinha-modelo completamente automática foi recentemente instalada na cantina dos estudantes da Escola Superior Técnica de Braunshweig. O núcleo é uma *rua automática*, onde quatro máquinas, também automáticas, preparam em série batatas, que são logo fritas, legumes e carne.

O automático das batatas, semelhante a uma draga de correntes, condu-las ás carradas para a zona do vapor; e quando as primeiras caem prontas nos carros de transporte, aquecidos eléctricamente, as ultimas, no fim da cadeia, ainda estão cruas. Assim podem ser levados para uma mesa, em duas horas e meia, trinta quintais de batatas frescas e ainda quentes. No mesmo espaço de tempo são preparadas três mil refeições de sopa e um prato. E, graças ao sistema, não há preocupações em manter quentes ou reaquecer os alimentos, com grandes vantagens e muito menos trabalho.

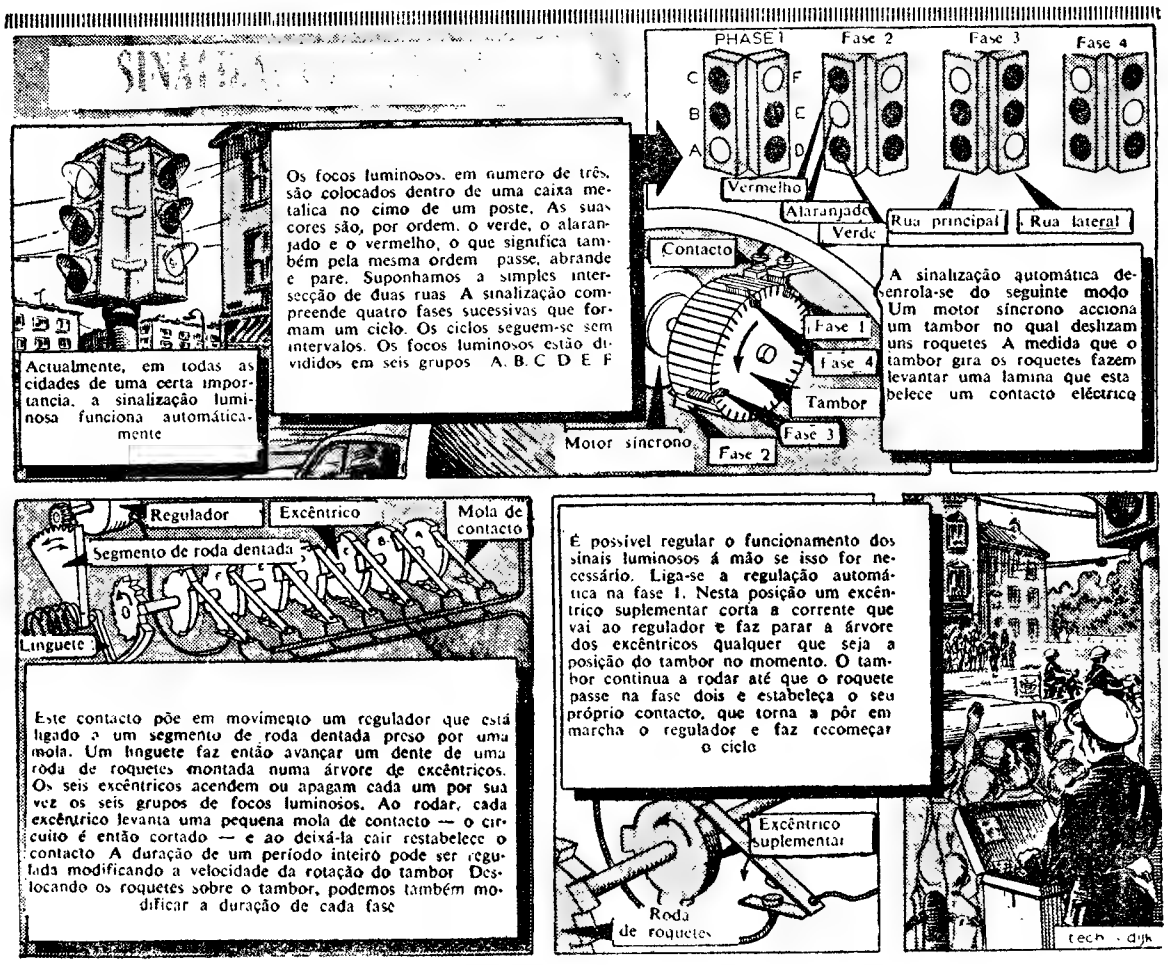
A distribuição das refeições é feita por meio de um tabuleiro em plástico com cavidades para as comidas, os talheres, as terrinas de sopa e os recipientes de bebidas. Os tabuleiros rolam numa fita contínua para os guichés de entrega, onde são enchidos, e entregues aos estudantes em poucos segundos. São logo reconduzidos num elevador contínuo á máquina de lavar na cozinha.

Cada qual come do que gosta

A sala de refeições tem capacidade para seiscentos comensais, havendo outra ao lado com mais duzentos e cinquenta lugares, a qual tem, anexa, uma cozinha especial onde são preparados pratos extraordinários e de dieta.

Nessa cozinha podem ser confeccionados, diáriamente, mil pratos especiais, principalmente para atender os gostos e as necessidades dos estrangeiros, sempre em grande numero. Entre estes, apontam-se, por exemplo, os maometanos, que observam rigorosamente inalteráveis preceitos alimentares.

Uma inovação, que corresponde ás exigências da moda feminina, foi introduzida na sala das refeições: soalho em madeira de bongossi, muito dura, semelhante á teca e resistente em absoluto mesmo á pressão dos sapatos de senhora com os saltos mais agudos.



ESCOLA DE BALLET
do CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

(Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

R. Cristóvão de Figueiredo, 10-B, 12-A, 12-B — (Bairro Santos)

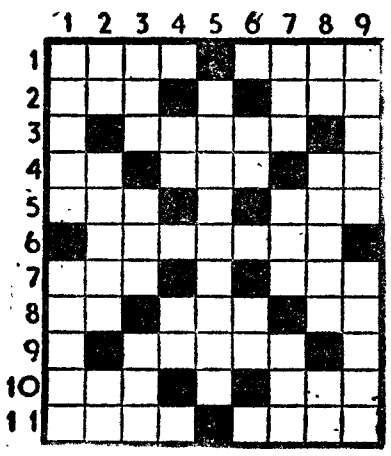
Cursos para todas as idades a partir dos 4 anos. Aulas sob a orientação do «maitre de Ballet» NORMAN DIXON. Preço de 80$00 por mês, duas aulas semanais. Aulas especiais para adultos

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3024



HORIZONTAIS: 1 — Numeral. Nome dum astro (pl.). 2 — Grande quantidade. Caminha. 3 — Espécie de pinheiro. 4 — Ruim. Prendo. Escarnece. 5 — Pedra de altar. Recusa. 6 — Acreditarias. 7 — Cidade de França. Preposição. 8 — Viração. Utensílios domésticos. Mulo. 9 — Podem estar dentro. 10 — Nome de mulher. Dois mil e quinhentos em romano. 11 — Nome de uma flor. Ponho-me amuado.

VERTICAIS: 1 — Peça teatral. Estacar. 2 — O sono das crianças. Arquear. Em o. 3 — Seguirá. Sapo do Amazonas. Cabelos brancos. 4 — Símbolo químico do bário. Deus dos pastores. 5 — Planta que dá açucar. 6 — Porco. Pronome reflexo. 7 — Princípio. Em as. Três mil em romano. 8 — Seguia. Nivelem. Mulo. 9 — Macaco. A Terra.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3023

HORIZONTAIS: 1 — Despota. 2 — Miolo. 3 — Em. Ara. Dr. 4 — Lês. Pai. 5 — Acalorado. 6 — Ala. Ega. 7 — Avelã. 8 — Ar. Olá. De. 9 — Fio. Mel. 10 — PORCO. 11 — Oras. Ares.

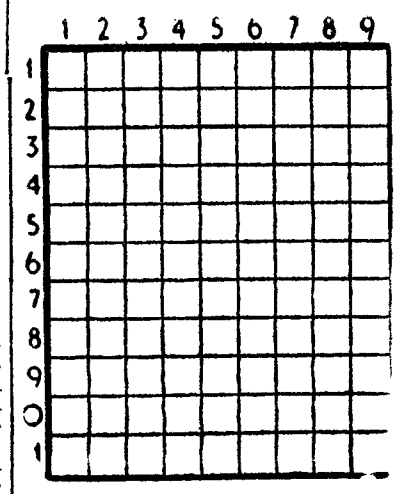
VERTICAIS: 1 — Rela. SAFIO. 2 — Meca. Ri. 3 — Em. Sala. Opa. 4 — Sia. Lavo. Os. 5 — PORCO. Elar. 6 — Olá. Rela. Cã. 7 — Tó. Pagã. Mor. 8 — Dada. DE. 9 — BRIO. Belas.

Provérbio: PORCO SAFIO, PORCO DE BRIO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5069

HORIZONTAIS: 1 — Grande martelo de pedreiro. 2 — Espaço coberto de areia. 3 — Rio de Portugal. Estimo. 4 — Ruim. Semelhante. Viração. 5 — Capital europeia. 6 — Antiga colonia da África Francesa. 7 — Base. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Artigo indefinido. 8 — Nome de mulher. Extremidade do braço. 9 — Pompa. Oportunidade. 10 — Jogo dianteiro da carreta de artilharia. 11 — Artigo definido. Suspiros. Futil.



VERTICAIS: 1—Tranquilidade. Idólatra. 2 — Seguia. Rio de França. 3 — Conjunção, Nome de uma letra. Fileira. 4 — Atmosfera. Tecido. Pedra de altar. 5 — Humedecereis. Nota musical. 6 — Basta. Golfo também chamado de Livónia. Ruins. 7 — Pronome pessoal. Apelido. Poder. 8 — Canhamo de Manila. Luz da Lua. 9 — Contestará. Triturara.

Solução do problema n.º 5068

HORIZONTAIS: 1 — Pitágoras. 2 — Arola. 3 — Ar. Aia. Al. 4 — Gil. Uri. 5 — Ágil. Unir. 6 — Os. Aa. 7 — Dr. Ais. Sá. 8 — Orlas. 9 — Telo. Face. 10—Rias. Ilha. 11—As. Avô Ar.

VERTICAIS: 1 — Plaga. Dutra. 2 — Rigor. Eis. 3 — Tá. Lis. Olá. 4 — Ara. Arosa. 5 — Goia. Mil. 6 — Olá. Safio. 7 — Rã. Una. Sal. 8 — Árias. Chã. 9 — Salir. Arear.

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis

E DORMIRA TRANQUILO

Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

Telefs. 47496 - 42527

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

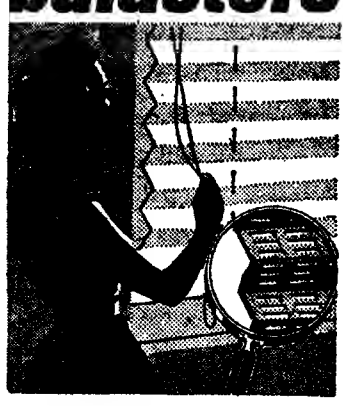
Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Abrigue-se do Sol... pelo preço da chuva!

ADQU'RA UM

balastore



O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

LISBOA — Telef. 45676 - 732444

PORTO — Telef. 40303

Sobeco

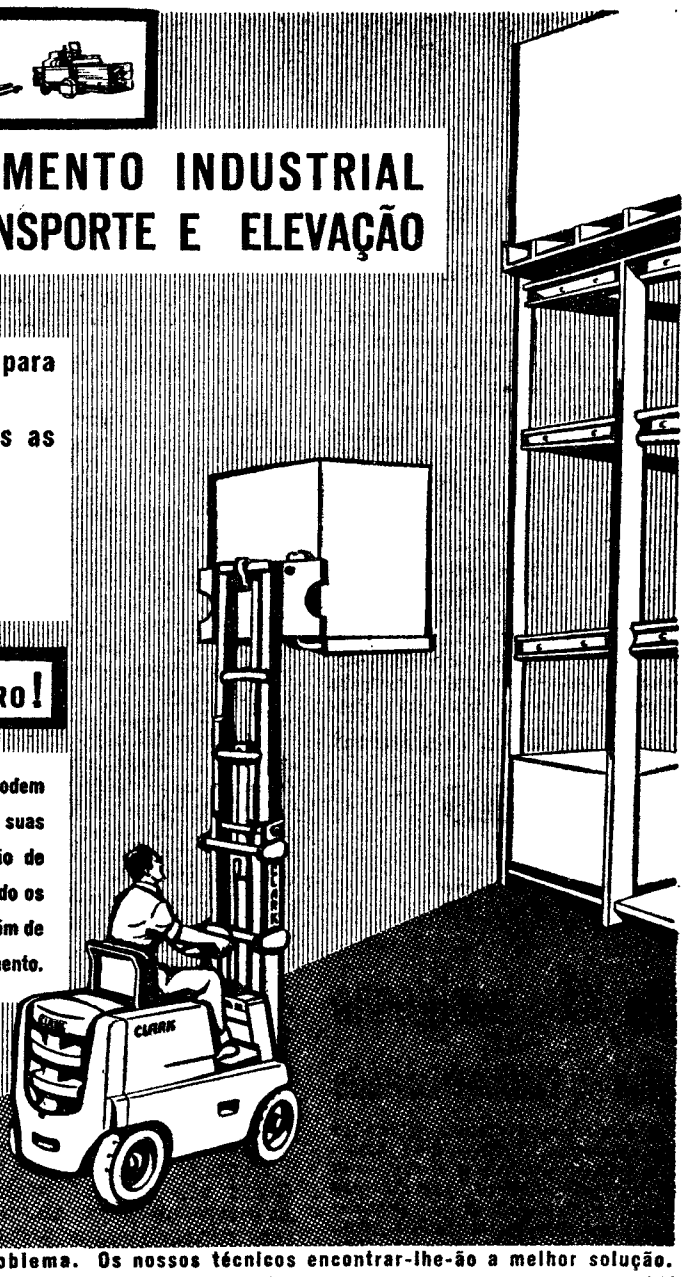
CLARK EQUIPMENT

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL DE TRANSPORTE E ELEVAÇÃO

- **Plataformas eléctricas para estações**
- **Empilhadores de todas as capacidades**
- **Tractores de rodas**
- **Atrelados**
- **Clark-Ross carriers**

MAIS 40% DE LUCRO!

Sim, os equipamentos "Clark" podem reduzir em cerca de 40 % as suas despesas de transporte e elevação de materiais e mercadorias, aumentando os seus lucros em igual proporção, além de eliminarem os danos de manuseamento.



E2-EC-2-60-300

Apresente-nos o seu problema. Os nossos técnicos encontrar-lhe-ão a melhor solução.

ROMAR

ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA R. DA BOA VISTA, 83 1.º D TELEFS. 67216/2/3/4/5

LUANDA BENGUELA LOURENÇO MARQUES

PORTO R. DE SA DA BANDEIRA, 589 TELEFS. 25671-32205

LIVROS NOVOS

«PIO XII»

por Lourenço Rodrigues

Numa colecção intitulada «Vidas célebres do nosso tempo», que a *Portucalense Editora* se ropõe publicar em prolongada sequência, apresentou Lourenço Rodrigues uma biografia do Papa Pio XII amplamente documentada e com sugestivos pormenores. O texto é redigido com clareza e sensibilidade, valorizando-o algumas ilustrações que testemunham aspectos relevantes da carreira eclesiástica e política de Eugénio Pacelli. Na colecção referida anunciam-se biografias de Churchill, Mussolini, Roosevelt, Hitler, Estaline, etc.

«O PÁRIA»,

de Strindberg, nos cadernos de Teatro «Tempo»

Prosseguindo na execução do seu valioso programa cultural, que vem sendo rigorosamente cumprido, Edições «Tempo» acabam de publicar, na sua série de Teatro, a admirável peça em um acto, de August Strindberg «O Pária» traduzida por Luís Francisco Rebello, que o Teatro Moderno de Lisboa, neste momento, tem em cena no Cinema Império. Drama linear, de um realismo descarnado, «O Pária» ilustra expressivamene um dos temas dominantes na obra do genial dramaturgo escandinavo — o do ajuste de contas, impiedoso e implacável, entre os homens.

Na breve nota introdutória que escreveu para este caderno, o tradutor sublinha a importancia do teatro de Strindberg na evolução da dramaturgia contemporânea, que tanto lhe deve. Uma notícia bio-bibliográfica, na qual se contém a resenha das peças de Strindberg representadas e publicadas em Portugal, completa o volume, de muito cuidada apresentação gráfica.

«PACEM IN TERRIS»

encíclica do papa João XXIII

Numa série intitulada «Documentos Pontifícios» que, sob as mais diversas perspectivas, interessam a um largo publico, apresenta a *União Gráfica* o texto da ultima encíclica do Papa João XXIII, segundo a tradução editada pela Tipografia Poliglota, do Vaticano. A encíclica «Pacem in Terris», preconizando a paz para todos os povos na base da verdade, da justiça, da caridade e da liberdade, é um documento de primacial importancia na nossa época, que justifica a ampla divulgação assim promovida pela *União Gráfica*.

«O MURO DA VERGONHA»

por Alencastre Telo

Num romance em que a fantasia e a realidade se conjugam e que revela qualidades de narrador, retoma Alencastre Telo o drama da divisão da Europa desde a ultima guerra, arrostando nas suas consequências os destinos individuais que a sofrem mais directamente. O romance descreve as aventuras e os desencontros que o «muro de Berlim» tem suscitado, concretizando-se num caso de amor que persiste para além de todos os obstáculos. Depois de «Um amor infeliz», «Condenado Inocente» e «Angola, Terra Nossa», o autor confirma neste novo livro de ficção o seu desígnio de prosseguir uma carreira literária que lhe tem merecido elogiosas apreciações. O volume é distribuido pela Editorial Organizações, de Lisboa.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M LEVITT

491

Este é o «Brer Fox», o primeiro narciso-trombeta vermelho. Foi apresentado agora aos aristocratas britanicos na Exposição de Narcisos de Londres, com o preço de 400 libras (32 contos). O sr. criador, Mr. Jefferson-Brown, de Worcester, apresentou-o como sendo o primeiro narciso-trombeta vermelho perfeito produzido até á data. O «Brer Fox» nasceu de um bolbo fornecido por um especialista que há mais de quarenta anos tentava produzir narcisos-trombetas (amarelos) de cor vermelha

JARDINAGEM

REPICAGEM

A operação que se segue á sementeira é também muito importante e exige muito cuidado: trata-se da *repicagem*. Consiste esta em mudar as pequeninas plantas germinadas, para outro local, também abrigado, onde elas fiquem a maior distancia uma das outras. A importancia da operação resideno perigo de muitas plantas apodrecerem por não serem repicadas a tempo. O apodrecimento é consequência da falta de arejamento conveniente, que se verifica quando as plantas, já algo desenvolvidas, continuam amontoadas na sementeira, prejudicando-se umas ás outras.

Como acontece com a sementeira, também não é necessário que esta segunda terra seja nutritiva. As plantas permanecerão nela durante um período variável, de vinte a quarenta dias, conforme o seu desenvolvimento, e nesta primeira época da sua vida não se nutrem das substancias da terra (quando entram no período de floração, sim).

A repicagem faz-se logo que começam a formar-se as primeiras folhas normais, ainda mesmo que persistam os cotilédones. As plantas mudam-se, geralmente, quando apresentam de quatro a seis folhas, mas é melhor fazê-lo mais cedo do que tarde, de qualquer maneira, antes de as raízes se desenvolverem demasiadamente. E' para proteger estas, aliás, como atrás dissemos, que se procede á repicagem. As plantas devem ser colocadas á distancia de quatro a seis centímetros umas das outras.

Antes de repicar as plantas, humedece-se a terra da sementeira, a fim de que as raízes saiam com o torrão bem agarrado. Depois da repicagem, comprime-se a terra ao redor das raízes e mantem-se-lhes certo grau de humidade durante os primeiros dias. As plantas devem ser abrigadas do Sol directo enquanto não recuperarem a sua actividade vegetativa.

A repicagem faz-se em estufa ou abrigo, no chão ou em caixa, quando se trate de plantas delicadas, e no chão, em qualquer canteiro, quando as espécies forem robustas. Neste caso, a superfície da terra deve ser crivada. As plantas de raiz muito ramificada (cabeleira)— a maioria das plantas anuais — suportam muito bem a repicagem.

Depois de vinte a quarenta dias na nova situação, as plantas ficam suficientemente fortes para poderem ser mudadas para vasos, de oito a dez centímetros de diametro, ou para local definitivo, no chão.

TUBOS E ACESSÓRIOS

em ferro preto e galvanizado

Eng.º J. Nunes Correia

LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — T. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA. 482 — T. 28034

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Um médico de Illinois, o dr. Harvey Kravitz, descobriu um método de diagnosticar algumas doenças respiratórias dos bebés por meio do telefone... Segundo o dr. Kravitz, certas infecções das vias respiratórias, como a constipação, a asma, a bronquite capilar, a pneumonia e o garrotilho produzem sons característicos que podem ser identificados pelo telefone!**

No método o dr. Kravitz, o bebé coloca a boca bem encostada ao bucal do telefone. O médico, bem treinado, poderá então determinar se se trata de uma doença que justifique internamento urgente no hospital ou, pelo contrário, poderá ser tratada em casa.

● **Um médico da ilha de Tobago, nas chamadas Indias Ocidentais, o dr. Draper, descreveu um raro caso de infestação de um ser humano por um verme, o «Lagochilascaris minor», ainda mal estudado e que parece parasitar habitualmente animais selvagens como o leopardo, o puma e o opossum. Como é que o ser humano pode apanhar o parasita? Eis uma pergunta cuja resposta é, por enquanto, desconhecida.**

● **Experiências efectuadas há pouco em Londres revelam que pessoas alérgicas a determinadas substancias, não apresentam manifestações de hipersensibilidade a essas substancias quando se encontram hipnotizadas!**

● **Uma experiência memorável, efectuada há pouco na Universidade de Columbia (E. U. A.), constitui o primeiro passo para salvar muitos indivíduos com os pulmões atacados de doença incurável, substituindo estes por pulmões perfeitamente saudáveis! Os drs. Blumenstock, Hechtman e Collins extraíram os pulmões a um grupo de cães, guardaram-nos em sacos de plástico arrefecidos com água quase gelada e enxertaram-nos depois noutro grupo de cães. Em 14 operações, 4 enxertos «pegaram» e ainda funcionam 56 dias depois!**

Sangue artificial ou água mineral?

Diversas equipas de investigadores russos estudam vários líquidos susceptíveis de substituir mais económicamente o sangue humano quando é necessária uma transfusão. Um deles, acaba de ser aprovado para uso geral. Trata-se do polivinal, *obtido a partir do álcool polivinílico e que não exige quaisquer cuidados especiais de conservação, podendo ser administrado a todos indivíduos, seja qual for o seu grupo sanguíneo.*

No Instituto de Transfusões da Georgia foi desenvolvido outro substituto do sangue, o qual é preparado a partir de uma gelatina e pode apresentar-se sob a forma de pó para solução extemporanea.

Finalmente, e a notícia mais curiosa, o Instituto do Azerbeijão não quis ficar atrás e descobriu um sangue artificial cujo constituinte básico é a água da fonte mineral de Isti-Su!

TELEGRAMAS MÉDICOS

Os drs. Benchimol e Dimand, de La Iolla, Califórnia, descobriram um método que talvez seja o mais objectivo para diagnóstico da angina de peito. Consiste em captar os sons cardíacos mais imperceptíveis, por meio de um microfone especial colocado sobre o tórax no ponto onde se sente melhor o coração. As vibrações registadas são designadas por onda A. **Na angina de peito existiria uma vibração anormal característica, nas frequências sub-audíveis inferiores a 50 ciclos por segundo.**

—✲—

A melanina **o pigmento do corpo que é responsável pelos olhos castanhos, pelos cabelos castanhos e pelo «bronzeado» da pele, poderá também desempenhar papel importante na visão. De acordo com experiências recentes, a** melanina **parece controlar as «mensagens» visuais emitidas dos olhos para o cérebro. Sob a acção da luz, a** melanina **produz corrente eléctrica e assim poderia «modular» a transmissão dos impulsos nervosos emitidos pela retina e transportados para o cérebro.**

—✲—

A verba atribuída este ano pelo Governo britanico para investigações sobre o cancro anda á volta de 60 mil contos.

Um «tratado» entre os nossos inimigos

Entre os grandes inimigos do homem, contam-se sem duvida as bactéria ataca uma célula do corgente sabe, mas o que se desconhecia até há pouco era o facto de bactérias e virus poderem aliar-se *para levarem a melhor termo os seus desacatos sobre os nossos pobres corpinhos...*

Com efeito, o dr. Cota-Robles, da Universidade da Califórnia, acaba de pôr a nu um «tratado» de ataque ao homem entre virus e bactérias. Em vez de constituirem causas separadas de doença, os virus e as bactérias podem, por vezes, associar-se de certas maneiras, com resultados ainda pouco compreendidos. No entanto, sabe-se já, graças ao dr. Cota-Robles, que os espertalhões dos virus podem penetrar numa bactéria e transformá-la numa autêntica fábrica de virus. *Quando a factéria ataca uma célula do corpo humano não só exerce os seus malefícios característicos, como também leva dentro dela, uma «família» inteirinha de virus, prontos para novos estragos, ainda piores que os provocados pela* bactéria hospedeira!

Estas investigações mostram-se tão prometedoras que o Instituto Nacional de Saude acaba de conceder ao laboratório do dr. Cota-Robles um subsídio de perto de 1400 contos.

●

A DOENÇA PERIÓDICA

Há quinze anos que os médicos dedicam particular atenção a uma doença que parece atacar de preferência os judeus e os arménios e conhecida por febre mediterrania familiar *ou* doença periódica. *Desconhece-se a sua causa, sabendo-se no entanto que é hereditária e familiar, caracterizando-se pelo aparecimento periódico dos seguintes sintomas: acessos febris que lembram os do paludismo, cólicas abdominais de grande intensidade e dores numa articulação óssea.*

Estes acessos duram em média 24 a 48 horas e são precedidos por um grupo de «sinais de alarme»: cansaço, mal-estar e «moinhas» no abdomen.

A doença periódica, *que começa quase sempre na infancia, parece ser devida a uma anomalia constitucional de certas reacções químicas do organismo e seria, pois, parente próxima do* favismo *ou «doença da ingestão de favas». Os tratamentos ensaiados são, na maior parte dos casos, ineficazes.*

A Medicina volta-se para os peixes!

Depois de termos noticiado que numerosos cientistas em todo o Mundo fazem incidir as suas atenções sobre milhares de plantas, como possíveis fontes de novos medicamentos, registamos agora o interesse que os peixes estão a despertar em outros grupos de investigadores.

Uma dessas equipas é dirigida pelo famoso Prémio Nobel, professor Szent-Gyorgi e trabalha no Instituto Oceanográfico de Doods, Massachusetts, Estados Unidos. Não só se dedica a estudos sobre a diabetes, como a estudos sobre a contracção muscular. Os peixes são um óptimo material para trabalhos sobre a diabetes, pois podem tornar-se diabéticos pela simples extirpação de certos tecidos produtores de insulina, uma operação impossível de sobrevivência prolongada nos animais superiores. Por outro lado, as experiências com as proteínas dos musculos dos peixes poderão auxiliar os médicos e aclarar o mecanismo das doenças designadas por *distrofias musculares*.

Junto do Aquário de Nova York, situa-se o Laboratório de Bioquimica da Marinha. Nele, sob direcção do dr. Ross Negrelli, um grupo de cientistas tenta penetrar certos mistérios dos animais marinhos e tirar do seu metabolismo aplicações valiosas para a Medicina humana. As experiências já efectuadas mostram que os peixes e outros seres vivos que têm o mar por *habitat* constituem fontes extraordinàriamente ricas de possíveis antibióticos e de medicamentos com acção sobre os cancros, a coagulação do sangue, o sistema nervoso e o coração.

Em 1952, o dr. Negrelli tinha já extraído do veneno das holoturias uma substancia, a *holoturina*, com propriedades estranhas. Actualmente, o dr. Negrelli procura modificar a *holoturina* de modo a poder ser utilizada como medicamento. Tudo leva a crer que a *holoturina* se assemelha a certas hormonas esteroides, mas com muito maior actividade.

Nas holoturias, a holoturina acelera a extraordinária capacidade do animal para ejectar os seus em perigo. Posteriormente esses próprios órgãos internos quando órgãos voltam a crescer. No entanto, para os peixes, a holoturina é extremamente tóxica, mesmo diluída na água do mar, na proporção de 1 miligrama para vários litros de água! Bloqueia de modo irreversível os nervos dos peixes. Nos ratinhos e em outros animais de laboratório, a holoturina provoca um atraso do crescimento dos tumores, fazendo-os desaparecer completamente, em certos casos. Vários institutos médicos estão, por conseguinte, a ensaiar a *holoturina* no tratamento do cancro.

A equipa do dr. Negrelli descobriu também novos *antibióticos* nas esponjas, estranhos organismos que, até 1835, eram classificados como plantas e não como animais marinhos. Um dos antibióticos extraídos das esponjas e designado por *cetionina* está já a ser experimentado pelos médicos no tratamento da tuberculose e das infecções provocadas pelo temível estafilococo doirado.

As possibilidades futuras dos animais marinhos em Medicina são, por conseguinte, excitantes e justificam a criação de numerosos laboratórios bioquímicos junto dos aquários mais importantes do Mundo.

●

Mais vale prevenir...

Durante o primeiro trimestre de 1962 existiam na União Indiana 3700 lugares de médicos do Estado por ocupar, devido á falta de candidatos interessados. Razão: a maior parte dos médicos que saem das Faculdades não desejam ser funcionários do Estado, nem fazer clínica em zonas rurais, por falta de atractivos suficientes.

«A Poetisa», famosa tela de Hirosige (1797-1858), documenta, entre expresivas obras de arte de todas as épocas que constituem as valiosas colecções dos museus, uma fase de intenso fulgor na evolução da pintura japonesa

DEZ MIL PESSOAS visitam diariamente um Museu de Arte Ocidental

HÁ, actualmente, no Japão cerca de trezentos museus, que, além do seu valor documental, exercem valiosa acção como instrumentos de difusão de cultura, dos quais oitenta são evocadores da história, sessenta dedicados ás artes e cinquenta de carácter científico, constituindo todos eles, ao mesmo tempo, importantes centros de estudo e investigação.

O numero de visitantes, assinalando o interesse que esses museus despertam em todas as camadas sociais, avoluma-se constantemente, com tendência para um aumento progressivo. Em 1945, depois da segunda Guerra Mundial, 40 mil pessoas visitavam os museus japoneses. Contudo, um ano depois de restaurado o sistema educacional, o numero de visitantes atingia 300 mil, registando-se em 1961 mais de 510 mil.

Vestígios portugueses

Todos os museus, que constituem património cultural e científico do país, quer oficiais ou dependentes de círculos privados, principalmente em Tóquio, são documentário vivo da civilização e da cultura nipónicas, do passado, na expressão moderna e para o futuro, com os seus fulgores, os períodos de declínio e o ímpeto renovador na época actual, depois da tremenda convulsão da guerra que forjou a nova mentalidade japonesa e abriu caminho ás grandes transformações no País do Sol Nascente.

Não só aquilo que representa o genuino espírito nipónico, nas remotas tradições e no evoluir da cultura e da organização social, se perpetua nas galerias dos museus, mas também tudo o que por influência de outros povos, principalmente o espírito, a arte e a técnica das civilizações do Ocidente, com predomínio para os portugueses (os primeiros europeus chegados, no século XVI, ao Japão), foi notável contributo para o progresso extraordinário do lendário Yamato.

Relativamente aos museus, o Japão, como assinalam os seus peritos, «têm, contudo, uma grande dívida para com Ernest F. Fenollosa, orientalista americano, no que se refere á protecção da antiguidade, pois foi sob a sua influência que se criou em Março de 1879, o Museu Nacional Especializado, em Ueno, na capital do Japão, bem como o Museu Central Nacional, hoje denominado Museu Nacional de Tóquio». Só este, á sua parte, reune cerca de 460 000 obras referentes á história, á arte e á industria do Japão, da Coreia, da China, da Índia e de outras regiões vizinhas. Existem ali vinte salas de exposições, destinadas a arqueologia, tinturaria e tecelagem, metalurgia, loiça, escultura, trabalhos em laca e pergaminhos. Tudo isso dá uma ampla visão da cultura japonesa e das influências estranhas de que se embebeu através dos tempos.

A origem dos museus

A origem dos museus no Japão remonta ao século XIII, na época em que o budismo atingiu o auge no país, florescendo a par do shintoísmo, a religião nacional nipónica, quando os templos e santuários começaram a receber ofertas de tesouros, desenhos. painéis, espadas e outros objectos valiosos, como testemunho de gratidão dos que recebiam as graças dos deuses propiciadores. Assim, houve que dotar esses templos e santuários de salões destinados á recolha e salvaguarda de tais valores. O mais antigo e mais representativo é o Salão Shosin, em Nara, cidade santa, que foi capital do velho Japão, onde se acumularam as mais belas obras de arte da Era Tempyo (748-81). Os salões, enriquecidos com opulentas dádivas, aumentaram em numero e magnificência, e muitos deles ainda hoje se mantêm intactos.

Foi, depois, instaurado o costume de oferecer cavalos aos santuários shintoístas, em retribuição de preces atendidas ou em louvor dos deuses pelas vitórias em batalhas decisivas. Com o decorrer dos tempos, em vez de autênticos cavalos, eram oferecidas pinturas figurativas de equídeos e alusivas ás pelejas e retratos de guerreiros, que se conservavam nos Salões de Pintura de Cavalos, abertos ao público. Os artistas, da estirpe do insigne Kanaoka, exibiam ali verdadeiras obras-primas, em concorrência e confronto com as de outros pintores não menos célebres.

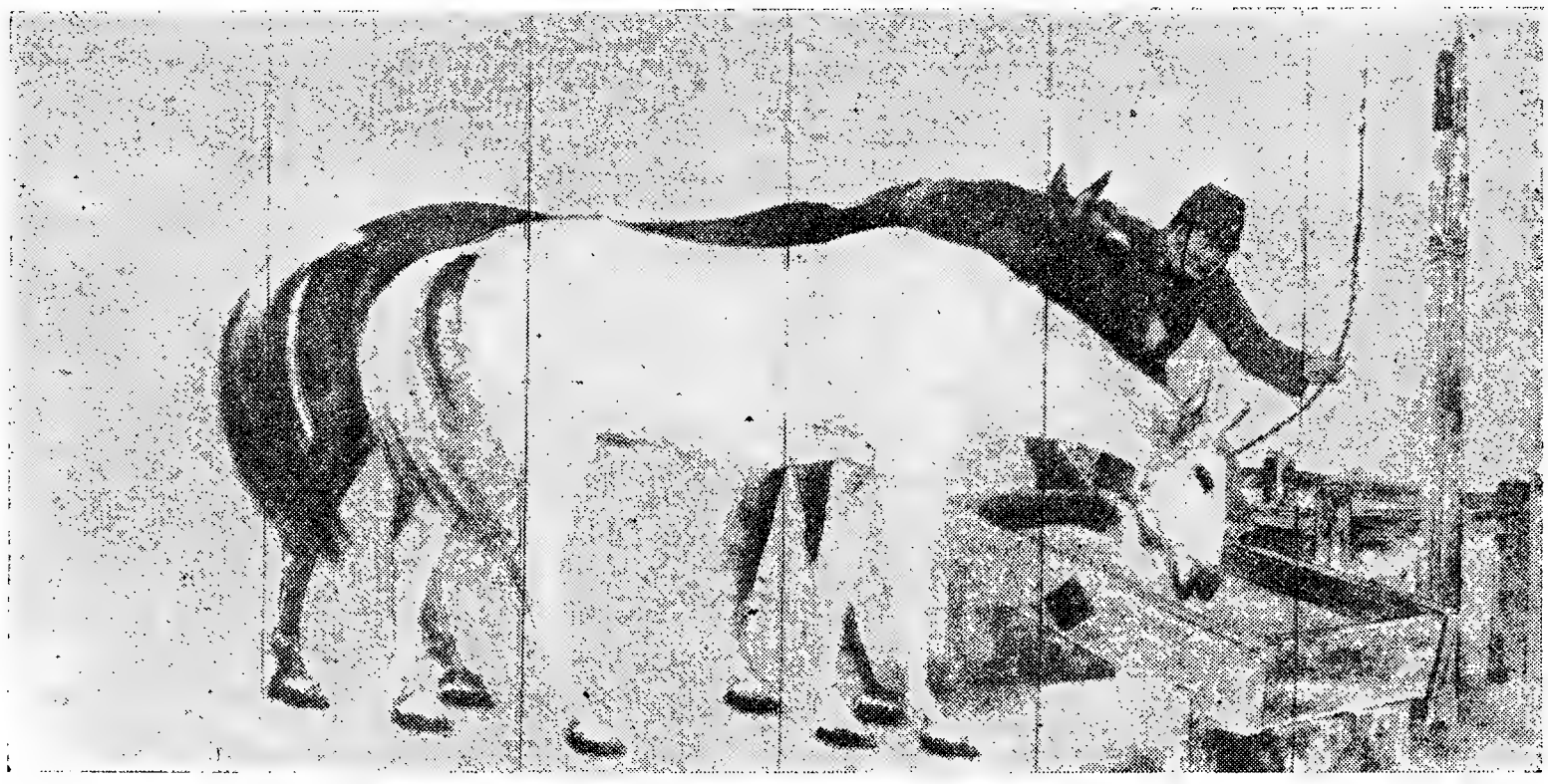
Em 1870, na Era de Meiji, que marca a queda do feudalismo e a restauração imperial, foi criado, oficialmente, um departamento destinado a coleccionar objectos domésticos, peças sugestivas da arte popular, pinturas e mobiliário dos tempos antigos e modernos. Tudo isso, aumentando, impunha a necessidade de um museu onde fossem reunidos e devidamente classificados todos os objectos que, por disposição legal ficavam a pertencer ao património. comum. As colecções eram expostas ao público, anualmente no festival que se celebrava no santuário da capital do império e teve em Maio de 1871 a consagração numa apoteose de caloroso entusiasmo popular.

Em Julho daquele ano, foi criado o Ministério da Educação no qual se incluia a Secção de Museus que logo começou a organizar em diversas cidades exposições de espécimes característicos da arte do povo. Em Novembro seguinte, o Ministério determinava que escolas, bibliotecas, hospitais e outras instituições públicas informassem de quanto possuiam relativamente a documentos, antiguidades e obras raras. Assim se abriu o caminho para a criação do Museu Nacional de Tóquio e do Museu Nacional de Ciência, hoje ao nível dos mais importantes em todo o Mundo e que fornecem preciosos elementos de pesquisa e estudo sobre a civilização nipónica através dos tempos.

Lições vivas do passado e do presente

A par dos que, nos moldes clássicos, documentam a evolução histórica do país e abrangem os domínios das artes, das ciências e da cultura geral, há os novos museus assentes em estruturas funcionais, com um sentido utilitário e de elucidação prática das inovações da ciência e da técnica aplicadas á vida moderna. E' essa, por exemplo, a característica fundamental do Museu da Electricidade, estabelecido nas proximidades da Estação de Yurakusho, em Tóquio, e constituindo uma ramificação do Instituto de Pesquisa de Electricidade. Foi criado em 1925 com o objectivo de esclarecer o público sobre os complexos problemas da electricidade, em especial no seu aproveitamento para uso doméstico e benefício público

O Museu dos Transportes, situado em Kando, também na capital, é administrado pelo «Bureau» de Viagens do Japão, dependente do Ministério dos Transportes. Reune vinte mil peças, incluindo locomotivas, carros eléctricos. carruagens, automóveis e veículos de carga, navios, pontes, túneis. aparelhagem de comunicações e sinalização de tráfego, máquinas e engenhos de carga e



As pinturas alusivas, antigas e modernas, substituindo os cavalos oferecidos pelos guerreiros aos templos, incluem-se entre as dádivas aos deuses, as quais, com outras preciosidades, foram recolhidas nos primeiros museus japoneses. A gravura reproduz uma tela do pintor Kanesetu Hasimoto, distinguida com o grande prémio de 1939 e honras de museu

A [illegible] mas feroz [illegible] foi o esqueleto

NÃO há habitante da Amazónia que não conheça ou não tenha ouvido falar das suas macabras proezas: piranha é significado de morte e crueldade. O tubarão é perigoso, mas ataca apenas os mais pequenos, a piranha é pequena mas assalta adversários de qualquer tamanho. É, sem duvida, o peixe mais feroz e sanguinário de toda a fauna marítima. Bastará que um desses peixinhos dê um golpe num outro peixe ou animal de qualquer porte, inclusivé o homem, para que uma infinidade de outros, ao pressentirem o cheiro de sangue, acorram dispostos a esfacelar e a devorar, totalmente, o desgraçado «inimigo» que caia á água, ou entre nos domínios da piranha.

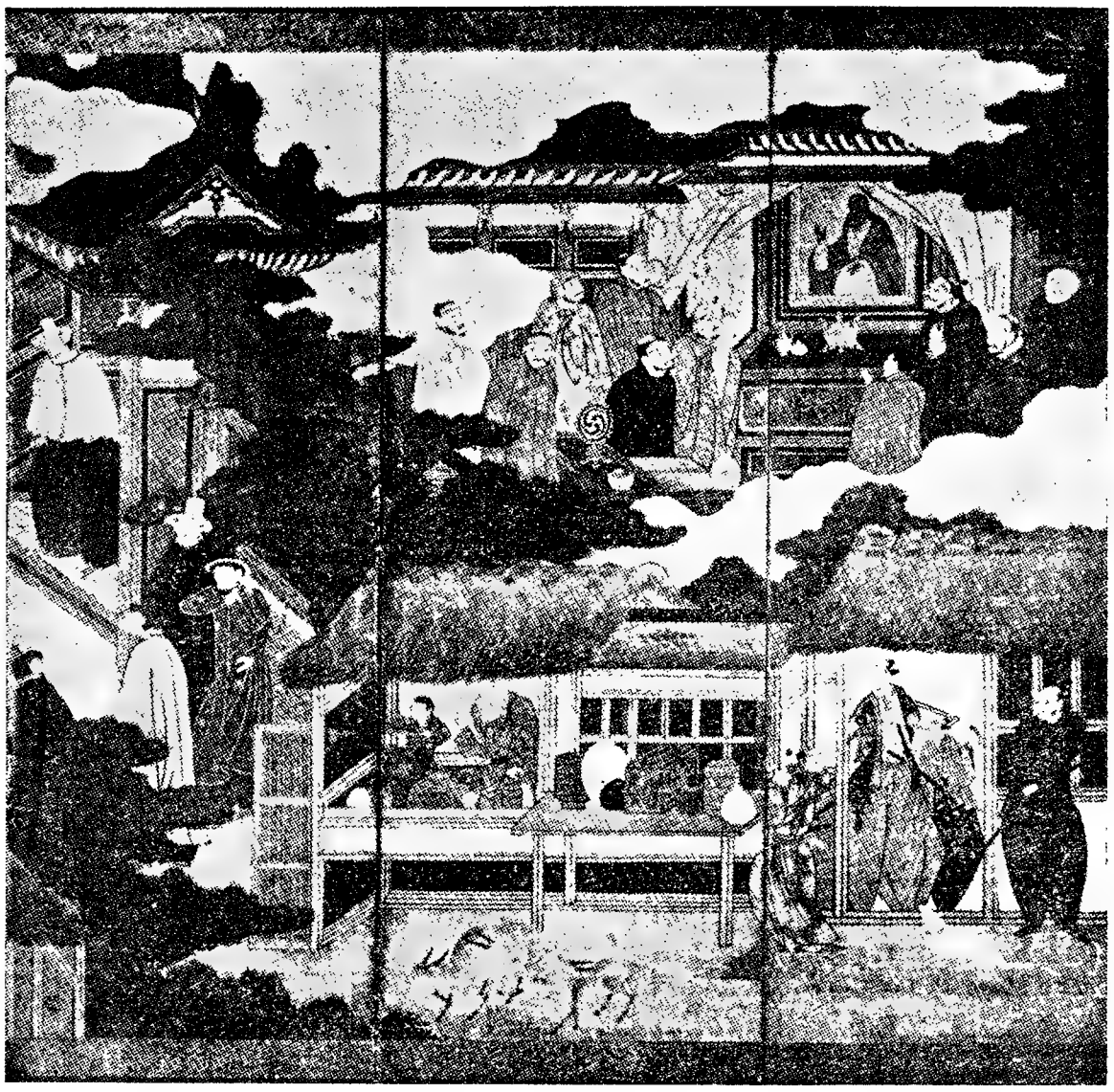
Uma piranha não mede mais de 30 centímetros de comprimento, possuindo olhos salientes, focinho avançado, uma guela dez vezes maior em relação ao tamanho do corpo e duas filas acerradissimos e colmilhos, aguçados como agulhas.

A piranha, e, as vezes, inofensiva e muita gente se banha em águas amazónicas infestadas por ela. Bastará, no entanto, que um desses nadadores tenha uma leve ferida ou arranhão. O odor de sangue atrai-as e, num ápice, juntam-se milhares de piranhas que se atiram, ferozmente, á sua inocente vítima. Em breves segundos comem tudo quanto não seja osso de qualquer animal naquelas condições. E a verdade é que podem contar-se pelos dedos os homens que têm podido salvar-se de tão repentino e assanhado ataque. Muitos indios pescadores, ficaram sem dedos ou a mão inteira só por as mergulharem, levemente, na água. quando haja qualquer ferimento. Em menos de 20 segundos. o dedo ou a mão desaparecem, ficando apenas os ossos.

Têm-se feito algumas experiências aterradoras. Deitar um boi, com uma cortada numa perna, para dentro de água. Passados 40 segundos, do boi apenas restam os ossos...

As piranhas são atraídas ou pelo cheiro de sangue ou pelas águas agitadas. Os índios do Amazonas, que já lhes conhecem

(Continua na 13.ª página)



Aspecto parcial das pinturas do famoso biombo com motivos evocadores da permanência dos Portuguesas no Japão, que se ostenta no Museu de Tóquio

descarga, veículos para remoção de neve e diverso material ferroviário com as recordações da primeira linha, que data de 1872, no percurso Shimbashi Tóquio - Yokohama.

Em 1902, foi criado, nos arredores da Estação de Iidabasni, igualmente em Tóquio, o Museu Postal, que reune valiosas colecções de selos e postais japoneses e estrangeiros, além de modelos de aparelhos de transmissões e estatísticas sobre o serviço de correios em todas as épocas. Ali se ostenta um dos mais raros e, provàvelmente, dos mais antigos selos, o «Muraoluri», que era usado pelos senhores feudais em Tosa, a actual Prefeitura de Koshi.

Notável a todos os títulos, é o Museu da Ciência, situado, também, em Ueno, para onde foi transferido em 1931, pois teve origem na exposição da Feira Industrial organizada em Tóquio no ano de 1872. Divide-se em cinco secções (Zoologia, Botânica, Geologia. Química, Física e Tecnologia) e, em 1965, deve ser transformado no Centro de Ciência Natural, com o dobro da área que hoje ocupa e novas secções, além de outras, as de Entomologia, Fossilologia, Micobiologia e Protecção á Natureza. Ali se reunirão materiais e dados recolhidos durante as expedições japonesas ao Antárctico e se desenvolverão os estudos para futuras explorações naquelas paragens.

Estabelecido, inicialmente, quando da sua fundação, no ano de 1937, em Hoya, Kitakama, o Museu de Etnologia está hoje instalado em Shinagawa. Contem umas trinta mil peças, documentos raros que vêm dos primórdios da cultura humana, não só no Japão, mas nos países vizinhos, e se relacionam, especialmente ás actividades quotidianas, com os utensílios de uso imediato e indispensável, a crenças religiosas, festividades, entretenimentos, trabalhos manuais, correspondência, caça e pesca, etc. Completa-se com o Museu da Terra Nativa, em Mushashino, próximo de Koganei, nos arredores de Tóquio e cujo recheio é constituído por exemplares preciosos de arqueologia racial e histórica.

O fascínio da arte moderna ocidental

Nas magníficas colecções do Museu de Arte Moderna, em Ginza, no centro de Tóquio, salientam-se as centenas de pinturas, desenhos, esculturas, exemplares de arte aplicada e pergaminhos que datam do advento da Era de Meiji, além das colecções oriundas de várias procedências. Há ali exposições periodicas com os fundos de outros museus e galerias que dispõem de raridades adquiridas no Oriente e no Ocidente.

Um dos mais expressivos conjuntos de arte francesa existentes no estrangeiro figura no famoso Museu de Arte Ocidental, estabelecido há quatro anos em Ueno. E' a celebre «Colecção Oriental», constituída exclusivamente por peças francesas que pertenceram ao requintado Kojiro Matsukata. Em homenagem á sua memória, as valiosas pinturas e esculturas dos mais representativos artistas franceses por ele recolhidas com refinado espírito selectivo, antes da segunda Guerra Mundial, foram restituidas ao Japão em 1959, com destino ao referido museu especialmente construido para exposição das obras pertencentes á riquissima colecção de Matsukata.

Nesse museu encontram-se 308 pinturas e 63 esculturas de consagrados artistas franceses e tambem outras obras das mais expressivas das novas tendências da arte moderna no Ocidente que exercem poderoso fascínio sobre os japoneses. Por isso o Museu de Arte Ocidental atrai diàriamente uns dez mil visitantes.

Um só homem vigia milhares de clientes

e controla todo o movimento de um grande supermercado

As exigências da vida moderna, no seu ritmo apressado e com a tendência para a automatização, a generalizar-se aos sectores de intensas actividades industriais e comerciais, carrilam a nossa existência no sentido do máximo aproveitamento do tempo e das possibilidades das novas técnicas para a simplificação facilitadora das tarefas quotidianas, com a comodidade e o conforto que o sentido do imediato utilitarismo torna predominantes no padrão evoluído das civilizações actuais.

O sistema de «self-service», aplicado a grandes armazéns, os chamados supermercados, e a restaurantes no género «sirva-se a si próprio», que facilitam refeições, variadas e completas, sem perdas desnecessárias de tempo, é hoje corrente e amplia-se por toda a parte, correspondente a esse espírito utilitarista e ás imposições da vida apressada nesta época de constantes inovações.

Actualmente, a Alemanha é o país da Europa com o maior numero de estabelecimentos nos quais o cliente se abastece sem intervenção de caixeiros.

Segundo recentes estatísticas, abrangendo doze países europeus, ultrapassam 60 mil os supermercados, principalmente de géneros alimentícios, em pleno funcionamento, numero que tende a aumentar, pois a falta de pessoal obriga cada vez mais retalhistas a adoptarem o sistema automático de vendas.

A nova profissão de «manager de supermercado»

Em fins do ano de 1956, havia apenas 11 mil de tais estabelecimentos em todo o continente europeu. Na Alemanha Federal, o numero de supermercados, que, na mesma época, era de 1379, saltou, em 1962, para 30 680.

O aumento progressivo dos estabelecimentos automatizados, impondo por um lado, a redução do pessoal, suscitou, por outro, a necessidade de se prepararem empregados especializados, principalmente aqueles cuja função consiste no «contrôle» do serviço e na orientação do movimento da clientela.

Surgiu, assim, na Alemanha, a nova profissão de «manager de supermercado» (designação, aliás de procedência americana, pois tais estabelecimentos multiplicam-se pelos Estados Unidos), correspondente a um ofício que se inclui no programa de ensino e treino profissionais da Escola das Cooperativas de Hamburgo.

A necessidade de se encararem novos problemas resultantes da organização de grandes supermercados e restaurantes de «self-service» tornou indispensável a preparação desses funcionários especializados.

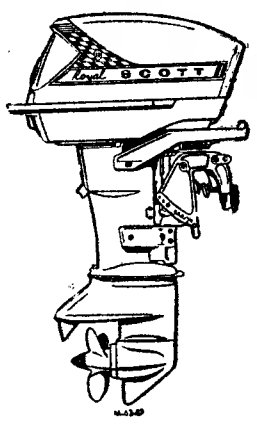
O lugar principal é o de chefe do «supermercado», que tem nas mãos todas as actividades do estabelecimento entregue á sua completa responsabilidade.

Dispõe para absoluta eficiência da sua acção vigilante e coordenadora de um sistema electromecânico, que inclui instalação sonora e camara de televisão.

Com esse complexo sistema, servido pelos modernos aperfeiçoamentos da técnica, que facilita e simplifica a manobra, o funcionário observa atentamente, e em todos os pormenores, o movimento das vendas e transmite, simultâneamente, as suas ordens através da rede de microfones.

Instalado á sua secretária, numa espécie de central de comando, tudo o que se passa no estabelecimento lhe corre diante dos olhos num aparelho de TV, e assim um unico funcionário coordena o funcionamento de um grande armazém onde se movimentam milhares de pessoas e garante a mais perfeita e eficaz vigilância.

Na central de comando o «manager do supermercado» controla e orienta o movimento de um grande estabelecimento onde milhares de clientes se abastecem a si próprios



NOVOS MODELOS DE 1963
3,5 HP a 75 HP

BAIXA MISTURA ÓLEO — 1:40
BAIXO CONSUMO
NOVO SISTEMA IGNIÇÃO
DURAÇÃO DAS VELAS — 300 HORAS
BOMBA ESGOTO ÁGUA
SISTEMA LEVANTAMENTO DO MOTOR PERMITINDO NAVEGAR COM 15 CM ÁGUA

★

BARCOS DE RECREIO EM EXPOSIÇÃO NO STAND DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Av. António Augusto Aguiar, 25-A
Telef. 5 12 23 Teleg. ROTCIV

LISBOA

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

ESCOCESES

Um corajoso transeunte salvou a vida a um garoto escocês que tinha caído á ribeira. A' noite batem á porta do salvador. E' o pai do rapaz.

— Oh! senhor, diz o salvador, não valia a pena estar a incomodar-se.

— Ah! não. senhor, replica o pai do garoto, porque quero perguntar-lhe o que foi que o senhor fez ao chapéu que o meu filho levava na cabeça quando caiu...

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

O garoto vem a correr:

— Venha depressa que o seu filho caiu á ribeira.

— E até onde é que lhe chega a água?

— Até os joelhos.

— Ah! Então não há perigo.

— Mas é que eu me esqueci de dizer que o menino caiu de cabeça para baixo.

UMA CONFIDÊNCIA

Uma senhora recebeu duma sua amiga uma carta que dizia: «Imagina tu que eu perguntei ao meu marido que faria ele se eu morresse e estou desesperada. Calcula tu que ele me respondeu: «O mesmo que tu farias».

UMA DEDICATÓRIA

O romancista californiano Drew Hendersen dedica o ultimo livro a sua mulher nestes termos: «A minha mulher sem a ausência da qual eu não teria podido escrever este livro».

POBRE HOMEM

Disseram a um pobre homem que, numa certa rua de Nova York, um homem era atropelado hora a hora e o homem só teve esta exclamação:

— Pobre homem! Como ele resiste!

AMOR FILIAL

Um casal divorciou-se. Como tem uma filha pequena perguntam-lhe com quem quer ela ficar e com a maior rapidez e naturalidade ela responde que com aquele que ficar com o automóvel.

DEFINIÇÃO

Uma mulher é uma lacuna a preencher.

UMA BORLA

Uma senhora muito avarenta encontrou um dia na rua o seu médico e, querendo apanhar uma consulta de borla, perguntou-lhe:

— Que faz o senhor doutor quando se sente constipado?

— Eu tusso, minha senhora, respondeu o médico.

CANTINHO DE MANICÓMIO

Um louco está entretido a escrever uma carta quando outro se aproxima.

— A quem escreves tu? Eu julgava que tu não tinhas família.

— Estou escrevendo a mim mesmo.

— Ah! — responde o outro — e o que é que tu te dizes a ti mesmo?

— Não sei. Só to posso dizer quando receber a carta.

— Que parecença há entre o general de Gaulle e Fidel Castro?

— E' que ambos usam barba menos o general de Gaulle.

Um louco está embrenhado na horta parecendo muito ocupado em procurar qualquer coisa. Dali a pouco chega um dos seus camaradas.

— Oh! velhinho, que estás tu a fazer aí?

— Perdi o meu relógio.

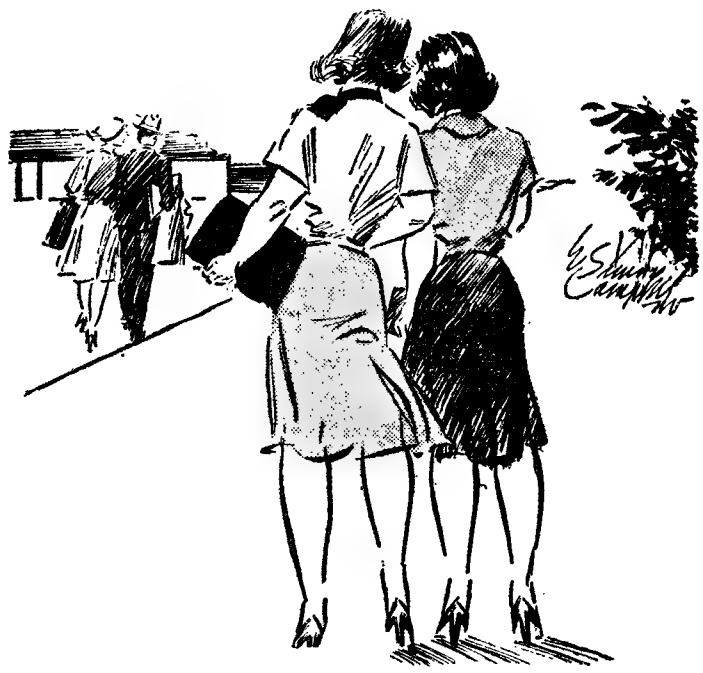
E o outro começou também a procurar. Passados dez minutos aparece o director do manicómio que também quer saber o que eles procuram.

— E' que este perdeu o relógio — respondeu lacónicamente o segundo louco.

E então é o director que ajuda também a pesquisa sem que, ao fim de meia hora, tenham encontrado nem sombras do relógio.

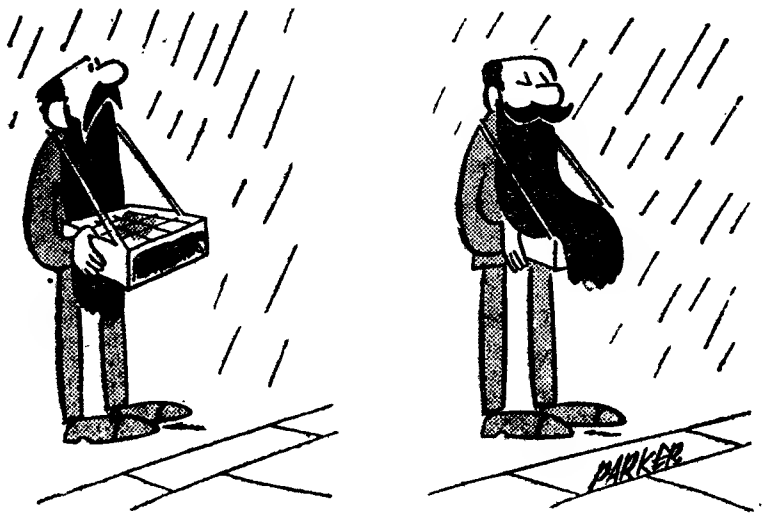
— Mas vocês têm a certeza que o relógio foi perdido aqui?

— Ah! não, senhor, foi nas sentinas mas é que aqui vê-se melhor porque há mais luz.



— Tinham tantas visitas, que saíram de casa e foram hospedar-se num hótel.

— E' a última vez que arrisco a vida na moto para ir ao cinema por tua causa...



SEM PALAVRAS

SEM PALAVRAS

— E já reparou como os meus olhos estão verdes de inveja?

O CASO DO MARIDO INCONSTANTE

por LEONARD B. ROSBOROUGH

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Quando Bill Haven foi visitar a noiva, Nancy Marlowe, encontrou-a narcotizada e procurou reanimá-la. Nancy vive com uma amiga, Laura Danver e tem como vizinhos, o casal Michael e Glória Sharpe e a mãe de Glória, a sr.ª Deborah Ray. Na rua, Bill troca umas palavras com Ira Morgan, um homem que trabalha para Mike Sharpe. Quando Nancy vem a si, os dois revistam a casa e Nancy descobre o cadáver de Sharpe sob a cama. Bill resolve ocultar o cadáver na mala do carro. Ambos mal disfarçam o nervosismo quando Glória bate á porta, á procura de Mike e de Laura. Pouco depois, Nancy depara com o corpo inanimado de Laura metido num guarda-roupa. Glória volta a visitá-los, desta vez á procura da cigarreira. Depois que ela sai, Nancy ouve o bater da tampa da mala do carro e surpreendem Deborah perto do automóvel, mas a velha nada diz a respeito do cadáver de Mike. Encontram a chave do guarda-roupa, mas Laura desapareceu e descobrem então a cigarreira. Bill deixa a noiva em casa de uma amiga e depois conduz o carro para um bosque, na intenção de se desfazer do cadáver. Ira Morgan aparece em cena e Bill vê-se obrigado a agredi-lo com um pesado tronco de uma árvore. Ajoelha-se ao lado da vítima.

CAPÍTULO VI

Morgan estava vivo! Bill levantou-se, colocou o cadáver de Mike sobre o ombro e começou a avançar por entre as árvores, procurando embrenhar-se bem no bosque. Chegou finalmente a uma clareira e baixou-se para deixar ali o cadáver. Quando já se erguia...

Soou um tiro e uma bala assobiou-lhe junto á orelha. Bill soltou um grito e tombou pesadamente. Ficou imóvel, de ouvido á escuta... com a esperança que o seu truque tivesse resultado.

Colado ao cadáver, sentia-se invadir gradualmente de um pavor frio. Um objecto pequeno, pesado e duro caiu sobre si, ficando-lhe ao alcance da mão. Era uma pistola com as iniciais M. S. gravadas na coronha. Mike Sharpe!

Glória ou Deborah poderiam ter-se apoderado daquela arma. Ou, se Mike a trazia consigo no momento de ser morto, o seu assassino podia ter-se apoderado dela então Laura ou Morgan? Tanto quanto sabia, só Ira se encontrava perto.

Começou finalmente a rastejar por entre as árvores, de pistola aperrada. Minutos depois, descobria que o seu carro desaparecera... e Morgan também.

O carro de Ira continuava no mesmo sítio, e ao aproximar-se dele, Bill ouviu um murmurio de vozes. Aproximou-se mais e de subito acendeu a lanterna. Os dois interlocutores voltaram-se sobressaltados. Eram Morgan.. e Nancy!

— Com que então sempre se resolveu a aparecer! — exclamou Morgan, zangado. — Por que diabo me agrediu você?

Bill achou que a sua melhor defesa seria passar imediatamente ao ataque.

— Agredi-lo? Eu vi-o cair, ouvi um ruido no bosque e fui ver o que era. Alguém me atirou um tiro e deixou cair esta arma. — Dizendo isto, mostrou a pistola a Ira.

— É a pistola de Mike! — exclamou este.

— O que foi feito do meu carro? — perguntou Bill.

— Quando vim a mim, estava ele a afastar-se. Pensei que era você quem o levava ..

Bill lançou ao outro um olhar desconfiado.

— Tem a certeza de que não foi você quem me alvejou?

25

— Naturalmente. Talvez fosse esta mulher...

— Eu! — exclamou Nancy, exasperada. — Mas...

Ira olhou-a com cepticismo.

— Quando voltei a mim e espreitei para dentro do meu carro, você estava lá dentro. Disse-me ter adormecido. Podia muito bem ter seguido Bill e disparado sobre ele.

— Que idiotice! — declarou Nancy. — Bill, tu sabes que isso não seria possível. Por favor, leva-me daqui.. e para longe deste homem.

— *Okay* — resmungou Ira — Entrem para o automóvel. Vamos participar o caso á Polícia para que ela descubra a verdade no meio de toda esta trapalhada.

Nancy entrou para trás. Morgan abriu a porta do lado do volante e apanhou do banco um impermeável. À luz da lanterna, Bill viu que o impermeável estava sujo do mesmo pó vermelho espalhado no fundo da mala do seu carro.

— Isto é seu? — perguntou Morgan, virando-se para Nancy.

Bill suspendeu a respiração no momento em que a noiva se inclinou para a frente.

— É sim — dises Nancy, tirando-lhe o impermeável das mãos e lançando-o sobre os ombros.

— Bill — disse Morgan — será melhor que vá você a guiar. Eu ainda me sinto atordoado.

Durante todo o percurso estiveram silenciosos. Só quando o carro desembocou na rua onde Nancy vivia, esta exclamou de subito:

—Olha, Bill! Ali está o teu carro... junto ao pasesio. E não é a sr.ª Ray ao pé dele?

Ao aproximarem-se. Morgan foi o primeiro a falar:

— Que faz a senhora cá fora a uma hora destas, sr.ª Ray?

A velha limitou-se a responder:

— Resolvi dar um passeio sob as estrelas.

— Uma rica ideia, sim senhora! — exclamou Morgan, sem ocultar a ironia. — E Mike, ele já chegou?

— Não. Ainda há pouco fui lá a casa, mas Mike ainda não tinha entrado.

26

Bill foi parar o carro em frente de casa. Ele e Nancy apearam-se. Ira tomou conta do volante e antes de se afastar, disse-lhes:

— Vou á procura de Mike. É ele o causador de tudo.

Ao entrarem em casa, ouviram o duche a correr.

— Graças a Deus! — Exclamou Nancy. — Laura já está em casa Ainda bem que me enganei, julgando-a ter visto no guarda-roupa.

Bill encarou-a com rudeza.

— Queres explicar-me a tua presença no bosque ?

— Sentia-me terrivelmente oprimida com os acontecimentos da noite Saí á rua, para esperar por ti. Mas tinha tanto frio que, vendo o carro de Ira Morgan, resolvi instalar-me no banco detrás. Dentro do carro, estava quente e eu encontrava-me ainda sob a acção do narcótico. Caí a dormir. De subito, despertei e encontrei-me naquele ermo pavoroso.

— Pergunto a mim próprio — observou Bill — onde se encontraria Morgan no momento em que te meteste no seu carro?

— Ele disse-me, mais tarde, ter ido á garagem para ver se o carro de Mike já lá se encontrava. Quando voltou, não deu por mim e seguiu para casa.

Bill ajudou-a a tirar o impermeável.

— Não me lembro de ter posto o impermeável — disse Nancy. — Eu tinha-o de parte para o mandar para a lavandaria, pois tem uma mancha de gordura no forro. — Virou-se de costas para o noivo. — A mancha passou para o vestido?

— Muito levemente. Tu ainda crês que viste alguém no guarda-roupa?

— Sim, absoluta certeza. Alguém que lá deixou a cigarreira de Glória.

— Ora, pensemos bem. Mike foi assassinado com o meu ferro de mudar pneus. Pode ter sido morto num momento de exaltação passional. E, no entanto, o assassino pode ter tido receio que eu viesse a descobrir o mistério. Vestiu, pois, o impermeável e escondeu-se na mala do carro ao lado do cadáver e armou-me uma emboscada no bosque.

Nancy olhou para o impermeável.

— Que pó encarnado é esse?

— Tinta que havia no fundo da mala do meu carro.

Nancy teve um sobressalto e depois sorriu.

— Dir-se-ia que me estás a acusar. Podia muito bem ter-me ocultado na mala do teu carro, quando me deixaste á porta de casa da minha amiga...

Calou-se ao ver Laura Danver que saía do quarto de banho, embrulhada num roupão turco e com um vestido sobre o braço. Uma touca de borracha ocultava-lhe os cabelos loiros e braços. Ao ver o casal, sorriu-lhes e atirou um breve «Olá, meninos!» e prosseguiu em direcção ao quarto.

Nancy dirigiu-se ao quarto de banho. Bill foi atrás de Laura e chegou justamente quando a rapariga já ia fechar a porta. Bill, com um empurrão violento, atirou a porta para trás e arrancou o vestido que Laura trazia no braço. A rapariga virou-se, com uma expressão de cólera e de susto:

— Está bêbado, Bill?

Havia no vestido uma mancha de gordura a condizer com a do forro do impermeável. Bill apresentou-lhe as duas peças, dizendo:

— Foi então você quem matou o Mike!

Laura recuou e os seus olhos pareciam disparar balas.

— Bill — disse, num sussurro. — Você perdeu o juízo!

— Nancy tinha razão — prosseguiu ele. — Você estava realmente no guarda-roupa. Pelo ventilador da porta, ouviu as minhas palavras e compreendeu que eu já começava a suspeitar de si. Tinha que me calar. Saiu daqui, quando Nancy e eu nos encontrávamos na sala a falar com Glória, e foi esconder-se na mala do carro.

27

28

De repente, a mão da rapariga mergulhou na gaveta entreaberta da comoda e voltou a surgir, desta vez empunhando uma automática.

— Meta-se no guarda-roupa! — ordenou.

Bill obedeceu... mas no momento em que a chave penetrava na fechadura, arremessou-se pesadamente contra a porta, atirando Laura ao chão, sob o seu peso. Bill segurou o pulso que empunhava a arma, mas Laura, com o gume da outra mão desferiu-lhe um golpe ao pescoço que por pouco não o pôs K. O Bill tombou para o lado, a tossir e meio paralisado, mas já de posse da pistola.

Do limiar da porta, Nancy soltou um grito de pavor e entrou no quarto a correr, no momento em que Laura se punha de pé, dizendo:

— Eu já previa isto. Mike acabou tudo ontem á noite. Perdi a cabeça e matei-o.

Virou-se para a comoda, encheu um cálice de gin, adicionou algo de um pequeno frasco que tirou da gaveta

— A saúde de Mike — disse, erguendo o cálice.

— Dir-lhe-ei que vocês me mandaram fazer-lhe companhia. — E antes que Bill a pudesse deter, esvaziou o cálice de um trago.

Bill sentiu nas narinhas o cheiro a amêndoa do ácido prussico, enquanto empurrava Nancy para fora do quarto.

— Não creio que a Laura fosse capaz disso — sussurrou ela. — Sei que amava aquele homem

— Por vezes, nós matamos aqueles a quem amamos. Vamos procurar Morgan e contar-lhe o que se passou. É um homem que tem a cabeça no seu lugar. Depois, chamaremos a Polícia. Quando encontrarem Mike — Bill encolheu os ombros — que irão pensar? Que Laura o matou por ciumes. Que se envenenou por remorsos. É quase a verdade exacta.

F I M

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇAO

12 e 13 de Maio

Duas partidas:
Por Tomar — ás 7,00 h.
Directa — ás 14.00 h.

Informações e inscrições:

TURIJORGE
Agência de Turismo Eduardo Jorge, Lda.
Praça de Londres, 9-B
Tel. 711531 - 724957

AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Tel. 30971 - 30972

INFORMAÇÃO

A TINTA MÁGICA

MAGICOTE

Está á venda nos Distribuidores-Depositários

ERMALACA

Soc. de Representações, Ltd.ª
R. Nova do Carvalho, 15
Telef. 367041/3
e
R. Pinheiro Chagas, 99-A
Telef. 537369
(A S. Sebastião)

HOOVER
MÁQUINAS DE LAVAR

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

UMA REVOLTADA INCURAVEL — Faz-me pena dizer coisas desagradáveis nas minhas análises, mas não posso deixar de lhe apontar alguns defeitos que só a podem prejudicar.

É ligeiramente maldizente, espírito de contradição e invejosa. Já sofreu uma desilusão e desde então tornou-se azeda e vinga-se nos que em nada contribuiram para o seu desgosto. Parece que faz gala em ser antipática. Ouso mesmo dizer que quase se regozija com as desgraças alheias. Aconselho-a a fazer um exame de consciência e tratar de afugentar esse *demónio* que a tenta só para o mal. Em geral o sofrimento faz-nos melhores, mas no seu caso dá-se o contrário.

«BALLET» — Poucas palavras serão suficientes para abranger o que a sua letra revela. É um grande artista. Tudo em si demonstra Arte e fora desse ambiente artístico nada mais existe. Sómente não se considera feliz, mas compreende-se porque a sua sensibilidade artística choca-se de encontro com o que não é Arte e então resulta esse seu desprezo por tudo que o rodeia e não quadra com a sua maneira de sentir de Artista.

MADAME RENIER

Móveis

GÉNERO AMERICANO E TODOS OS ESTILOS

Temos em exposição e executamos nas nossas oficinas próprias

Trocamos os vossos móveis usados e facilitamos o pagamento

ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana de 11 a 17 de Maio

Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

Os bons influxos astrais de Jupiter e Venus no seu ascendente dar-lhe-ão grande oportunidade para executar trabalhos artísticos. Não deixe escapar as ocasiões propícias. Boa percepção e evolução espiritual, conforme a atitude mental. Vida sentimental: afeições demonstrativas, bom humor, magnetismo sexual; casamento favorável sob estes aspectos. Saude: não coma de mais, risco de intoxicação do sangue. Dias desfavoráveis: 12 e 16.

Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

Nem demasiado impulsivo, nem conservador exagerado, para assegurar a popularidade que deseja. Pioneiro reflectido, honesto e sincero diante das circunstancias adversas, que podem levar a acções temerárias. Modere a impaciência. Vida sentimental: procure mudar os inimigos em amigos, pratique a fraternidade para bem da sua evolução espiritual. Conjuge com estas altas aspirações a que tem de corresponder, se quiser obter êxito emocional. Saude: imprudências; evite as más tentações. Dias desfavoráveis: 12 e 14.

Gémeos *(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

Período lunar de vibrações inconstantes que lhe darão incapacidade de prosseguir ou prolongar trabalhos de longo alcance e estabelecer contactos que facilitem as aspirações sociais. Excentricidade na escolha de métodos de trabalho; inconstancia nas experiências de laboratório. Vida sentimental: o orbe lunar atinge este sector; contudo, se se deixar guiar pelo sentimento, é possível que o sexo oposto exerça uma influência decisiva, especialmente do sexo feminino. Saude: regular. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 16.

Caranguejo *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

A Lua, patrono deste signo, em oposição nos dias 12, 13 e 14, dar-lhe-á uma susceptibilidade extrema, vontade imperiosa de mudar, baldadamente, com resultados negativos. Aconselha-se a esperar melhor maré. As viagens serão infrutíferas e frustradas para associações e contratos. Vida sentimental: insatisfação conjugal, graves conflitos; pronto a ofender-se sem razão. Risco de separação. Saude: irregular. Depressão nervosa. Dias mais desfavoráveis nos aspectos: 12, 14 e 16.

Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Deve contar neste período com algumas decepções e desapontamentos devidos a competições, rivais, adversários e antagonistas. Procure ser conciliador e moderar os ímpetos, a veemência e precipitação. Vida sentimental: cólera subita ameaça destruir o lar familiar. Domine o temperamento, que é nesta configuração extremamente violento. Saude: acidentes graves, risco de morte violenta: Dias desfavoráveis: 12 e 16.

Virgem *(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

Urano, ainda estacionário neste signo, sugere o altruismo, a solidariedade humana para quem possa corresponder gradualmente a estas qualidades infusas numa atmosfera propiciatória. Infelizmente, os instintos animais são ainda poderosamente refractários. Vida sentimental: mudar o amor dos sentidos em amor universal é a chave da evolução para um mundo melhor. Saude: flutuações, cóleras subitas, imprevistas a reprimir. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 16.

Balança *(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)*

A oposição de Jupiter e de Venus, que governa este signo, pode marcar um período de aborrecimentos nas relações sociais. Terá de ser particularmente prudente com entidades superiores. Risco de processos com resultados negativos. Vida sentimental: vantagens nas uniões amorosas em que a razão predomine sobre o sentimento. Exito social, posição de destaque, popularidade. Saude: perigo de doenças hereditárias. Dificuldades com subalternos. Dias desfavoráveis: 12 e 14.

Escorpião *(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

Melhoria de situação, êxito importante na vida publica; prosperidade profissional em edição, escrituração, trabalhos intelectuais, ciências, etc. Vida sentimental: casamento contratado mais por interesse que por paixão, miragem equívoca de que podem resultar acontecimentos inquietantes para os cônjuges. Saude: óptima, mas com tendência para a obesidade. Pratique os desportos náuticos, especialmente a natação. Dias desfavoráveis: 12 e 13.

Sagitário *(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)*

Grandes flutuações nas finanças razão directa dos haveres. A configuração é de obstrucionismo no meio em que actua. Não pratique a má língua, nem dê aso á calunia entre colegas. As viagens longas serão ruinosas. Vida sentimental: ligações e amizades frutuosas; bons sentimentos, prazeres com as crianças, com os filhos; estima conjugal. Evite as uniões ilegais, os gastos extra. Saude: desarranjos cardíacos; perigo para a vista; febres. Dias desfavoráveis: 12 e 16.

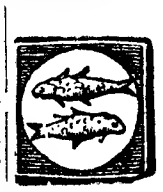
Capricórnio *(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)*

Influxos lunares progressivos nas casas 1, 2 e 3 auguram grande mutação de acontecimentos. Vida agitada com variação frequente de situação e de lugar. Gosto das viagens. Projectos utópicos, irrealizáveis. Vida sentimental: caprichos romanescos; versatilidade na maneira de se conduzir. Perdas importantes nas economias domésticas. Saude: afecções da garganta, diminuição de vitalidade. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 14.

Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

E' possível que consiga protecção vantajosa de amigos influentes, se souber aproveitar os momentos propícios, aproveite a popularidade que pode servir-se no meio em que trabalha. Tome a iniciativa. Vida sentimental: disputas domésticas que podem trazer processo ou separação do cônjuge. Evite as aventuras extraconjugais. Saude: espírito hesitante. Alteração de saude passageira. Dias desfavoráveis: 13 e 16.

Peixes *(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)*



O receio exagerado da morte paralisa todas as iniciativas, todos os empreendimentos, diminui a actividade mental e intelectual, torna-o supersticioso e pusilanime, por vezes cobarde. Combata esse estado de espírito. Vida sentimental: aborrecimentos causados por desencorajamento espiritual, «spleen», depressão moral. Saude: fraca; falta de vitalidade, enfraquecimento nervoso; predisposição para febres contagiosas. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

SIBYLLA

LOCAIS DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com
RAPIDEZ
CONFORTO
HORAS CERTAS
e economia

Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25 %. Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Avenida José António, 57 — MADRID — Telef. 2472020
Tourisme Français — 234, Rua Áurea, 242 — LISBOA

Xadrez para todos

ABERTURAS

(PEÃO DE REI)

A ABERTURA DOS QUATRO CAVALOS (Partida Prussiana) satisfaz plenamente os princípios básicos estabelecidos para abrir racionalmente o jogo. Os leitores notarão que nesta abertura o ataque das brancas ao Peão central das negras só começa depois de os dois bandos terem já desenvolvido muitas das suas peças. As jogadas características da **Abertura dos Quatro Cavalos** são as seguintes:

1. é4, é5; 2. C f3, C ç6; 3. C ç3, C f6.

Os dois bandos levaram os Cavalos ao centro e vão agora jogar os Bispos de maneira a poderem executar o roque. Estas operações constituem um sistema que se ajusta perfeitamente ás exigências básicas das aberturas. A partida é definida pelo lance das negras 3. ..., **C f6**, o qual significa a vontade deste bando de obrigar as brancas a cederem o comando.

Uma continuação correcta da abertura será:

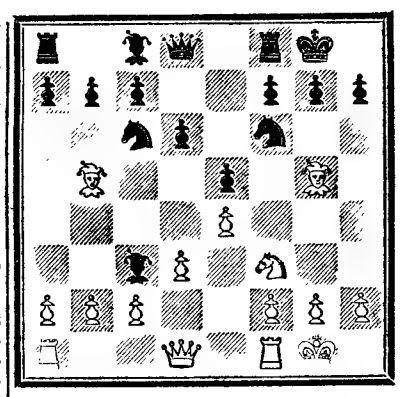
4. B b5,

continuar com **4. B ç4** ou **4. d4** (ataque ao Peão de Rei negro) não é aconselhável: ao primeiro lance responderiam as negras: **4. ..., C×p; 5. C×C, d5**; recuperando a peça, com boas perspectivas no centro; ao segundo lance, oporiam a jogada **4. ..., p×p**; cedendo provisóriamente o Peão central, e a **5. C×p**, reflicariam **5. ..., B b4!**, que lhes asseguraria uma posição muito cómoda; ainda no primeiro caso (**4. B ç4, C×p;**), as brancas podiam, na verdade, continuar com **5. B×p+**, mas a resposta seria: **5. ..., R×B; 6. C×C, d5; 7. Cé g5+, R g8**; depois, as negras, mediante **h6**, poriam o Cavalo branco em debandada, e a sua formação central de Peões seria suficientemente forte para incomodar as brancas...

4. ..., B b4;

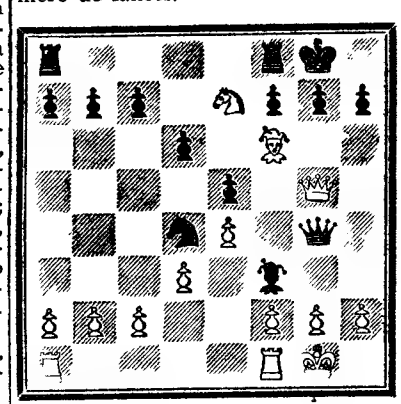
a partida mantém-se simétrica e, o que é muito mais importante, segura para ambos os lados;

5. O—O, O—O; 6. d3, d6; 7. B g5, B×C;



Posição depois de 7. B g5, B×C;

com esta captura, as negras abandonaram a ideia da simetria — e a tempo, como se verificará, pois ao lance simétrico **7. ..., B g4**; seguir-se-ia: **8. C d5, C d4; 9. C×B, C×B; 10. C d5, C d4; 11. B×C, B×C; 12. D d2, D d7; 13. D g5, D g4; 14. Cé7+** e mate a seguir. Quer isto dizer que a simetria não é vantajosa para o segundo jogador depois de certo numero de lances.



Posição depois de 14. Cé7+

Falsificar notas de banco

é um negócio que já não compensa

Segundo a observação dos peritos, cujos resultados se exprimem em numeros nas estatisticas, as notas de banco na Alemanha têm a duração média que não vai além de dezassete meses, as de cinco, dez, vinte e cinquenta marcos, enquanto que, tratados com maior cuidado, os valores mais altos são mais duráveis no periodo médio de vitalidade; e assim as notas de cem marcos resistem ao desgaste da passagem de mão em mão durante vinte meses.

Resulta da necessidade da substituição periódica do papel-moeda que, desde a reforma cambial de 1949 na Republica Federal Alemã, já não circulam pelo menos 58 dos 87,3 biliões de marcos em notas emitidas pelo Banco do Estado. Actualmente, as notas em circulação atingem cerca de 26 biliões de marcos.

Desde que foi fundado, em 1957, o Banco Federal Alemão gastou 100 milhões de marcos na confecção de notas, ou seja o lucro, quase por inteiro, de um ano de actividade desse banco emissor. Para tão avultado dispêndio muito contribui a preocupação de dificultar a actividade dos falsificadores, hoje tão complicada e custosa, que, não sendo já lucrativo, o negócio das notas falsas cada vez é menos tentador. Daí, os peritos do Banco Federal em Frankfurt terem assinalado, desde 1954, no país, apenas 5875 notas viciadas, no valor total de 218 500 marcos, isto é, uma nota falsa em 289 000 das autênticas. No que respeita ás notas de dólar, a posição é, contudo, menos favorável, pois, no mesmo periodo, aquele banco, só á sua parte, confiscou 9401 dessas notas, no valor correspondente a cerca de um milhão de marcos.

Novos processos de fabrico do papel-moeda

Esforçando-se tanto por aumentar o tempo de duração das notas como os meios de defesa contra as falsificações, o Banco Federal, além de novos processos técnicos, começou a utilizar nas recentes emissões de cédulas papel especial de fabrico francês e inglês. O aumento da grossura desse papel (80 g por m2) torna mais resistentes as notas ao desgaste, com melhores possibilidades de contagem mecânica. A impressão desse papel-moeda é feita pela Imprensa Federal e por uma empresa particular de Munich. Entre outros pormenores contra as falsificações, incluem-se fios de seda metálicos no papel e múltiplas marcas de água nas notas.

Aumentaram, também, as precauções no que respeita á maneira de destruir as notas retiradas da circulação. Até 1960, essas notas velhas eram passadas por um moinho, que as reduzia a polpa de papel, a qual era vendida como matéria-prima pelo Banco Federal. Eventualmente, passavam pelo moinho algumas metades de notas rasgadas, válidas para troca por notas inteiras. Foi, por isso, instalado um forno crematório automático, ao qual chegam, em sacos selados, por uma faixa rolante, as notas destinadas a destruição e que ficam reduzidas a cinza sem poeira.

As notas falsas, aliás, não são destruídas, pois o Banco Federal guarda-as em lugar seguro, durante dez anos, para fins comparativos.

Dinheiro velho feito de novo

Além dos aperfeiçoamentos técnicos, diversas novidades apresentarão algumas das novas notas, cuja emissão se prepara.

Em grande parte, as notas em circulação na Alemanha Federal mantêm uma característica curiosa, pois exibem a sigla de um organismo do Tesouro que já não existe: o Banco dos Estados Alemães, fundado pelos países aliados em 1948, quando da reforma cambial, e substituído, três anos depois, pelo Banco Federal. As ultimas notas deste tipo, principalmente as de cinco e dez marcos, serão substituídas por novas cédulas, a partir dos fins deste ano. Simultaneamente, aparecerá outra novidade: a emissão de notas de 500 e 1000 marcos.

A nota de mil marcos vem reavivar uma tradição dos tempos do Império, uma vez que não voltou a circular no período entre as duas guerras mundiais. Era conhecida, antes da primeira grande conflagração, pela designação de **trapo marron**, de algum modo «um pouco sem respeito, mas com certo grau de carinho para com uma boa soma de dinheiro».

O **trapo marron** será da mesma cor, ostentando na frente o retrato do astrónomo da Renascença, Schöner, pintado pelo artista Lucas Cranach, e no verso o Edil de Limburg. A nota de 500 marcos, de cor avermelhada, terá, também, na face principal o retrato de uma personalidade histórica e no verso o castelo de Eltz na moldura romantica das margens do Mosela.

O artista que desenhou esta nova série de notas alemãs é o suíço Hermann Eidenwenz, residente em Hamburgo, vencedor do concurso aberto pelo Banco Federal, «empenhado em emitir papel-moeda, com apuros de arte, mas ponderando no princípio de que as cédulas não podem ser obras de arte legitima, dadas as exigências para a protecção contra os falsificadores, o que exige muitos compromissos».

A feroz e diabólica piranha

(Continuação da página central)

as manhas, costumam rebocar os seus barcos, com toda a cautela, a fim de não atrairem os imensos cardumes desses diabólicos peixinhos.

O facto de uma pessoa cair á água vestida, por exemplo, não evita que as piranhas se introduzam pelas vestes e lhe devorem as carnes num abrir e fechar de olhos. Prova-o o facto de muitos caçadores, exploradores e comerciantes terem desaparecido misteriosamente na imensa Amazónica. Muitos foram encontrados, mas as piranhas apenas lhe deixaram intactos os ossos e as roupas.

Não é invulgar ver-se flutuar pelo grande rio esses despojos macabros de pessoas e animais domésticos ou selvagens.

Curioso é também saber-se que a piranha não se dá em aquários. Geralmente atacam-se umas ás outras numa luta de morte. Fora de água, dá um grito agudo e ataca tudo quanto vê: vidros, madeira, botas, facas, canvas...

É possível capturar uma ou outra usando um pedaço de corda embebida em sangue. A voracidade da piranha é tal que não larga mais a corda, deixando-se arrastar para fora.

Por vezes, dão-se lutas tremendas entre dois ou mais cardumes de piranhas em disputa de uma presa e a mortandade é aterradora...

AS RELIGIÕES NO MUNDO

Tomando por base uma população de 2 837 180 000 habitantes, nos cinco continentes, acaba de ser publicada uma curiosa e elucidante estatistica, que dá um panorama das religiões do Mundo.

Assim, verifica-se que dos 1 577 592 000 asiáticos, 1 525 058 000 são não-cristãos, 33 444 000 (2,1 %) católicos e 17 090 000 protestantes e ortodoxos.

Em África, há 182 530 000 não-cristãos, 23 419 000 católicos (10 %) e 29 303 000 protestantes e ortodoxos.

Quanto ás Américas, 85 632 000 são não-cristãos, 217 621 000 (57,2 %) católicos e 78 832 000 protestantes e ortodoxos.

Na Oceania, há 3 486 000 não-cristãos, 2 865 000 católicos (20,3 %) e 10 643 000 protestantes e ortodoxos.

No que respeita á Europa, 120 030 000 habitantes são não-cristãos, 233 087 000 (36,9 %) católicos e 279 020 000 protestantes e ortodoxos.

O catolicismo apresenta valores consideráveis nas Américas, seguindo-se a Europa, a Oceania, a África e a Asia.

Assim os totais no Mundo são os seguintes: 1 916 718 000 não-cristãos, 510 436 000 católicos e 414 888 000 protestantes e ortodoxos.

PORTUGÁLIA EDITORA

AUTORES NACIONAIS

OS PASSOS EM VOLTA

CONTOS DE HERBERTO HELDER

A REVELAÇÃO DE UM EXCEPCIONAL FICCIONISTA

UM DOS LIVROS MAIS ORIGINAIS QUE SE PUBLICARAM ENTRE NÓS, NOS ULTIMOS TEMPOS

COLECÇÃO NOVOS

SÉRIE «NOVOS CONTISTAS»

AUTORES NACIONAIS

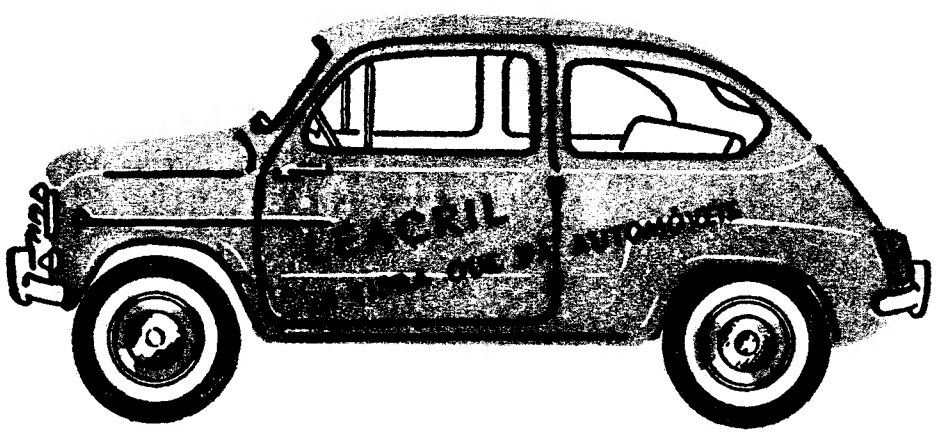
PORTUGÁLIA EDITORA

LEACRIL®

COMUNICADO

OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL DA FIBRA LEACRIL LEMBRAM AO PÚBLICO QUE SÒMENTE OS ARTIGOS DA MARCA LEACRIL MUNIDOS DA ETIQUETA-AUTOMÓVEL HABILITAM OS SEUS COMPRADORES A UM FIAT 600 D, COMO PRÉMIO. PARA ESTE IMPORTANTE PORMENOR SE CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO, QUE DEVE EXIGIR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE E SEMPRE QUE ADQUIRA MALHAS OU TECIDOS LEACRIL,

A ETIQUETA-AUTOMÓVEL



O 3.º FIAT

SERÁ SORTEADO NA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA NO PRÓXIMO DIA 27 DE JUNHO

A possível «candidatura» de Joan Crawford a «primeira dama» dos Estados Unidos parece não ter consistência

Toda a Nova York viveu uma noite excepcional de tensão nervosa e de agitação. A qualquer hora dessa noite, retinia o telefone:

— Minha querida, você já sabe a novidade?

— Ouvi falar nisso, como toda a gente. E' escusado dizer-lhe que não acredito numa unica palavra...

A novidade, realmente, era sensacional e surpreendente: Joan Crawford, o «monstro sagrado» do ano de 1930, a grande vedeta de «Johnny Guitare», filme reeditado na televisão, casaria com Nelson Rockefeller, o milionário americano, pelo que deveria participar, com ceteza, na próxima corrida para a Casa Branca!

Quarenta e oito horas mais tarde, Joan Crawford desmentia, pessoalmente: estes boatos «estupidos». Os que a conhecem bem, dizem que Joan Crawford não é mulher para lançar um boato, apenas pelo prazer de que se fale de si.

Quando Lucile Le Sueur (é este o seu verdadeiro nome de canadiana francesa) nasceu em San António, no Texas, no princípio deste século, ninguém poderia pensar que a rapariguinha iria tão longe.

Tinha nove anos quando sua mãe voltou a casar, com o proprietário de um pequeno teatro de Oklahoma. A pequena Lucile foi ali bailarina principiante e debutante em papéis de terceira importancia. Até aos 16 anos, dançou e representou um pouco.

Entretanto, jurara a si mesma que havia de ser rica, célebre e poderosa, o que não era, então, vulgar numa mulher.

Hoje, que deixou de se submeter ás filmagens, não é uma série de películas que é preciso enumerar para lembrar a sua carreira, mas uma lista curiosa de maridos e uma sucessão de boletins de salários. Dão melhor uma ideia da sua personalidade e persistência. Mesmo, o seu «óscar» do cinema empalidece ao lado destas vitórias napoleónicas.

No que se refere aos salários, a sucessão processou-se assim: vendedeira de bombons, 8 dólares por semana; bailarina, 25 dólares; modelo de fotógrafos, 75 dólares; campeã de «charleston», 76 dólares; comediante em «Sally, Irene and Mary», 250 dólares; vedeta (finalmente), 500, depois 1000 dólares por semana. A seguir, foi a celebridade e os contratos «monumentais».

Paralelamente, Joan Crawford casou-se, também numa sucessão, como se trepasse uma escada. Primeiro patamar: Douglas Fairbanks Junior, com quem viveu dois anos e meio. Segundo patamar: Franchot Tone, um jovem «primeiro» da época. Terceiro patamar (menos prestigioso): um comediante obscuro, chamado Phil Terry. Joan teve as suas razões — queria filhos. Infelizmente, a sua união foi estéril. A persistente Crawford divorciou-se e adoptou quatro crianças.

Quando se propôs subir mais um lanço dessas escadas, Joan Crawford era já uma grande actriz de Hollywood, um autêntico «monstro sagrado». Anunciou, então, espectacularmente, o seu quarto casamento, com Alfred N. Stelle, o rei das bebidas gasosas com sabor a farmácia. Era um milionário. Joan chegava, por fim, ás dimensões dos milhões.

Alfred Stelle morreu, e Joan Crawford, depois de três divórcios, está viuva. Tomou a sucessão do marido nos conselhos de administração de importantes empresas.

E aqui está Joan Crawford e as razões que levam os seus amigos a não acreditarem no desmentido da ex-vedeta.

Explicam, assim, a forma como a milionária Joan Crawford poderá subir ao quinto patamar dos seus casamentos:

— Rockefeller acaba de se divorciar, depois de vinte e cinco anos de um casamento feliz. Foi um choque na vida de um homem, mesmo que tenha descoberto, ao fim de todo este tempo, que o amor foi uma desilusão. Como poderá consolar-se do abalo? Com os negócios? Tem tantos e tão prósperos que não o divertem. A ambição? Sim. O seu pensamento estará fixo no cimo da escada política norte-americana. Para Rockefeller a unica cadeira digna de si, será, agora, a do presidente dos Estados Unidos. Simplesmente, não lhe bastará apenas um êxito.

Assim, se casasse com uma antiga vedeta de cinema, três vezes divorciada, milionária — diz-se em Nova York — teria aberto dois caminhos á sua frente. Um, seria o da popularidade para chegar á Casa Branca; o outro, o da justificação para um insucesso.

Quanto a Joan Crawford, tem uma ambição que toca a mania das grandezas, uma megalomania sem limites.

Para ela, Nelson Rockefeller representa a Casa Branca. Com ela, o lugar poderá estar ao seu alcance, «usando-a» como guarda avançada e lançando-a á popularidade dos votantes.

Assim, o «desmentido» parece ser o primeiro peão jogado no tabuleiro de um xadrez social, para sondar as reacções do jogador contrário.

B. G.

NOVIDADES LITERÁRIAS

MARCORÉ

de

ANTÓNIO OLAVO PEREIRA

PRÉMIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Um romance cheio de força e vibração, em que a harmonia do estilo e o perfeito recorte psicológico das personagens consagraram este autor entre os melhores escritores brasileiros de hoje.

35$00 — Col. Livros do Brasil

A TERRA PROMETIDA

de

ERNESTO CONTRERAS

PRÉMIO ATENEO ARENYENSE

A Espanha dos nossos dias reflecte-se neste admirável romance que veio consagrar um jovem autor.

12$50 — Col. Miniatura

O CASO DO RELÓGIO ENTERRADO

de

ERLE STANLEY GARDNER

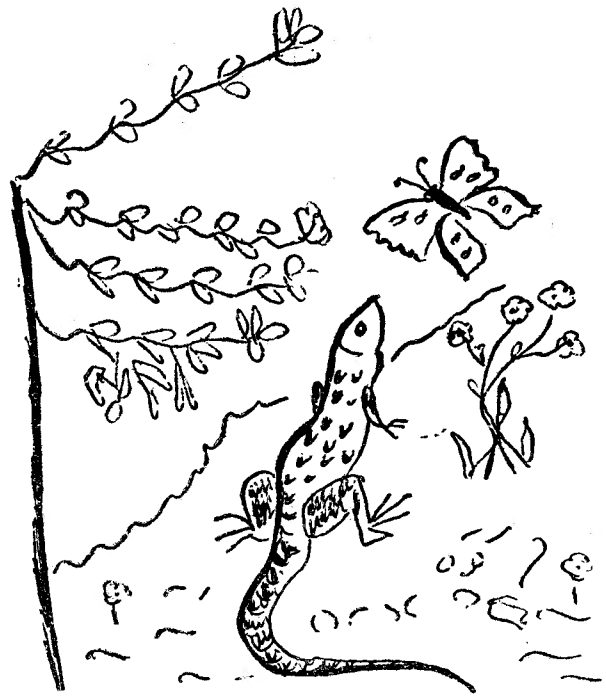
Perry Mason e della Street enfrentam e resolvem mais um intricado enigma num dos melhores romances deste famoso autor policial.

12$50 — Col. Vampiro

LIVROS DO BRASIL — RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

PARA OS MAIS PEQUENOS

Pedrito e a borboleta



UM dia, Pedrito foi passear á floresta com o seu amigo Armando, e viram uma borboleta muito linda. Tão linda, tão linda, como nunca tinham visto antes!

Armando foi devagarinho, pé ante pé, para ver se a apanhava; mas, quando ia deitar-lhe o boné, Pedrito puxou-o pelo braço... e pronto, lá se foi a borboleta.

Armando zangou-se com Pedrito e disse-lhe que nunca mais viria brincar com ele. Pedrito, para lhe explicar porque tinha feito aquilo, disse-lhe:

— Anda cá, eu vou contar-te o que me sucedeu um dia, na floresta, com uma borboleta: andava eu a procurar amoras quando vi uma borboleta perseguida por uma lagartixa. A borboleta esvoaçava, mas, de repente, quando ia a pousar numa flor, a lagartixa deu um salto para ela com a boca aberta e a língua estendida. Quase que a ia apanhando. Eu estava cheio de pena da borboleta, e, como não queria que ela fosse papada pela lagartixa, resolvi salvá-la.

— E como conseguiste isso? — perguntou-lhe Armando.

— Ora! Atirei-lhe uma pedrinha e ela fugiu!

— E a borboleta, também fugiu?

— Eu julgava que isso ia acontecer, mas qual não foi o meu espanto quando a vi aproximar-se de mim! Imagina que lhe estendi a mão e ela pousou-lhe em cima! Depois, á medida que eu ia andando, a borboleta esvoaçava á minha volta, parece que percebia que a salvara de ser comida pela lagartixa e me estava a agradecer!

«Radiante, fui correndo pelos campos, sempre acompanhado pela minha amiguinha; outras vezes era ela quem ia á frente, voando numa direcção certa, como se me estivesse a mostrar o caminho! Até que parou junto de umas flores onde, numa folha, estavam uns ovinhos muito pequeninos. Fiquei encantado, pois compreendi que esses ovos deviam ter sido postos pela borboleta, e mais contente fiquei por a ter salvo.

— Se me levasses até lá para eu conhecer a borboleta e ver os ovinhos! — pediu Armando a Pedrito.

— O quê? Tu julgas que ainda lá estão?

— Não estão?

— Pois não! Eu, depois da descoberta da folhinha com os ovos, distraí-me a apanhar flores, e, quando voltei a procurar a borboleta, esta tinha desaparecido. Procurei-a em vão...

— E não voltaste a vê-la?

— Não, sempre tive uma pena! Cheio de saudades desta amiguinha que eu arranjara na floresta, voltei a procurá-la junto das tais florinhas onde tinha visto os ovos. Aposto que não adivinhas o que lá estava?

— A borboleta?

— Não. Dos ovos que a borboleta tinha posto saíam os filhinhos da borboleta!

— Borboletas pequeninas? — perguntou Armando batendo as palmas.

— Quais borboletas! Umas lagartinhas que comiam as folhas onde antes estavam os ovos!

— Sempre tinha pensado que dos ovos das borboletas viriam a sair borboletazinhas!

— Também eu, e por isso fiquei espantado e desgostoso com a minha descoberta.

— E naturalmente nunca mais lá voltaste!

— Como estava com muita curiosidade em saber no que é que aquilo dava, de vez em quando lá ia ver as lagartas; aumentavam de dia para dia e eram muito comilonas; as folhinhas que eu lhes dava eram comidas com uma rapidez!... Ora uma vez, quando lá cheguei, fiquei assustado, pois muitas lagartas tinham desaparecido.

— O que lhes sucedeu, coitadinhas?

— Encontrei no seu lugar uns ovos parecidos com os das galinhas, mas mais pequenos e moles!

— Como é que tinham ali aparecido?

— Eram as próprias lagartas! Pareciam mortas, pois mal se mexiam, mas isso sucedia porque se estavam a enrolar num fiozinho muito fino; era assim que a pouco e pouco se transformavam nos tais ovos que eu vira, pequenos e moles.

— Ah! já sei o que isso é, agora me lembro, são os casulos, como os dos bichos da seda que eu vi em casa do meu primo Artur!

— Então pensei que as lagartas não tinham morrido e que qualquer coisa de novo se ia passar.

— E então?

— Um dia vi aquilo de que já desconfiava. Os tais ovos estavam rotos e deles saíam umas borboletazinhas iguais á minha amiga borboleta. Bati as palmas de alegria e fiquei muito tempo a vê-las. Eram as filhinhas da borboleta! E encantado pensei que tinha assistido a uma coisa maravilhosa!

Armando pediu a Pedrito que o levasse até á floresta para ver se descobriam outros ovinhos de borboleta e prometeu que nunca mais faria mal a nenhuma borboleta ou a qualquer outro animalzinho

E Pedrito e Armando, dando-se as mãos, desataram a correr em direcção á floresta.

VADA

PARA DECORAR

Canção da candeia acesa

Humilde candeia acesa
Em casa do cavador:
Luz da pobreza — bendita!
Luz infinita do Amor!

Vem p'la noite negra adiante
Um homem que se perdeu:
Vê no escuro uma estrelinha,
Lá tão distante...
Mas na Terra, não no céu.

E diz-lhe a vaga luzinha:
— Olha p'ra mim, e caminha,
Vem onde a mim, que sou eu.

E ele chega áquela porta,
Nela bateu...

Abre-se a porta, ei-la acesa
— parece o Sol! —
Em casa do cavador:
Luz da pobreza — bendita!
Luz infinita do Amor!

AFONSO LOPES VIEIRA

Oiçam lá estas...

— Tem esferas terrestres?

— Tenho, sim senhor.

— Desejo comprar uma.

— De que tamanho quer?

— De que tamanho?... Deixe-me pensar... Olhe, dê-me uma de tamanho natural.

*

— O senhor tem aqui uma lista com uma grande variedade de artigos e os seus preços. Tenho a certeza que encontra qualquer coisa que lhe agrade para oferecer á sua irmã.

— O pior é que a lista está em francês, não a entendo.

— Pois sim, mas os preços estão em português. Queira reparar.

*

— Nunca se mete uma moeda na boca, Mimi.

— Porquê?

— É muito perigoso. Conheci uma menina que engoliu uma moeda de cinquenta centavos, e no hospital não lha puderam extrair.

— Coitadinha! Porque não lhe tiraram, ao menos, vinte centavos?

INTERNACIONAL

A luta racial nos Estados Unidos

As manifestações da população negra do Estado de Alabama, registadas na ultima semana, atingiram proporções pouco vulgares em incidentes semelhantes e a prosseguirem, como tudo leva a crer, poderão conduzir a resultados e a consequências dificilmente previsíveis. As disposições dos dirigentes negros, solenemente proclamadas, de não suspender a campanha em que se lançaram para o reconhecimento dos seus direitos cívicos significa um estado de espírito e uma decisão para a luta que só se pode compreender á luz de um ambiente novo, que apesar de todas as contrariedades, lhe é favorável. Quer o queiram ou não os dirigentes políticos norte-americanos, a luta racial travada no Alabama, no Mississipi ou em qualquer outro Estado, ultrapassa as fronteiras estaduais e do país. A população negra dos Estados Unidos é de alguma forma seguida e estimulada pelos homens de todo o Mundo a quem chegou o eco pungente das suas dores. O prestígio dos Estados Unidos não pode deixar de ser atingido pelos acontecimentos do Alabama. E de maneira tanto mais evidente quanto é certo que se trata de um país que pretende assumir a direcção de uma parte considerável do Mundo e se esforça por exercer uma importante influência em África e na Ásia.

E' lamentável que num país que logrou tão elevado nível de progresso económico e científico, a cor da pele constitua um obstáculo ao convívio fraterno e sem preconceitos de todos os membros da mesma comunidade.

Os acontecimentos recentes no Estado do Mississipi, a propósito da entrada na Universidade estadual do estudante negro James Meredith, provou a ineficácia das leis federais para pôr termo a uma situação que é a todos os títulos deplorável. De pouco vale a força das armas, mesmo quando basta para submeter os governadores mais fanáticos. A presença dos agentes federais não obsta a uma guerra surda da população branca, que encontra a sua explicação e, porventura, o ímpeto e a desumanidade com que tantas vezes se manifesta, numa deformação com raízes seculares. Mais do que a força da lei importa a formação das consciências e era este o trabalho que parece se impõe ao Governo federal. Apesar de todas as limtações com que Washington depara sempre que pretende intervir na vida e nas instituições estaduais, há hoje toda uma série de meios e processos modernos que poderiam ser utilizados no esclarecimento e na transformação da mentalidade juvenil. E valia a pena tentar essa transformação, apesar da impopularidade que nos primeiros tempos daí pudesse resultar em certos sectores e dos seus naturais reflexos nas campanhas eleitorais.

Há manifestações de inferioridade em certas sociedades, que, a serem abandonadas ao sabor do tempo e dos acontecimentos, poderão não só obter a solução desejada como agravar-se. Encará-las com decisão e afinco é uma característica singular dos nossos tempos. Mas tal tarefa só pode ser encetada por homens de espírito largo e sincero e de vontade indomável.

A figura da semana

Gamal Nasser

A visita do presidente Nasser á Republica argelina, aliada aos acontecimentos registados na Síria, reveladores da crise em que este país se debate após a sua adesão á R. A. U., tornaram o chefe egípcio alvo das atenções gerais e contribuiram para avultar o movimento de curiosidade gerado á volta da tentativa de unidade árabe.

É natural que o presidente da R. A. U. tenha considerado oportuna a data que escolheu para a sua visita á Argélia, devido ao êxito considerável que obteve com a proclamação da nova Federação árabe, que é em grande parte obra sua e, sobretudo, para tentar valorizar a unidade do Norte de África com vista á próxima conferência dos chefes de Estado africanos em Adis-Abeba. Esta deve ser uma das reuniões históricas para a vida e o futuro do continente, sendo por isso compreensivo que o coronel Nasser procure reforçar a sua posição para uma das etapas que aos olhos de muitos se afigura decisiva na via da descolonização e na cooperação africana.

Tem-se especulado muito acerca das divergências entre Ben Bella e Nasser relativamente á adesão argelina á Federação árabe. Embora o chefe do Governo argelino tenha admitido o princípio da união da Argélia á R. A. U. e não esconda a sua preferência pelo Cairo a Rabat ou a Tunes (apesar dos laços que o prendem ao Grande Maghreb) não esclareceu nunca o seu pensamento acerca dos termos em que essa adesão se deveria efectuar. E é natural que a Argélia, devido ás suas possibilidades e ao caminho que se propõe percorrer, formule as suas exigências e afaste a hipótese de uma adesão incondicional como praticamente o fizeram a Síria e o Iraque.

O papa João XXIII, a quem ontem foi entregue o prémio Balzan da Paz. A atribuição de honra é bem o símbolo do reconhecimento internacional pelo esforço do pontífice a favor da paz no Mundo

A atribuição do Prémio Balzan da Paz a João XXIII

A entrega solene ao papa João XXIII do prémio Balzan da Paz, ontem efectuada no Vaticano, é um acontecimento de alto significado nos dias de perturbação e de incerteza em que os homens vivem. Não por se tratar da atribuição de um prémio de paz a um pontífice romano, pois sempre os representantes de Cristo se proclamaram os mais altos e intransigentes defensores da paz e da justiça entre os homens e as nações. O facto assume particular relevancia, por a escolha haver recaído sobre João XXIII, cuja acção inteligente e esforços redobrados a favor da paz tem obtido eco especial em todo o Mundo.

Da acção do pontífice ressaltam as suas encíclicas «Mater et Magistra» e, especialmente, «Pacem in Terris», dedicada á paz no Mundo e dirigida aos católicos e a todas as pessoas de boa vontade.

A visita de Fidel Castro à União Soviética

Ao condenar os ataques dos refugiados cubanos a partir do território norte-americano e ao desiludir os chefes anticastristas acerca de um novo desembarque na Ilha com a colaboração dos Estados Unidos (o que ocasionou a demissão do dr. Miró Cardona), o presidente Kennedy fez uma importante concessão há muito reclamada pelo Governo

O tom solene e caloroso que se procurou imprimir á visita de Fidel Castro á União Soviética, onde tem sido recebido com ruidosas manifestações populares, teve em vista o prestígio do chefe cubano, que terminará a sua digressão pelo território russo vendo consideràvelmente aumentada a sua estatura política.

Esta visita, que se pode explicar por razões diversas, terá tido em vista, de modo especial, reforçar a potindo que o presidente Kennedy não é inteiramente responsável pela política de dureza adoptada pelos Estados Unidos, para assim condenar «os inimigos de Kennedy que histéricamente o cercam», significam um desanuviamento considerável no ambiente entre os dois países.Há alguns meses atrás teria sido descabido esperar tais palavras do chefe cubano.

O presidente Soekarno da Indonésia durante a sua primeira visita á Nova Guiné Ocidental, assiste a bailados da população autoctone

sição do chefe cubano, de modo a empreender uma nova fase da sua política com os Estados Unidos. As declarações de Fidel Castro na Universidade de Havana, pouco antes de partir para a União Soviética, afirmando, a propósito das relações cubano-norte-americanas, que «é preciso não perder nunca uma ocasião de reduzir a tensão» e admide Havana. Mas se é certo que Cuba pode constituir o exemplo mais flagrante da política de coexistência praticada por Kennedy e Kruchtchev, isso não significa a renuncia, tanto da União Soviética como de Cuba, a alargar a revolução a outros países latino-americanos. E atendendo ao clima propício á subversão verificado na maior parte das Republicas da América Latina e ao exemplo latente que o regime castrista representa para o Continente, da visita de Fidel Castro pode resultar planos concretos visando o alargamento dessa influência. E uma política de entendimento entre Washington e Havana só pode ser util a este desiderato.

A visita de Fidel Castro á U. R. S. S. contribui para exasperar os adversários do presidente Kennedy, que o acusam de fraqueza perante o regime cubano. E o facto será aproveitado como instrumento de propaganda nas próximas eleições presidenciais que se efectuam daqui a 18 meses. Poderão as pressões exercidas pelos chefes republicanos contribuir para modificar a atitude do presidente? É pouco provável que não, atendendo ás posições já tomadas e á impossibilidade de resolver o problema pela força das armas. Walter Lippmann escreveu recentemente que «ninguém está habilitado a dizer ou a prever o que fariam os russos se, pela força, tentassemos expulsá-los de Cuba ou se fariam o que fizeram em Outubro quando dali retiraram os seus mísseis».

A presença em território soviético do chefe do Governo cubano constitui, por outro lado, uma vitória significativa para Kruchetchev, atendendo ás divergências declaradas entre os dois chefes socialistas na crise do Outono passado e ás críticas de Pequim pela atitude soviética na difícil emergência. Fidel Castro só pode estar interessado numa conciliação sino-soviética, sendo por isso natural que coloque o seu prestígio e a sua influência ao serviço dessa causa.

ARCÁDIA anuncia

DE

NEVES AGUAS

BIBLIOGRAFIA DE JAIME CORTEZÃO

CONTRIBUIÇÃO PARA UM INVENTÁRIO COMPLETO — 1.ª Parte

Um trabalho de indiscutível utilidade para quantos desejem conheeer a obra deste nosso sábio-poeta em toda a sua universalidade.

Na Biblioteca Arcádia de Bolso

VIII — DOCUMENTOS E ESTUDOS DIVERSOS

MICHEL BUTOR

O ESPÍRITO DO LUGAR

Com um espírito transbordante de sensibilidade servido por um notável poder descritivo, o autor arrasta-nos a históricos lugares em cujo passado o maravilhoso se confunde com o real.

Editora ARCÁDIA Limitada

Trav. de S. Paulo, 7-2.º — Lisboa 2

De uma semana para a outra

DIA 4

EM PORTUGAL — Principiaram em Lisboa as negociações luso-sul-africanas sobre o aproveitamento do Cunene. ✲ Richard D. Wyatt deixa o cargo de administrador-delegado da BP. ✲ Presidentes de companhias europeias de aviação visitam as obras da ponte sobre o Tejo.

NO ESTRANGEIRO — O general Aramburu é candidato á presidência da Republica argentina. ✲ «O grupo de Casablanca poderá desaparecer mesmo antes da publicação de uma unica carta africana» — deduz-se. ✲ Anuncia-se a criação em Espanha de tribunais civis destinados a julgar os delitos contra a ordem estabelecida. ✲ Confirma-se oficialmente a doença de Kozlov.

DIA 5

EM PORTUGAL — O ministro Eric Louw visitou Sintra e a Costa do Sol.

NO ESTRANGEIRO — Kennedy acusado de indiferença perante a luta racial no Alabama. ✲ Despenhou-se nos Camarões um avião comercial com 58 pessoas: não houve sobreviventes.

DIA 6

EM PORTUGAL — O Presidente do Conselho recebe o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros. ✲ Um rapaz de 20 anos, de Evora, obtém no Totobola a quantia de 1142 contos. ✲ A Camara Municipal de Sá da Bandeira instituiu seis prémios literários. ✲ Estreia da «Electra» no Tivoli pelo Teatro do Pireu.

NO ESTRANGEIRO — Um regime de terror domina o Haiti, onde o presidente da Republica se recusa a ceder ás ameaças dominicanas. ✲ Admite-se a hipótese, no Cairo, de o rei da Jordania ir ao Egipto.

DIA 7

EM PORTUGAL — Chegam ao Tejo dois paquetes com cerca de dois mil holandeses que vêm assistir ao jogo Benfica-Feijenoord. ✲ O ministro Louw, da Africa do Sul, oferece, na embaixada do seu país, um almoço em honra do dr. Franco Nogueira. ✲ O ministro da Saude do Brasil passou por Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Eleva-se a cerca de 2000 o numero de negros presos no Estado do Alabama. ✲ O Haiti cede no conflito com o Governo da Republica Dominicana. ✲ Confessaram-se culpados os espiões russo e inglês em julgamento na capital da União Soviética. ✲ Mamadon Dia (ex-primeiro-ministro do Senegal) é julgado em Dakar.

DIA 8

EM PORTUGAL — O Benfica vence o Feijenoord por 3-1. ✲ O dr. Magalhães Godinho foi demitido de professor do I. S. C. S. P. U. ✲ O comandante supremo das forças da N. A. T. O. chega a Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O Conflito entre o Haiti e São Domingos deve provocar a derrocada do regime de Duvalier — crê-se em Washington. ✲ Buenos Aires: a sogra de Peron deserdou-o por desprezo e ingratidão. ✲ O secretário-geral das Nações Unidas chegou á capital jugoslava para conferenciar com o marechal Tito.

DIA 9

EM PORTUGAL — Principiam em Lisboa (com apreciações na generalidade) os trabalhos do Conselho Ministerial da E. F. T. A. ✲ Eric Louw teve nova conferência com o Chefe do Governo. ✲ Regressou da Alemanha o ministro da Economia português. ✲ Nasce uma girafa, pela primeira vez, no «Zoo» de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Parece aumentarem as diferenças de opinião entre Nasser e Ben Bella acerca da Federação Árabe. ✲ Brasília começou a discussão da emenda constitucional exigida pela reforma agrária no Brasil. ✲ A China Continental e a União Soviética anunciaram um «plano de cooperação» para 1963.

DIA 10

EM PORTUGAL — Prossegue em Lisboa, a reunião da E. F. T. A. ✲ O ministro das Obras Publicas visitou, em Penacova, diversos melhoramentos.

NO ESTRANGEIRO — Os negros do Alabama ameaçam prosseguir as manifestações caso não sejam atendidas as suas exigências. ✲ O Papa recebeu o Prémio Balzan da Paz.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos. Estudantes nas férias. **Belles Leiria** (Prof. na Casa Pia, nesta especialidade), Av. Almirante Reis, 67, 1.º, Telef. 44018 — ISBOA-1

A HOMOGENEIDADE DOS POVOS

As zero horas e 47 do dia 11 de Julho de 1962 marcaram a hora «H» para a televisão mundial. Esta foi a primeira imagem retransmitida pelo «Telstar» num «écran» francês, mostrando os técnicos americanos da estação emissora americana — a primeira, portanto, recebida em toda a Europa, o que assinala um momento histórico nas comunicações

(Continuação da 2.ª página)

pectativa do que será possível conseguir com as emissões das estações instaladas nos satélites artificiais. Então, Kennedy poderá dirigir-se directamente aos russos, Mao-Tsé-Tung aos americanos e Kruchtchev aos ingleses.

A técnica das comunicações deixará de ter fronteiras, tal como as não têm os foguetões e as ondas.

Tudo está, portanto, a postos para facilitar a procura da unidade do Mundo, desde que se tenham em conta as realidades técnicas e as suas dimensões.

● A existência quotidiana

A terceira consequência da mutação de equipamentos diz respeito á natureza da existência quotidiana dos homens e suas relações sociais.

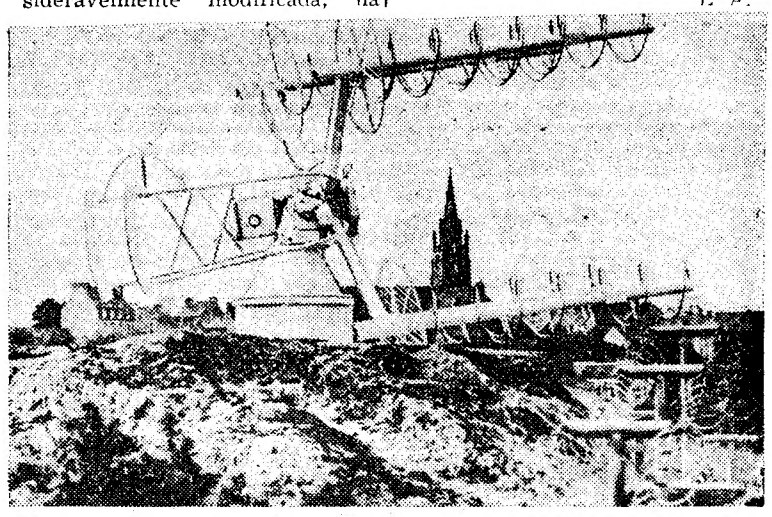
O progresso desenvolve-se, também, á escala doméstica. A vida quotidiana encontra-se consideràvelmente modificada, na medida em que utiliza as possibilidades da técnica.

Todas as actividades estão subordinadas a essa técnica, compreendendo-se nelas o artesanato, por exemplo, que poderá ser renovado. A reparação individual implica julgamento e iniciativa, devendo fazer parte de uma promoção e ultrapassar certas formas já desactualizadas desse mister.

É, também, preciso que se tirem todas as consequências uteis do progresso e não se contribua, como acontece ainda, para separar o que deveria estar unido. É exemplo flagrante o do ensino agrícola particular como se o mundo agrícola fosse especifico, quando é, cada vez mais, um todo integrado na estrutura geral.

Um mundo mais rico, um mundo onde a igualdade material parta de cima, um mundo mais coerente pela difusão e intercambio — tal será possível na segunda fase da revolução técnica.

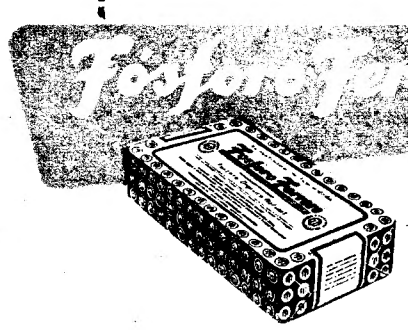
L. A.



Estas antenas, localizadas na Bretanha francesa, possuem uma extraordinária potência, sendo utilizadas para enviar e captar sinais dos satélites artificiais

esforço mental

O excesso de trabalho intelectual pode provocar um estado de fadiga, uma sensação de incapacidade para resolver mesmo os problemas mais fáceis, uma progressiva perda de memória e uma irritabilidade —sintomas que são o prenúncio do esgotamento das reservas nervosas. Evite chegar a tal estado, consultando o seu Médico e recorrendo ao FÓSFORO FERRERO.



PODEROSO ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NIVEA